Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.374

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
Caixa do Correio – D

S. Paulo – Sabbado, 12 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

A frota britannica procura a esquadra allemã para atacal-a – Os allemães recuam na França deante da offensiva dos alliados – As forças russas arremettem contra a Allemanha – A Italia prepara-se para occupar a Albania – A Austria considerará essa resolução como um «casus belli» – Os gastos diarios das nações em campanha – Os francezes tentam envolver a ala esquerda allemã na Alsacia – Os diques de Termonde abrem-se, provocando enorme inundação – A derrota das forças teutonicas em Meaux – Os telegrammas do «Correio Paulistano»

A situação geral

Os telegrammas de hontem, relativos á situação occupada pelos exercitos belligerantes em França, garantem que a linha dos alliados inflectiu para o norte, encostando-se ao rio Marne, e tendo repellido os allemães para além desse rio. A empresa foi facil na esquerda da linha, isto é, nas immediações de Meaux, onde os allemães não estavam em numero para resistir á offensiva franco-ingleza. Parece ter sido mais difficil nos lados de Verdun, onde devem encontrar-se cinco a seis corpos allemães, depois da juncção da columna que veiu do Luxemburgo com aquella que se organizou em Metz. Do que se passa nessa região da extrema direita dos alliados, onde se combate ha cinco dias, ignora-se tudo. Apenas se sabe que Verdun resistiu ás investidas allemãs, e que os allemães a tornearam pelo norte, deixando em frente daquella praça fortificada alguns regimentos em observação. A occupação de Verdun fôra noticiada como boato num dos muitos telegrammas que nos chegam via Nova York; o governo francez desmente-a solennemente e informa que tambem Maubeuge, na fronteira norte, continua a resistir ao assedio dos allemães, desejosos de se assegurarem daquelle ponto para proteger, em caso de necessidade, uma retirada. De resto, ainda que Maubeuge e Verdun cahissem em poder dos allemães, isso não teria, actualmente, importancia consideravel. São duas praças situadas no territorio abandonado provisoriamente á acção do invasor, e em que este não se manteria, quando a offensiva dos alliados o repellisse para a fronteira. Differentes seriam as consequencias da capitulação de Nancy ou de Luneville, onde se apoia a ala direita dos alliados.

Na Belgica, a situação allemã, enfraquecida pelos motivos que em outras chronicas citámos, está agora ameaçada por um retorno da offensiva dos belgas, auxiliados pelos reforços que a Inglaterra lhes tem enviado. Alguns telegrammas, recebidos nestes dois dias, pareciam desmentir o que affirmamos no nosso artigo de 8, relativamente ao abandono, pelos allemães, do objectivo de Anturpia, onde a resistencia seria muito maior do que em Liege. A nossa previsão está hoje confirmada, pois as forças allemãs que ainda se encontravam no baixo Escalda retiraram-se para Malines e Louvain, perseguidas até, segundo parece, por uma sortida de belgas e inglezes. Louvain-Gand são agora os pontos da linha occupada pelos allemães ao norte da Belgica; convem saber, porém, que as tropas que executam essa occupação são as do *landsturm*, isto é, as terceiras reservas, reforçadas por alguns destacamentos de marinha. Tão fraca é, em summa, a situação, que os belgas estão reconstituindo o seu exercito para cahirem sobre Bruxellas, e reconquistarem pela força das armas a sua capital. Os allemães já não occupam seriamente, na Belgica, sinão a região das Ardennes, entre o Ourthe e o Mosa, que é a sua linha de communicações e de abastecimento. As guarnições destacadas a noroeste desta região têm a funcção de proteger essa linha e de impedir a offensiva belga.

Na Alsacia, tambem o aspecto das cousas é desanimador para as armas germanicas. As forças que guarneciam o sul da provincia, e que aliás eram reduzidas, foram definitivamente repellidas pelos francezes, que as lançaram para o Rhodano e occuparam solidamente a região que se extende entre Altkirch e Colmar. Foi esta região aquella onde, após a declaração da guerra (e mesmo antes, segundo a communicação official do *kaiser* sobre os motivos da guerra), se dispararam os primeiros tiros. Altkirch e Colmar, vigorosamente investidas, já por duas vezes, segundo parece, estiveram em poder dos francezes, cujo commando pertenceu successivamente a Liautey e a de Amade, e que não sabemos a quem pertença hoje. Os allemães conseguiram lançar, á retaguarda destas forças, o corpo de exercito do general Daimling, obrigando os francezes a abandonar as posições occupadas. Mas o general Daimling, envolvido dias depois por forças numerosas, em territorio francez, só encontrou como salvação a fronteira suissa, que transpoz, entregando-se ás autoridades da pequena republica para não cahir nas mãos do inimigo. Ficou assim libertada a acção dos francezes, que, como se vê, não perderam tempo, pois um telegramma de hontem certifica que elles occupam de novo toda a região alsaciana ao sul da linha ferrea de Schlestadt a Sainte Marie aux Mines. Existindo já, no territorio francez, uma cobertura para esta occupação (a extrema direita dos alliados, sobre Luneville e Nancy), não têm os allemães possibilidade de renovar a tentativa de Daimling nem de obrigar os francezes a evacuar as posições pela terceira vez conquistadas.

Do lado da fronteira russa não ha noticias que confirmem o cerco de Dantzig, facto a que hontem se referia um telegramma, e sobre o qual nos manifestamos com reserva, attendendo á quasi impossibilidade dos russos, sitiando ainda Koenigsberg, terem já passado o Vistula, e precisamente no ponto onde essa passagem é mais difficil: no seu delta. A não admittir um desembarque, protegido pela esquadra do Baltico (da qual continua a não haver noticias), o cerco de Dantzig tornava-se inverosimil. Mais verosimil nos parece o despacho, que os leitores encontrarão adeante, referindo que uma terceira columna moscovita foi lançada na Allemanha, sobre a Silesia, e que essa columna ameaça Breslau, a 358 kilometros de Berlim. Os russos ainda não dispõem de todo o seu esforço na Prussia, porque parece ser seu plano esmagar primeiro os austriacos, em cujo territorio se encontram dois milhões de soldados do czar. Entretanto, a sua situação no territorio germanico todos os dias ganha vantagens. Uma parte do estado maior allemão entende já que é necessario abandonar a offensiva em França para correr em soccorro das fronteiras germanicas de leste. E diz-se que é o *kaiser* que se oppõe a esse abandono, confiando ainda num milagre que lhe entregue em curto praso a França vencida.

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu, para soccorros publicos, mais os seguintes donativos: do sr. com. A. A. Mendes Borges, de Avaré, 5 saccos de milho e 2 de café; do sr. coronel Vicente Dias Junior, de Ribeiro do Valle, 2 saccos de café.

A mesma sociedade entregou á Commissão Executiva de Soccorros Publicos conhecimentos de 5 saccos de milho e 4 de café.

Um despacho official do governo francez

O sr. dr. Charles Birlé, digno consul da França em S. Paulo, recebeu hontem o seguinte despacho do ministro francez no Rio de Janeiro, contendo copia de um telegramma do ministro dos Negocios Extrangeiros do seu paiz:

"RIO, 11 — As nossas tropas alcançaram hontem uma importante vantagem sobre a ala direita allemã, que atravessou o rio Marne.

Todo o valle, até o rio D'Huis e La Fere en Tardenois, está livre do inimigo.

No centro a lucta continua empenhada em Courtisols.

Na Argonne as nossas tropas realizaram um ligeiro progresso na offensiva que tomaram em Voisincourt. — (a) DELCASSE".

Communicado official transmittido ao ministro da Inglaterra

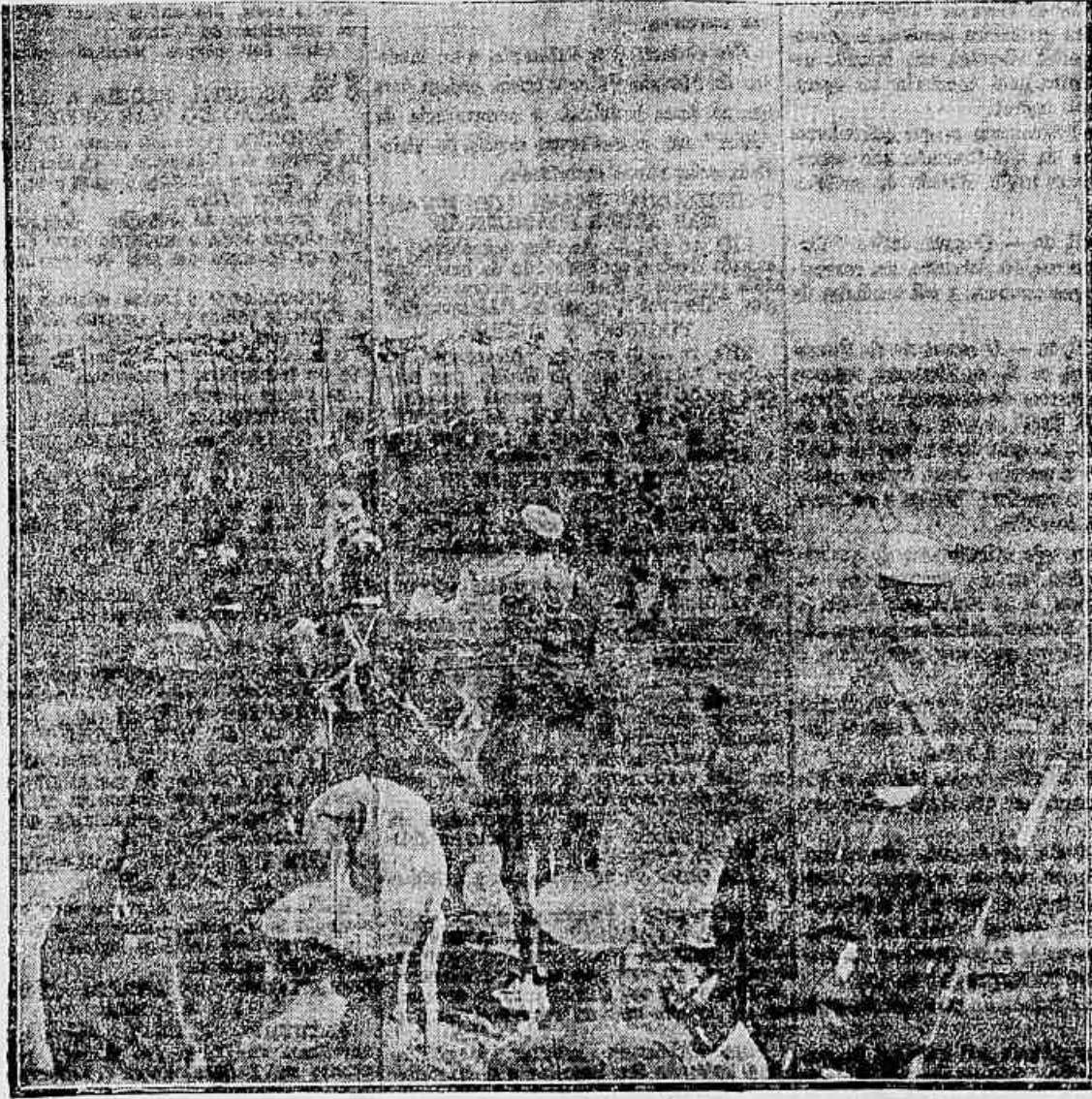
O sr. encarregado de Negocios da Grã-Bretanha, mr. Robertson, recebeu de sir Eduardo Grey, secretario de Estado dos Negocios Extrangeiros, o seguinte communicado official do War Office:

"A batalha proseguiu hontem e o inimigo foi repellido em toda a linha. O Marechal sir John French relata que o nosso 1.o corpo de exercito tomou aos allemães 12 canhões, matando-lhes 200 homens e fazendo varios prisioneiros, e que o nosso 2.o corpo de exercito fez 350 prisioneiros e apoderou-se de uma bateria.

Os allemães têm soffrido sérias perdas e mostram-se profundamente exhaustos. As tropas britannicas atravessaram o Marne em direcção ao norte."

Mercados livres

Hoje, haverá pela primeira vez feira no largo do Arouche, e, a julgar pelas effectuadas em outros pontos, é de prevêr que a esta comparecerá ainda maior numero de mercadores, o que dará em resultado a maior concorrencia e consequentemente o menor preço possivel para os generos que forem expostos á venda.

A CAVALLARIA RUSSA

O czar Nicolau II passa em revista as suas tropas, durante as ultimas manobras do exercito russo

As tropas inglezas no theatro da guerra – Um communicado official

RIO, 11 (A) — O sr. Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra, recebeu communicação do "War Office", de que o segundo corpo expedicionario já está completamente organizado e embarcará para o continente por estes dias.

Essas forças desembarcarão simultaneamente em Ostende, Dunkerque e Antuerpia, seguindo directamente para as linhas de combate.

O total das forças inglezas no continente, dentro de um mez, deve attingir a cerca de 500 mil homens, com cerca de 2.000 canhões e cem mil homens de cavallaria.

NOTICIAS DA GUERRA

O DESEMBARQUE DOS RUSSOS NA FRANÇA

MADRID, 11 — Aqui nada se sabe com segurança sobre o desembarque de tropas russas em territorio francez.

A DERROTA DOS ALLEMÃES EM MEAUX

AMSTERDAM, 11 — Uma nota official transmittida de Berlim confessa a derrota dos allemães em Meaux, de onde os francezes os obrigaram a retirar depois de dois dias de combate.

O EMBARQUE DAS EXPEDIÇÕES PORTUGUEZAS PARA ANGOLA E MOÇAMBIQUE

LISBOA, 11 — O embarque das expedições portuguezas para Angola e Moçambique se effectuou entre grande enthusiasmo popular.

O presidente, sr. Manuel de Arriaga, da varanda do paço da municipalidade lançou flores sobre os expedicionarios no acto em que desfilavam em continencia ao presidente da Republica.

A ESQUADRA ALLEMÃ — UM DESPACHO DO "THE TELEGRAPH"

LONDRES, 11 — "The Telegraph", em despacho do seu correspondente em Stockolmo, noticia que a esquadra allemã começou a mover-se.

Accrescenta que tres esquadras foram avistadas seguindo em direcção á Finlandia.

Diz ainda que milhares de marinheiros allemães chegaram a Bruxellas, afim de substituir os regimentos que foram para a França, o que prova que as reservas foram completamente mobilizadas.

COMMUNICAÇÕES CORTADAS ENTRE OSTENDE E ANTUERPIA

PARIS, 11 — Noticiam os jornaes de Antuerpia que os allemães conseguiram cortar os meios de communicações entre aquella capital e o porto de Ostende.

O ENCALHE DO "OCEANIA"

LONDRES, 11 — O vapor "Oceania" de 17.500 toneladas, da marinha ingleza, que se achava armado em cruzador auxiliar, encalhou na costa da Grã-Bretanha, em posição que se torna impossivel o salvamento.

Adeantam as informações chegadas a esta capital que a tripulação foi salva.

AS FORÇAS BRITANNICAS NA FRANÇA

PARIS, 11 — Um official norte-americano, addido ao estado-maior do general John French, declarou que as forças britannicas que combatem na França são mais numerosas do que se acredita.

O ENTHUSIASMO DOS ITALIANOS PELA FRANÇA

ROMA, 11 — O "Messaggero" conta que os italianos que regressam da França exaltam o tratamento que receberam das autoridades da Republica.

OS SACERDOTES NO EXERCITO DA FRANÇA

BORDEAUX, 11 — Calcula-se que figuram no exercito francez 6.000 membros das communidades religiosas, além de outros clerigos seculares.

A ESQUADRA INGLEZA NO MAR DO NORTE

LONDRES, 11 — O almirantado annuncia que uma esquadra de cruzadores inglezes esquadrinhou o Mar do Norte, até ás proximidades da ilha de Heligoland, sem encontrar quaesquer navios allemães.

O KAISER GENERALISSIMO DOS SEUS EXERCITOS

LONDRES, 11 — O Imperador Guilherme assumiu as funcções de generalissimo dos exercitos allemães em operações contra as forças dos alliados.

BAIXAS SOFFRIDAS PELO EXERCITO INGLEZ

LONDRES, 11 — Nos combates empenhados a leste da França, os inglezes soffreram algumas baixas, comprehendendo tres officiaes mortos, quatro feridos e quatro desapparecidos.

O ACCORDO ENTRE OS ESTADOS BALKANICOS

ROMA, 11 — O "Corriere d'Italia" diz hoje que acaba de ser concluido um accôrdo entre a Grecia, a Bulgaria e a Rumania para atacar a Turquia, si o imperio ottomano quizer entrar em guerra com a Russia.

OS BELGAS APRISIONAM 300 ALLEMÃES NOS ARREDORES DE ANTUERPIA

LONDRES, 11 — Nos arredores de Antuerpia, os belgas surprehenderam as avançadas germanicas, aprisionando 300 allemães, que minavam os caminhos do norte da Belgica.

UMA "FABRICA" DE NOTICIAS OFFICIAES DA GUERRA

BUENOS AIRES, 10 (Retardado) — "La Argentina" publicou um telegramma do seu correspondente especial em Londres, dizendo ter causado alli sensação a descoberta em Nova York duma "fabrica" de noticias favoraveis á Allemanha. Foi o "New-York Herald" que fez a descoberta, comprovada por uma entrevista que o mesmo jornal teve com o official director da estação radiotelegraphica, o qual declarou que as noticias que diariamente recebe de Emden, Allemanha, são muito differentes daquellas a que a embaixada allemã em Nova York dá publicidade, garantindo-as como officiaes. Isso explica por que motivo se transmittiu de Nova York para toda a parte, com a nota semi-official de communicação da embaixada allemã, as noticias da capitulação de Paris, da quéda de Maubeuge e de Verdun, e ainda outras, que são inteiramente inexactas.

ESPIÕES ALLEMÃES E AUSTRIACOS NA ITALIA

LONDRES, 11 — Consta que o governo italiano ordenou a vigilancia dos espiões allemães e austriacos existentes na Italia.

OS RUSSOS CONTINUAM A AVANÇAR SOBRE BRESLAU

LONDRES, 11 — Noticias aqui chegadas informam que os russos avançam com rapidez sobre Breslau.

Os austriacos preparam-se para retomar Lemberg.

OS RUSSOS EXIGEM CONTRIBUIÇÕES DE GUERRA DAS CIDADES QUE TOMARAM NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 11 — Telegrapham de Petrograd que os russos, depois da occupação de Lyck e de Insterburg, impuzeram a cada uma dessas cidades uma contribuição de guerra no valor de 30.000 rublos, a exemplo do que fizeram os allemães na Belgica.

O BOLETIM DO "WAR OFFICE" — A SITUAÇÃO DA CAMPANHA SEGUNDO O GOVERNO INGLEZ

RIO, 11 — O encarregado dos Negocios da Inglaterra no Rio recebeu hoje o seguinte telegramma official do seu governo:

"A batalha continuou hontem. O inimigo foi repellido ao longo de toda a linha, segundo communicação do general sir John French.

O nosso 1.o corpo de exercito enterrou duzentos allemães, tomou doze metralhadoras Maxims e alguns canhões e fez muitos prisioneiros.

O nosso 2.o corpo de exercito capturou trezentos e cincoenta allemães e apoderou-se duma bateria.

Os allemães foram duramente castigados, e os seus soldados estão desfalcados.

As tropas inglezas atravessaram o Marne, tomando a direcção do norte."

N. da R. — O digno consul da Inglaterra em S. Paulo facultou-nos gentilmente uma cópia deste telegramma.

TROPAS ALLEMÃS CONTINUAM A MARCHAR PARA LESTE, ABANDONANDO A BELGICA

HAYA, 11 — Continua a passagem de tropas allemãs para leste, afim de deter a invasão dos russos, que da Austria passam para a Silesia, na Allemanha.

AS MINAS DO MAR DO NORTE — AS COMPANHIAS HOLLANDEZAS DE NAVEGAÇÃO SUSPENDEM AS VIAGENS DOS SEUS VAPORES

HAYA, 11 — As companhias hollandezas de navegação resolveram suspender o movimento dos seus vapores até que a Inglaterra tenha levantado as minas submarinas espalhadas pelos allemães no Mar do Norte.

FALTA DE NOTICIAS EM MADRID SOBRE AS OPERAÇÕES DOS EXERCITOS BELLIGERANTES

MADRID, 11 — A população desta capital faz commentarios em torno da falta de noticias sobre a grande batalha travada na França.

As unicas informações que aqui chegaram, dizem que a lucta prosegue com alternativas de exito, ora para um, ora para outro exercito, não fazendo referencias positivas sobre a verdadeira situação dos belligerantes.

O KAISER ASSUME A DIRECÇÃO DA CAMPANHA, COMO GENERALISSIMO DOS SEUS EXERCITOS

PARIS, 11 — Annuncia-se que o imperador Guilherme II, da Allemanha, assumiu o cargo de generalissimo dos seus exercitos e vai dirigir pessoalmente as operações da campanha.

AS POSIÇÕES DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 11 — Despachos de Londres informam que os exercitos alliados actualmente pouco mais fazem do que guardar as posições, deduzindo-se isto das observações inglezas.

As noticias chegadas do theatro da guerra a Londres foram poucas, mas todas vantajosas aos alliados, que se acham empenhados ha 4 dias numa lucta com os allemães nas regiões do rio Marne.

As noticias publicadas pelos jornaes baseiam-se unicamente nas informações de origens ingleza e franceza.

A MARCHA OFFENSIVA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 11 — As tropas russas proseguem na sua marcha, avançando pelo districto de Lemberg, onde se feriu ha dias uma grande batalha.

Os austriacos retiram-se em direcção de Cracovia, sobre cuja cidade marcham os allemães.

As forças da monarchia dual procuram fazer juncção com o exercito teutonico.

A GRANDE BATALHA CONTINUA — AS OPERAÇÕES DOS ALLIADOS

PARIS, 11 — A ala esquerda dos alliados, composta de tropas francezas e inglezas, repelliu, 40 kilometros para o norte, o exercito commandado pelo general Kluck e fez frente aos exercitos dos generaes von Hausen, von Bulow e do principe herdeiro do Wurtemberg.

O centro do exercito francez continua em contacto com o exercito commandado pelo kronprinz e tenta separal-o.

Em Verdun, a ala direita franceza resiste com successo ás tentativas do general von Heering.

O exercito inglez atravessa o Marne, levando de roldão dois corpos de tropas prussianas.

OS ALLEMÃES RETIRAM-SE DA BELGICA COM DESTINO A' PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 11 — Noticias chegadas da Belgica dizem que numerosas forças allemãs passam novamente por Liége, retirando-se com destino á Prussia Oriental, afim de oppor resistencia á invasão russa.

A MARCHA DOS ALLEMÃES NA FRANÇA — ESCASSEZ DE VIVERES

LONDRES, 11 — Os prisioneiros allemães, chegados a Paris, dizem que a marcha do exercito do kaiser se tem tornado muito penosa devido aos habitantes que evacuam as regiões sobre as quaes elles avançam, destruindo antes de fugirem tudo o que poderia servir de alimento.

As tropas allemãs soffrem grande escassez de viveres.

NAVIOS ALLEMÃES A' PROCURA DOS COURAÇADOS RUSSOS

LONDRES, 11 — O "Daily Telegraph", em telegramma de Copenhague, informa que 30 navios da esquadra allemã sahiram de Kiel, em direcção ao norte do mar Baltico, procurando os couraçados russos, ancorados na Finlandia.

UM AVIADOR ESPIÃO

PARIS, 11 — Verificou-se que um dos aviadores allemães aprisionados pelos francezes, até julho deste anno, esteve empregado como guarda-livros numa das casas desta cidade.

O PAPA BENTO XV EXHORTA OS CATHOLICOS A REZAREM PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA

ROMA, 11 (A) — O papa Bento XV dirigiu uma carta aos catholicos de todo o mundo, a qual precede a encyclica tradicional que envia aos bispos.

Nesse documento o papa exhorta a christandade a rezar sem cessar para que termine a terrivel guerra e pede aos soberanos que expulsem dos seus corações todo o odio, afim de ser salva a sociedade humana.

OS BELGAS INUNDAM AS CIRCUMVIZINHANÇAS DE ANTUERPIA

PARIS, 11 — Os belgas abriram os diques da região em torno de Antuerpia, inundando grande extensão.

Foram recolhidos tres mil allemães, que se refugiaram nos telhados das casas e no cimo das arvores, para não perecerem afogados.

O SEGUNDO CORPO EXPEDICIONARIO INGLEZ

LONDRES, 11 — O "War Office" informa que o segundo corpo expedicionario inglez embarcará por estes dias para o continente, devendo desembarcar em Ostende, Dunkerque e Antuerpia.

O ENTHUSIASMO PELA INGLATERRA NA COLONIA DO CABO

LONDRES, 11 — Despachos de Capetown dizem que é extraordinario o enthusiasmo que reina na Colonia do Cabo em favor da Inglaterra.

TELEGRAMMA DO VICE-ALMIRANTE LORD FISCHER A' 1.a BRIGADA NAVAL

LONDRES, 11 — O vice-almirante lord Fischer, commandante da 1.a esquadra ingleza, dirigiu ao commandante da 1.a brigada de divisão de infantaria da marinha, da qual foi recentemente nomeado coronel honorario, o seguinte telegramma:

"Transmitti á 1.a brigada naval o meu desvanecimento profundo por ter eu a honra de ser seu coronel honorario.

Dizei que cumpram suas grandiosas obrigações, quer em mar quer em terra.

A historia da nossa ilha está cheia de gloriosos feitos das brigadas de marinheiros em todas as guerras.

Batamos o "record", combatendo até ao fim."

A DEFESA DE ANTUERPIA

PARIS, 11 — Informam da Belgica que em Antuerpia proseguem com actividade os trabalhos de defesa da cidade.

AS VIOLENCIAS SOFFRIDAS PELO ENCARREGADO DO JAPÃO NA ALLEMANHA

LONDRES, 11 — Chegou hoje a esta capital o barão Funa Kochi, ex-encarregado de negocios do Japão em Berlim.

Este diplomata declarou ao desembarcar nesta cidade, que elle proprio e as pessoas de seu sequito, soffreram violentos atropelos por parte dos allemães, durante a travessia do territorio do imperio.

UMA TRAGICA EMBOSCADA DOS FRANCEZES AOS ALLEMÃES — EM CHARLEVILLE — OS SENEGALEZES DESTROEM A CIDADE E ANNIQUILAM ALGUNS REGIMENTOS GERMANICOS

PARIS, 11 — Decidindo-se abandonar Charleville, as forças francezas obrigaram os habitantes do logar a deixar a cidade.

Depois da evacuação, um contingente de atiradores senegalezes foi encarregado de occupar certas casas da cidade, que se achavam fóra do alcance da artilharia franceza.

As collinas, em fórma de semi-circulo, que rodeiam Charleville, mascaravam muitas baterias francezas.

As tropas allemãs foram vistas passando sobre tres pontes que conduzem á cidade.

Os senegalezes fizeram saltar essas pontes, cortando, ao mesmo tempo, a retirada aos prussianos.

Depois, emboscados, dirigiram aos assaltantes um fogo terrivel, fazendo crer que a cidade estava militarmente occupada.

A artilharia franceza respondeu ao ataque.

Os fuzileiros indigenas agiram então vigorosamente, desbaratando os allemães e fazendo ruir sobre elles os edificios da cidade.

Dentro de meia hora, Charleville estava destruida e os regimentos de allemães completamente anniquilados.

OS BELGAS VÃO INICIAR A OFFENSIVA CONTRA OS ALLEMÃES

ANTUERPIA, 11 — Annuncia-se que os belgas, ao grito de "revanche", se preparam para tomar a offensiva contra os allemães, começando as operações pela retomada de Bruxellas.

A OCCUPAÇÃO DE SEMLIN PELOS SERVIOS

NISCH, 11 — Depois de uma batalha sangrenta, as tropas servias occuparam hontem, pela manhã, a cidade de Semlin, na Austria.

A POPULAÇÃO DE PARIS

PARIS, 11 — Em um recenseamento que se acaba de fazer nesta capital, ficou constatado que a população parisiense decresceu apenas em 30 por cento.

Essa baixa é representada pelos extrangeiros, mulheres e crianças que abandonaram a capital.

OS MARINHEIROS ALLEMÃES QUE CHEGARAM A BRUXELLAS

LONDRES, 11 — Um telegramma de Gand diz que se calcula de trinta a quarenta mil o numero de marinheiros allemães chegados a Bruxellas, nos dois ultimos dias.

OS ALLIADOS EM ANTUERPIA INICIAM A OFFENSIVA CONTRA OS ALLEMÃES NA BELGICA

NOVA YORK, 11 — O "Exchange Telegraph" desta cidade publica hoje um telegramma de Ostende dizendo que as forças dos alliados, que defendem Antuerpia, iniciaram uma brilhante offensiva contra os allemães.

O primeiro movimento obrigou o exercito invasor a retirar-se em direcção de Louvain.

NÃO SE CONFIRMA A OCCUPAÇÃO DE MONS PELOS ALLIADOS

LONDRES, 11 — Falta confirmação da noticia da occupação de Mons pelos alliados.

Suppõe-se que os allemães abandonaram aquella praça, pondo em pratica um estratagema.

OS ALLEMÃES ABANDONAM A IDE'A DE SITIAR PARIS

PARIS, 11 — O general Galliéni, governador militar da praça de Paris e commandante das tropas da defesa da cidade, declarou-se convencido de que os allemães abandonaram o plano de sitiar aquella capital.

OS NAVIOS DE GUERRA ANGLO-FRANCEZES CRUZAM AS AGUAS DOS DARDANELLOS

ROMA, 11 — Referem para esta capital que varios navios de guerra inglezes e francezes cruzam na entrada do Dardanellos vigiando os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau".

A esquadra russa do mar Negro cruza as aguas do Bosphoro.

A ESQUADRA ALLEMÃ

NOVA YORK, 11 — Consta que a Allemanha enviou a maior parte de sua esquadra para Wilhelmshaven, ficando em Kiel sómente uma parte da frota germanica.

TORPEDEIROS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 11 (A) — Segundo communicação que teve o nosso governo, a Allemanha incorporou á sua esquadra quatro torpedeiros argentinos que estavam sendo construidos em seus estaleiros.

OS ALLEMÃES DESBARATADOS NA ALSACIA

LONDRES, 11 — No dia 2 do corrente, houve um combate violento entre as forças inglezas e as tropas teutonicas, nos arredores da cidade de Altkirch, na Alsacia, tendo sido o exercito germanico repellido em direcção ao Rheno.

A FROTA INGLEZA PROCURA A ESQUADRA ALLEMÃ

LONDRES, 11 — Sabe-se nesta capital que as unidades da "Home-fleet" se acham em movimento.

Consta nas rodas navaes que nas proximidades da ilha de Heligoland cruzam muitos destroyers e scouts da marinha ingleza.

A primeira esquadra, sob o commando do vice-almirante Bayly, navegando na costa da Hollanda, aguarda a frota allemã de Wilhelmshaven.

A terceira esquadra, do commando do almirante Bradford, fecha o Skager Rack.

As outras esquadras cruzam nas aguas dos portos inglezes.

A ITALIA VAI OCCUPAR A ALBANIA

BORDEAUX, 11 — O "Courrier du Midi" assegura que a Italia se prepara para occupar a Albania.

Accrescenta que a Austria considerará a occupação do territorio albanez como um "casus-belli".

OFFENSIVA VICTORIOSA DOS SERVIOS — OS AUSTRIACOS RECHASSADOS PARA ALE'M DO DRINA

PARIS, 11 — Telegrapham de Nisch que os servios proseguem victoriosos na offensiva contra os austriacos na direcção de Visegrad, tendo cruzado a fronteira no dia 6 do corrente, depois de rechassarem as tropas austro-hungaras para a margem esquerda do rio Drina.

OS REFLECTORES DOS VASOS DE GUERRA INGLEZES COMEÇAM A FUNCCIONAR

LONDRES, 11 — Os navios de guerra da esquadra ingleza começaram a fazer funccionar os possantes reflectores de que dispõem, combinado a sua acção com a dos dirigiveis e aeroplanos.

COMBATE NAVAL NO MAR BALTICO ENTRE AS ESQUADRAS RUSSA E ALLEMÃ

COPENHAGUE, 11 — Um despacho de Stockolmo annuncia que se ouve nas vizinhanças daquelle porto forte canhoneio.

Acredita-se alli que esteja travado um combate entre as esquadras da Russia e da Allemanha, provavelmente na direcção das ilhas Aland, pois foram vistos no mar Baltico, cerca de trinta navios allemães.

O PRINCIPE JOAQUIM DA ALLEMANHA FERIDO

AMSTERDAM, 11 — O principe Joaquim, sexto filho do imperador Guilherme da Allemanha, em um dos recentes combates, foi ferido na coxa, por um estilhaço de granada, achando-se em estado grave.

DESMENTIDO DA TOMADA DE MAUBEUGE

PARIS, 11 — O Ministerio da Guerra desmente a noticia de ter a praça de Maubeuge cahido em poder dos allemães.

Não se confirma egualmente a tomada de Verdun.

UM FILHO DO KAISER SOFFRE A AMPUTAÇÃO DE UMA PERNA

LONDRES, 11 — Dizem para esta capital que o principe Joaquim, sexto filho do imperador Guilherme II, terça-feira ultima, foi ferido em combate perto de Colmar.

Accrescentam os despachos que o principe, transportado para Berlim, soffreu a amputação de uma perna.

AS BAIXAS AUSTRIACAS

LONDRES, 11 — O archiduque Frederico, commandante em chefe do exercito austriaco, diz que estes perderam proximo a Lemberg, entre mortos, feridos e prisioneiros, cerca de 120.000 homens.

O AUXILIO AOS TEUTOS PELOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 — O "New York Times", resumindo a opinião norte-americana, diz que os Estados Unidos nenhum auxilio podem prestar aos teutos.

A BATALHA NA LORENA ASSISTIDA PELO KAISER

PARIS, 11 — Um communicado allemão diz que o imperador Guilherme II assistiu no dia 5 do corrente á batalha travada na Lorena, em que os allemães foram derrotados.

UMA NOTA DO MINISTRO DA GUERRA DA FRANÇA

PARIS, 11 — Uma nota official diz que a esquerda franceza repelliu os ataques dos allemães, cujas linhas romperam, tendo os alliados occupado toda a região do rio Ourcq.

A ALLEMANHA AMEAÇADA POR TODOS OS LADOS

LONDRES, 11 — O "Daily Mirror" diz hoje que os allemães recuam na França, deante da offensiva dos alliados.

A retraguarda das forças germanicas está ameaçada pelas tropas anglo-belgas.

Na Alsacia, os francezes, depois da victoria de Alkirch, tentaram envolver a ala esquerda allemã.

Do lado da Russia, as praças de Thorn e Posen não podem resistir ao ataque das forças moscovitas.

A Galicia está quasi toda em poder dos russos.

A ENCYCLICA DO PAPA BENTO XV — O APPELLO DO SUMMO PONTIFICE AOS GOVERNOS EM FAVOR DA PAZ

ROMA, 11 — O papa Bento XV, na encyclica que acaba de publicar, depois de manifestar a humildade da sua pessoa, deante da alta tarefa que lhe foi imposta, exprime a sua confiança em Deus, esperando que elle lhe dará energias para desempenhal-a.

Fala no horror e na amargura indescriptivel que lhe causa a guerra, devastando a Europa com a effusão do sangue christão.

"Como Pio X — diz o novo chefe da Egreja, — ordeno as orações privadas e publicas persistentes, afim de fazer cessar o "flagellum iracundiaie", pelo qual Deus impoz aos povos a pena de peccadores."

Insiste junto aos governantes para que refreiem os odios, afim de salvar a humanidade.

Affirma que elles podem fazer cessar as ruinas e o luto, iniciando as negociações para a paz.

OS ALLEMÃES PROCURAM EVITAR OS COMBATES NA BELGICA

LONDRES, 11 — Referem de Ostende que entre forças belgas e allemãs se empenharam hontem combates nos arredores de Audenarde, Courtrai e Renaix.

Faltam pormenores da lucta.

Os allemães procuram evitar os combates, com o intuito de ganhar a fronteira franceza.

UMA SORTIDA DOS BELGAS EM ANTUERPIA

HAYA, 11 — Informam de Amsterdam que o "Nieuwe Rotterdamsche Courant" noticia que as tropas belgas, apoiadas pelos fortes de Antuerpia, fizeram uma sortida daquella cidade.

Essas forças desembaraçaram Aerschot dos allemães, infligindo-lhes perdas importantes.

BOMBARDEIO DE UMA CIDADE BELGA

LONDRES, 11 — Dizem de Antuerpia que um communicado official annuncia que os allemães bombardearam hontem Taerchem.

Algumas casas soffreram estragos.

A BATALHA DE CHALONS

LONDRES, 11 — Telegrapham para esta capital que a batalha de Chalons durou um dia.

Os francezes retiraram-se em boa ordem.

UM GENERAL INGLEZ FERIDO

LONDRES, 11 — O general inglez Exhelmans foi gravemente ferido quando dirigia uma carga de cavallaria.

OS MOVIMENTOS DAS FORÇAS INGLEZAS

LONDRES, 11 — Annunciam despachos transmittidos para esta capital que as tropas inglezas passaram o Marne.

AS DESPEZAS DA GUERRA

LONDRES, 11 — A guerra custa cada dia á Allemanha e á França 14 milhões de francos; á Austria, 9; á Russia 19, e á Inglaterra 14, excluidas as despesas com as operações navaes.

PROTESTO DO PRESIDENTE POINCARE' CONTRA AS ACCUSAÇÕES DO KAISER

WASHINGTON, 11 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da França, telegraphou ao presidente Woodrow Wilson, protestando contra as accusações feitas pelo kaiser dos alliados usarem as balas explosivas "dum-dum".

O sr. Poincaré censura em termos vigorosos as manifestações do imperador Guilherme, taxando-as de calumniosas.

A mensagem do kaiser, segundo a opinião do sr. Poincaré, é uma desculpa para commetter novas atrocidades.

UM ACCORDO ENTRE A AUSTRIA E ALLEMANHA

COPENHAGUE, 11 — O "Vossische Zeitung", de Berlim, diz que antes da guerra, a Allemanha e a Austria accordaram não concluir a paz separadamente.

NAVIOS APRISIONADOS

ROMA, 11 — Calcula-se que entre os navios aprisionados pela esquadra dos alliados, se contam 250 allemães e 32 austriacos.

A DERROTA DOS ALLEMÃES EM TERMONDE — OS BELGAS CONTINUAM A RECORRER AOS DIQUES

PARIS, 11 — Communicam para esta capital que 20.000 allemães atacaram sete mil belgas em Termonde, e que estes, deante da superioridade do numero, abriram os diques.

Os allemães abandonaram a artilharia e treparam nas arvores, para escapar á torrente.

Os belgas aprisionaram quatro mil homens, ao mesmo tempo que os fortes dizimavam, ao longe, os inimigos á metralha.

Em consequencia dessa derrota, os allemães tiveram de abandonar Aerschot e Dicst.

A RENDIÇÃO DE GAND EXIGIDA PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 11 — O burgomestre de Gand recebeu ordem dos allemães para ir a Aardegan, afim de negociar a rendição da cidade.

OS ALLEMÃES RECUAM NA FRANÇA

LONDRES, 11 — Nestes ultimos quatro dias os allemães, que se achavam no interior da França, foram obrigados a voltar ás suas primeiras posições.

Os alliados capturaram numeroso armamento.

UMA COMMISSÃO BELGA CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS, ONDE VAI APRESENTAR QUEIXAS CONTRA OS ALLEMÃES

NOVA YORK, 11 — Chegou a esta cidade a commissão belga, que vem apresentar ao presidente Wilson protestos contra a destruição de cidades e outras atrocidades praticadas pelos allemães na Belgica.

A ALA DIREITA ALLEMÃ EM RETIRADA

LONDRES, 11 — A Presse Bureau, agencia telegraphica officiosa, communica que os allemães se retiram rapidamente para léste de Soissons, notando-se certa desordem nessa retirada.

A QUESTÃO DOS DESOCCUPADOS

BUENOS AIRES, 11 (A) — Resolve-se com vagar a questão dos innumeros desoccupados que havia nesta capital, em vista da crise.

Muitos desses individuos foram collocados em obras mandadas fazer pelo Estado.

O FORNECIMENTO DA CARNE

BUENOS AIRES, 11 (A) — O governo inglez contractou com diversos estabelecimentos frigorificos o fornecimento de quinze mil toneladas de carne por mez.

PARA CONJURAR A CRISE

SANTIAGO, 11 (A) — O ministerio, hoje reunido, resolveu a adopção de novas medidas economicas tendentes a conjurar a crise.

SESSÃO PERMANENTE NO CONGRESSO

LIMA, 11 (A) — O Congresso se acha em sessão permanente, afim de tratar de urgentes assumptos economicos.

Foi iniciada a emissão.

A MORATORIA PARA OS PAGAMENTOS INTERNACIONAES

BUENOS AIRES, 11 (A) — Foi enviado ao Congresso o projecto que estabelece a moratoria para os pagamentos internacionaes de mais de dez mil pesos.

Assegura-se que a maioria do Congresso está disposta a apresentar emendas que melhorem o todo do projecto governamental.

O BURGOMESTRE DE BRUXELLAS NA DIPROMACIA AMERICANA

LONDRES, 11 — Consta nesta capital que o burgomestre de Bruxellas, foi nomeado secretario da embaixada norte-americana afim de poder livrar-se das perseguições dos allemães.

AS PERDAS DOS ALLIADOS

LONDRES, 11 — As ultimas victorias dos alliados custaram numerosas baixas ao exercito anglo-francez.

OS FRANCEZES EM MULHOUSE

LONDRES, 11 — Os jornaes desta capital dão curso ao boato de que as tropas francezas reoccuparam a cidade de Mulhouse.

ACCENTUA-SE A RETIRADA DOS ALLEMÃES

NOVA-YORK, 11 — Em telegramma de Londres, o "Bureau de Presse" annuncia, baseando-se em informações de fonte official, que continua a retirada dos allemães deante dos alliados.

As forças inglezas capturaram hontem mil e quinhentos allemães, incluindo muitos feridos, varios canhões inclusivé alguns Maxims, e muitas munições.

AINDA A RETIRADA DOS ALLEMÃES

PARIS, 11 — Os allemães retiraram-se até agora, na linha a leste de Paris, na distancia de 60 a 75 kilometros para a retaguarda das posições que occupavam.

O PAQUETE "SALLUSTA" — CINCO TRIPULANTES ALLEMÃES E UM AUSTRIACO DESPEDIDOS DO SERVIÇO DE BORDO

RIO, 11 — O commandante Cargoboat, do paquete inglez "Sallusta", despediu cinco tripulantes allemães e um austriaco.

Temendo um conflicto, por occasião do desembarque, o commandante pediu o auxilio da Policia Maritima, que lhe foi dado, correndo tudo em paz.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 11 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu das nossas legações em Vienna, Roma e Berne, as seguintes noticias de brasileiros que se acham naquellas cidades:

Mme. Aurelia Gomide partiu de Carlsbad com destino desconhecido; o sr. Alambary Luz ainda está em Napoles; o commandante Terra Castro continua bem em Spezzia; mme. Xavier da Silveira, sr. Valentim Dunham e a familia Kanlevski, estão na Suissa.

—— Segundo telegramma recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, do nosso consulado em Antuerpia, não é verdade que tivesse havido em Liége fuzilamento de estudantes brasileiros.

Communicado official do governo inglez

RIO, 11 — O sr. Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra nesta capital, recebeu do governo de seu paiz os seguintes telegrammas:

"Londres, 10 — O enthusiasmo pela guerra, nas Indias é dos mais frisantes.

Todos os principes indigenas, as agremiações politicas mais importantes, representando todos os partidos e a população em geral, têm dado inequivocas provas da sua lealdade e do seu devotamento ao imperio britannico.

O governo de sua majestade o rei Jorge V tem recebido honrosos offerecimentos de assistencia militar e financeira, que são acceitos com reconhecimento.

Os indigenas mostram-se egualmente muito enthusiasmados pela guerra.

O governador da ilha Mauricia, sir J. R. Chancellor, telegraphou ao secretario de Estado das Colonias, sir L. V. Harcourt, informando que os agricultores daquella ilha offereceram um milhão de libras de assucar para o exercito e outro milhão para a armada britannica.

Esse offerecimento veiu acompanhado de uma mensagem exprimindo a admiração dos expedidores pela conducta heroica do exercito inglez e a sua gratidão pela protecção efficaz dispensada ao commercio do imperio pela frota britannica."

Os agricultores da ilha Mauricia terminaram a mensagem affirmando a confiança que têm de que os esforços das tropas britannicas serão coroados de successo.

LONDRES, 10 — Desde a declaração da guerra alistaram-se no exercito britannico 439 mil homens.

LONDRES, 10 — Na Camara dos Communs, o sr. Herbert Asquith propoz hoje uma resolução, autorizando o governo a augmentar com mais meio milhão de homens o exercito inglez.

LONDRES, 10 O almirantado inglez annuncia officialmente que hontem e hoje numerosas esquadras e flotilhas britannicas limparam completamente o mar do Norte até ao interior da bahia de Heligoland.

A esquadra germanica continua a permanecer nos portos allemães, não fazendo nenhuma tentativa para contrariar as operações da frota ingleza.

No esquadrinhamento a que procederam as esquadras da Grã-Bretanha não encontraram nenhum navio allemão de qualquer especie.

LONDRES, 10 — O navio inglez "Vindictive" capturou, no Atlantico, um carvoeiro allemão, que conduzia 5 mil toneladas de combustivel.

LONDRES, 10 — O secretario de Estado das Colonias, sr. L. A. Harcourt, recebeu hoje dois despachos do governador do Nyassaland, sr. G. Smith, datados, o primeiro de 9 do corrente, no qual declara que no dia 8 de setembro a principal força ingleza avançou disposta a repellir o inimigo e obrigal-o a transpor a fronteira.

Os allemães, cujo effectivo era de 400 homens, approximadamente, conseguiram, no emtanto, escapar, e, na madrugada do dia 9, foram atacar Karonga, defendido por um official e 50 fuzileiros africanos, pela policia e civis.

Depois de tres horas de resistencia, chegou uma columna da força principal ingleza, que conseguiu repellir os allemães.

O total do effectivo inglez atacava o inimigo no momento em que era expedido este despacho.

O sr. G. Smith, no segundo telegramma, diz que as forças inglezas estiveram combatendo vigorosamente durante todo o dia contra os allemães, que se batiam com grande tenacidade, tornando-se necessario, para desalojal-os, repetidas cargas de baionetas.

Por fim os inimigos foram repellidos para Songwe.

Os allemães tiveram seis officiaes mortos e dois feridos, que foram feitos prisioneiros bem como um medico militar.

Não foi possivel verificar-se com exactidão o total das perdas em soldados.

Foram egualmente tomados ao inimigo dois canhões e duas metralhadoras.

As perdas inglezas, com relação aos brancos, limitaram-se a quatro soldados mortos e sete feridos.

A TOMADA DE LIE'GE

RIO, 11 (A) — O consul allemão nesta capital fez traduzir o seguinte, publicado pelo jornal "Lokal Anzeiger", de Berlim, e reproduzido em um boletim que sahiu em Roma a 20 de agosto:

"Noticias fidedignas dizem que antes de começar a guerra, foram mandados para Liége officiaes francezes, e segundo parece, tambem soldados, afim de ensinar ás tropas belgas o serviço de fortalezas.

Antes de começarem as hostilidades, nenhum motivo havia para protestar contra esse procedimento; entretanto, logo depois do rompimento da guerra entre a França e a Allemanha, este facto constitue uma violação de neutralidade por parte da França e da Belgica.

Para nós fazia-se necessaria uma acção rapida, sendo postos em marcha em direcção a Liége regimentos ainda não mobilizados.

Apenas seis brigadas em pé de paz, auxiliadas por pequenos destacamentos de cavallaria e artilharia, tomaram Liége. Só então e alli mesmo, estes regimentos foram postos em pé de guerra, recebendo como primeiro reforço as reservas destinadas para completar os seus effectivos de guerra.

Mais dois regimentos, já completos, foram mandados mais tarde.

Os nossos inimigos calcularam as nossas forças em volta de Liége em 320.000 allemães, as quaes, como pensavam, não podiam tomar a offensiva, por falta de viveres.

Enganaram-se. A suspensão temporaria dos nossos movimentos teve outra razão: começou então a tomada das posições estrategicas pelo exercito inteiro.

O inimigo convencer-se-á de que os exercitos começam suas avançadas bem alimentados e equipados.

Depois de ter tomado de assalto os fortes mais importantes, foram bombardeados os restantes pela artilharia de sitio, para evitar perdas inuteis.

O kaiser cumpriu a sua palavra de não derramar mais sangue para a conquista dos fortes restantes.

O inimigo, desconhecendo ainda os effeitos que produzem as grossas peças de ataque, sentiu-se seguro dentro das suas fortalezas.

Mas, canhões mais fracos da artilharia pesada forçaram a render-se varios fortes, depois de curto bombardeio.

Os occupantes destes fortes, assim, salvaram as suas vidas.

Os outros fortes, entretanto, que se oppuzeram aos nossos canhões mais pesados, dentro de pouco tempo foram reduzidos a montões de ruinas, sob os quaes ficaram enterradas as guarnições.

Actualmente os fortes estão sendo reparados e postos em condições de defesa.

A fortaleza não deve servir mais de planos premeditados dos nossos inimigos, mas deve ser aproveitada como ponto de apoio para o nosso exercito.

O commandante geral do exercito. — (Assignado). general von Stein."

A retirada dos allemães

Novos communicados officiaes

RIO, 11 — A legação ingleza recebeu hoje mais dois telegrammas do Ministerio dos Extrangeiros da Gran Bretanha.

O primeiro communica que a retirada dos allemães proseguiu hontem e que os inglezes capturaram 1.500 inimigos, victimas da retirada rapida e desordenada para leste, em direcção de Soissons.

O outro despacho informa que os aprisionamentos ultrapassam aquella cifra.

Accrescenta que foram encontrados consideraveis corpos de infantaria germanica escondidos nas florestas, que os allemães deixaram na retaguarda, por occasião da retirada precipitada.

Esses soldados renderam-se logo que foram descobertos.

Este facto — conclue sir Edward Grey, bem como a pilhagem das aldeias, indica a desmoralização do inimigo em derrota.

A perseguição foi feita com todo o rigor.

UM ESTUDANTE BRASILEIRO QUE SE APRESENTA AO NOSSO CONSULADO DE ANTUERPIA

RIO, 11 — Informações de Antuerpia dizem que se apresentou ao consulado brasileiro naquella capital o estudante mineiro Brandt, o unico do qual não havia ainda noticias.

A PERMANENCIA DA CANHONEIRA ALLEMÃ "EBER" NA BAHIA — PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 11 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, tendo tido conhecimento de que a canhoneira allemã "Eber" permanece no porto da Bahia, contra as exigencias da neutralidade, determinou ao capitão daquelle porto que mandasse proceder ao desarmamento do referido navio.

O commandante declarou que o seu navio estava desarmado e tripulado por marinheiros mercantes.

Não obstante essa declaração, o sr. ministro da Marinha reiterou novas ordens para que só fosse permittida a permanencia da "Eber" nas nossas aguas depois de vistoriada pelas nossas autoridades.

O CRUZADOR INGLEZ "CORNWAL" NAS AGUAS BRASILEIRAS

RIO, 11 (A) — As altas autoridades da armada tiveram conhecimento de haver passado proximo a Pernambuco o cruzador inglez "Cornwall", egual ao "Monmouth".

FUGINDO A' GUERRA

RIO, 11 — O paquete "Alcantara", que deixou hoje o porto de Recife, traz para esta capital fugitivos da guerra europêa.

O PAQUETE "AMIRAL KERSAINT"

RIO, 11 — Sahiu hoje, ás 15 horas, para a Europa, o paquete "Amiral Kersaint".

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Continuam a ser subscriptas varias quantias na lista organizada em pról da Cruz Vermelha Allemã.

O total dos donativos ultrapassa a somma de um conto e quinhentos mil réis.

Ao consul da Allemanha nessa capital se rão remettidas as importancias angariadas.

—— Noticias da vizinha cidade de Casa Branca referem que a prefeitura dalli tem adoptado energicas medidas afim de serem evitados abusos na venda de generos de primeira necessidade.

—— Conforme antecipámos, effectuou-se no local préviamente designado uma nova reunião do commercio desta praça.

Compareceram muitos representantes da classe commercial, sendo adoptadas medidas de grande relevancia.

O sr. major Portugal occupou a presidencia.

Relativamente á importante questão da illuminação dos estabelecimentos commerciaes ficou approvado que o commercio continue a encerrar as suas transacções, diariamente, ás 18 horas e meia, como medida economica, de accôrdo com as actuaes circumstancias.

Ficou deliberado solicitar á edilidade a reducção dos impostos e o respectivo pagamento em semestres.

Foram tratados outros assumptos de real importancia para o commercio local.

—— Realizar-se-á hoje, ás 19 horas, na séde da Sociedade União dos Viajantes, a annunciada assembléa geral extraordinaria da Associação Commercial e Industrial de Ribeirão Preto, com o fim de serem discutidos assumptos de interesse do commercio na actual situação.

UM VIOLENTO ARTIGO DO "WORWAERTS"

HAYA, 11 — Informam de Amsterdam que o "Worwaerts", num violento artigo, protesta contra as crueldades praticadas pelos allemães para com os prisioneiros de guerra.

O organ socialista cita muitos casos, cheio de indignação.

Diz ainda que, si os relatorios forem exactos, é necessario tomar medidas severas com o fim de deter o ultraje que se faz á civilização.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

A INVASÃO DA FRANÇA — OS ALLEMÃES RECUAM 37 KILOMETROS

PARIS, 11 (A) — Annuncia-se officialmente que os allemães que investiam contra esta capital, recuaram a 37 kilometros das primitivas posições que occupavam.

REOCCUPAÇÃO DE TERMONDE PELOS BELGAS

LONDRES, 11 (A) — Informam para esta capital que os belgas reoccuparam Termonde.

40.000 RUSSOS EMBARCAM EM ARKANGEL

ROMA, 11 (A) — Sabe-se nesta capital que 40.000 russos embarcaram em Arkangel, suppondo-se que sejam destinados á França, onde vão reforçar o exercito dos alliados.

O QUANTO CUSTARA' A GUERRA ACTUAL A' BELGICA

LONDRES, 11 (A) — Calcula-se que a actual guerra vai custar á Belgica mais de um bilião de francos.

AS POSIÇÕES DOS ALLIADOS NAS MARGENS DO MARNE

NOVA YORK, 11 — Communicações de Londres affirmam que, desde quatro dias, os alliados continuam a obter vantagens sobre os allemães, na região do Marne.

OS ALLEMÃES EVACUAM AERSCHOT

ROTTERDAM, 11 (A) — Os allemães que occupavam Aerschot, fortemente atacados pelas tropas belgas, foram forçados a evacuar a cidade.

UM AVIADOR ALLEMÃO PRISIONEIRO

PARIS, 11 — O aviador allemão que voou sobre Paris cahiu prisioneiro dos francezes e foi recolhido a Chalet.

O MILITARISMO GERMANICO

LONDRES, 11 — Em um discurso pronunciado hontem em Portsmouth, lord Beresford disse que a Inglaterra dará tantos homens quantos forem necessarios para esmagar o militarismo de Postdam.

TRES NAVIOS ALLEMÃES A PIQUE

LONDRES, 11 — Uma divisão de cruzadores francezes poz a pique, no Atlantico, tres navios mercantes allemães.

QUE'DA DE UM AEROPLANO ALLEMÃO

PARIS, 11 — Um aeroplano allemão, que voava sobre o bosque de Vincennes, cahiu, devido a um desarranjo no motor.

Os pilotos morreram.

Na quéda o aeroplano apanhou varias pessoas, matando quatro.

A CONVENÇÃO DA TRIPLICE ENTENTE

LONDRES, 11 — A imprensa ingleza tem sido unanime em apoiar a convenção ultimamente assignada pelas potencias da Entente.

Os jornaes dizem que essa convenção representa para o futuro a garantia da paz permanente.

O GOVERNO INGLEZ TRABALHA PELO AUGMENTO DO EXERCITO BRITANNICO

LONDRES, 11 — Na Camara dos Communs, o sr. Herbert Asquith propoz hoje uma resolução, autorizando o governo a augmentar com mais meio milhão de homens o exercito inglez.

Declarou ao parlamento o primeiro ministro que, desde o começo da guerra, se alistaram nas fileiras do exercito britannico 439.000 recrutas, não comprehendendo os soldados das milicias territoriaes.

NOVO BOMBARDEIO DE BELGRADO

NOVA YORK, 11 — Telegrammas de Nisch para o "Exchange Telegraph" referem que recomeçou furiosamente o bombardeio da cidade de Belgrado.

Os prejuizos causados pelos obuzes são consideraveis.

As baterias servias respondem ao fogo dos austriacos.

OS AUSTRIACOS REPELLIDOS PELOS SERVIOS

NISCH, 11 — O governo teve hoje informação de que as tropas servias repelliram os austriacos para a margem esquerda do Drina.

O EXERCITO RUSSO EM VESPERAS DE ATTINGIR O SEU OBJECTIVO

COPENHAGUE, 11 — O "Politiken" publica um telegramma de Petrograd dizendo que o Ministerio da Guerra annunciou que as tropas russas estão em vesperas de attingir o alvo do seu avanço, que é dividir em dois o exercito de um milhão de austriacos que lhe obstrue o caminho de Vienna e Berlim. A chegada dos russos a Lublin completará o cercamento dos austriacos.

AS FORÇAS IRLANDEZAS

LONDRES, 11 — Referem de Dublin communicando que chegou áquella capital grande quantidade de fuzis para um regimento de nacionalistas, os quaes foram immediatamente remettidos para Cork.

Ao norte da Irlanda chegaram tambem muitos fuzis, destinados a um regimento de unionistas do Ulster.

Esses dois corpos formarão uma brigada.

O SR. ASQUITH ELOGIA A ORGANIZAÇÃO DO WAR OFFICE

LONDRES, 11 — Na sessão de hontem, na Camara dos Communs, o sr. Herbert Asquith, primeiro ministro, elogiou a organização do War Office.

O presidente do conselho declarou que não chegou ainda o momento de se diminuirem os esforços em pról dos recrutamentos.

Accrescentou o primeiro ministro que, si a resolução pedida pelo governo fôr adoptada, a Inglaterra poderá dispôr de cerca de um milhão e duzentos mil homens, excluindo os territoriaes, reservistas nacionaes e as tropas coloniaes.

O KRONPRINZ COMMANDA AS OPERAÇÕES CONTRA OS RUSSOS

LONDRES, 11 — Noticias de Petrograd dizem existir naquella capital a convicção de que o kronprinz é o commandante das forças que operam contra a Russia.

A EVACUAÇÃO DA ALTA ALSACIA

LONDRES, 11 — A evacuação da alta Alsacia pelos allemães parece um facto confirmado.

Os jornaes dizem que houve um combate em Alkirch, no dia 2, em que os francezes repelliram os allemães até ao Rheno.

OS INGLEZES DERROTAM O INIMIGO EM NYASOLAND

LONDRES, 11 — Uma communicação official, aqui recebida, diz que as tropas inglezas derrotaram completamente as forças allemãs, compostas de 400 homens, que haviam entrado no Nyasoland.

CONSTA UM GRANDE COMBATE EM CAMERUN

LONDRES, 11 — Segundo informações enviadas ao governo, parece ter-se travado violento combate entre os inglezes e os allemães, no Camerun.

O EFFECTIVO DE TROPAS ALLEMÃS NA BELGICA

ANTUERPIA, 11 — Os jornaes belgas acreditam que as tropas allemãs que se acham na Belgica, entre Antuerpia e Bruxellas, não se elevam a mais de 20 mil homens, cuja maioria é composta de "landsturm".

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELA GUERRA NA BELGICA

LONDRES, 11 — A imprensa de Antuerpia calcula em cerca de um bilião de francos os prejuizos causados pelos combates entre allemães e belgas no territorio belga.

OS ALLEMÃES RECHASSADOS EM ANTUERPIA

NOVA YORK, 11 — Telegrapham de Londres que o "Exchange Telegraph", em despacho do seu correspondente em Ostende, diz que, segundo informação de fonte belga, o exercito de Antuerpia começou uma tremenda offensiva, rechassando os allemães para Louvain.

REVOGAÇÃO DAS CONVENÇÕES CELEBRADAS ENTRE A TURQUIA E AS POTENCIAS

WASHINGTON, 11 — Joussouf Zia-Pachá, embaixador turco nesta capital, recebeu um communicado do seu governo, informando de que foram revogadas todas as convenções celebradas entre as potencias e a Turquia, concedendo privilegios especiaes e limitando a soberania da Sublime Porta.

AS VICTORIAS ALLEMÃS E AUSTRIACAS

WASHINGTON, 11 (A) — O embaixador allemão nesta capital, conde de Bernstorff, recebeu um communicado do seu governo, dizendo que o general Kestrauch repelliu os russos na Prussia Oriental, fazendo 600 prisioneiros.

Esse communicado accrescenta que as tropas austriacas, depois de aprisionarem 5 mil servios, penetraram na cidade de Mitrovitza.

A VICTORIA DOS RUSSOS EM LUBLIN

NOVA YORK, 11 (A) — O correspondente do "New York Times", em Petrograd, confirma a grande victoria das tropas moscovitas em Lublin.

O ESTADO DE SAUDE DO IMPERADOR DA AUSTRIA

ROMA, 11 (A) — Informam para esta capital que o estado de saude do imperador Francisco José, da Austria, é relativamente bom.

A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES

PARIS, 11 (Official) — A ala direita dos exercitos alliados atravessa o Marne, perseguindo o inimigo, que retira.

Os inglezes fizeram prisioneiros muitos allemães e apprehenderam-lhes varias metralhadoras.

Entre Chateau-Thierry e Vitry a guarda prussiana opéra a sua retirada, sendo fustigada pelos francezes, que lhe infligiram sérias perdas.

A DYSENTERIA NO EXERCITO AUSTRIACO

LONDRES, 11 — As informações aqui chegadas sobre o exercito austriaco dizem que a dysenteria grassa terrivelmente entre as tropas, causando grande numero de baixas.

UMA ENCYCLICA DE BENTO XV

NOVA YORK, 11 — Por um despacho telegraphico de Roma, sabe-se que o "Osservatore Romano" publicou hoje uma encyclica, com a nota urgente, de sua santidade o papa Bento XV, dizendo que é mistér propagar, por meio da religião, entre os povos, a paz e a fraternidade, que devem existir entre os povos e as nações educadas no temor de Deus.

ENVIO DE TROPAS JAPONEZAS PARA A EUROPA

NOVA YORK, 11 (A) — O governo de Tokio rectificou a noticia referente ao embarque de tropas japonezas para a Europa.

AS TROPAS SERVIO-MONTENEGRINAS NA HERZEGOVINA

PARIS, 11 (A) — Despachos aqui chegados annunciam que as tropas servio-montenegrinas occuparam a cidade de Foca, na Herzegovina.

UM POUCO DE HISTORIA

O enthusiasmo e a prepotencia com que se procura fazer passar aos olhos do mundo as tropas teutonicas como rigorosas cumpridoras das leis da guerra, obrigam-nos a uma rapida digressão historica. Innumeros são os factos da guerra de 1870 que attestam o contrario.

Ainda ante-hontem, na edição vespertina do "Jornal do Commercio", encontrámos o seguinte:

"Qualquer ataque levado a effeito contra cidades que se não defendam ou mesmo contra pessoas que, estando dentro de cidades fortificadas e defendidas, não pesam por sua natureza resistir (os velhos, as mulheres, as crianças, os enfermos e os feridos), só póde ser tido como desrespeito aos principios de humanidade e ás regras de direito, seja uma consequencia da barbaridade dos commandantes ou da insubordinação dos commandados."

Esse principio está consagrado por todos os internacionalistas, e, notadamente, por Bluntschli, natural da Suissa allemã, cuja leitura muito proveitosa seria aos que falam o idioma desse mestre. O paragrapho 574 da celebre obra desse eminente escriptor não deve ser desconhecido dos generaes prussianos.

Facto é, narra fria e imparcialmente a historia, que as tropas teutonicas sempre se mostraram insubmissas a esses principios geraes do direito.

Em 11 de setembro de 1870, o "Times", de Londres, deu publicidade a uma carta do duque de Fitzjames, referindo-se aos horrores praticados em Bazeilles pelas tropas prussianas.

O missivista, inglez e espirito imparcial, foi contestado, sem provas. A verdade é que os bavaros incendiaram a cidade e, segundo o testemunho de 300 fugitivos (3.000 habitavam a cidade), os bavaros jogaram mulheres ao fogo e fuzilaram as que tentaram fugir. Eguaes horrores praticaram esses mesmos soldados em Chateau-dun e Saint Cloud.

As contestações contra esses factos tão fracas foram, que a historia os registra hoje com visos de verdade.

E' sabido que, cercada Strasburgo pelos prussianos, o governador da cidade pediu licença para fazer retirar as mulheres, as crianças e os enfermos. A resposta unica dada pelo commandante do cerco, general Werder, em 22 de agosto, foi que o bombardeio ia ser iniciado immediatamente.

Assim commenta o "Jornal" essa occorrencia:

"Até essa época ninguem pensara em assestar as canhões contra as cidades e não contra seus fortes. O general Werder, porém, não hesitou a romper com a regra e declarou até: "Je sais bien que le bombardement ne me donnera pas vos remparts; mais c'est aux habitants à forcer le general à capituler."

Essa expressão psychologica é classificada como immoral pelo proprio Bluntschli, jurista dos mais notaveis.

Não está esquecida a celebre ordem do prefeito allemão de Nancy, datada de 24 de janeiro de 1871. Esse funccionario exigia, sob pena de fuzilamento de alguns habitantes da cidade, que 500 operarios reconstruissem a ponte do caminho de ferro de Fontenoy, destruida pelos franco-atiradores.

Mais um facto historico, tambem lembrado pelo "Jornal", e que deve estar no dominio de todos que têm reavivado as occorrencias da guerra de 1870:

"Em 11 de janeiro de 1871, o general Frodm, governador militar de Paris, communicou ao general Moltke que um grande numero de obuzes tinha attingido a Salpêtrière, o Val-de-Grace, o Hospital de la Pitié, o hospicio de Bicetre, o Hospital des Enfants Malades, e que "a precisão do tiro de artilharia e a persistencia com que os projectis chegavam nessa direcção e numa inclinação constante não permittiam attribuir ao acaso os tiros que vinham ferir nos hospitaes as mulheres, as crianças, os incuraveis e os feridos ou doentes que ahi se achavam."

Dois dias depois, o sr. Kern, ministro da Suissa e decano do corpo diplomatico, e mais 13 membros deste e seis do corpo consular, enviaram a Bismark a seguinte nota collectiva:

"Depuis plusieurs jours, des obus en grand nombre, partant des localités occupées par les troupes assiégeantes, ont penetré jusque dans l'interieur de la ville de Paris. Des femmes, des enfants, des malades ont été frappés, etc."

A 17 de janeiro o chanceller allemão respondeu, contestando essa nota, sendo que as suas asserções não foram acceitas pelo corpo diplomatico nem pelos consules, que lavraram (25 de janeiro) formal contestação á nota de Bismark.

Outros factos poderiamos ainda citar e que provam que á tactica prussiana não ha lei que se opponha, por mais humana que seja. Não devem, assim, causar pasmo as noticias recentes sobre a reproducção das scenas de 1870 e de 1871, a que nos referimos.

Gomes BRAGA.

A defesa de Liége

Bruxellas, 8 de agosto.

Os officiaes que chegam da linha de combate contam com minuciosos pormenores como os soldados belgas se portaram sob o fogo, fazendo o elogio da sua coragem e heroica bravura, que só uma nobre causa como a que defendem pode inspirar, mostrando-se cheios de admiração pelo enthusiasmo, boa disposição, quasi alegria com que correm para a linha de fogo, entoando cantigas populares naquelles momentos tragicos em que vão atirar-se sobre um inimigo de forças tão superiores.

Mas, apesar do enthusiasmo, não perdem o sangue frio e conservam uma certeza de tiro que tem atemorizado o inimigo, o que explica o numero de baixas que os allemães têm soffrido.

Os allemães têm horror ás cargas de baioneta e, quando os nossos soldados, depois de uma descarga, caem sobre elles de baioneta armada, fogem numa louca debandada; um carabineiro, numa destas cargas, capturou vinte allemães que se entregaram depondo as armas.

E' tambem para admirar-se a certeza de tiro de artilharia de praça, que não perde um projectil; no bombardeamento da ponte de Argenteau, á medida que os allemães iam levantando as obras, iam estas sendo demolidas pelos obuzes dos fortes.

35.000 BELGAS FAZEM FRENTE A 120.000 ALLEMÃES

Depois do choque soffrido na noite de terça para quarta-feira e de serem esmagados ao norte de Liége pela brigada do general Bertrand, os allemães recomeçaram na noite de quarta para quinta-feira o ataque dos intervallos entre os fortes de Liége. Tres corpos foram empregados no ataque: o 7.o, o 8.o e o 10.o; este ultimo marchava para o Ourthe, um pouco adeante de Spa, quando foi chamado para reforçar os dois corpos que assaltavam Liége. Este 10.o corpo gosa de particular reputação, sendo conhecido pela designação de corpo de Brandeburgo.

Liége foi atacada de noite pelo enorme effectivo de 120.000 homens, oppostos á 3a divisão do exercito, reforçada pelas tropas moveis da posição compostas pelas reservas da milicia e da guarda civica, num total de 35.000 homens approximadamente, e ainda pelas guarnições dos fortes; mas estas tinham que ficar guarnecendo-os.

E' preciso não esquecer que os doze fortes de Liége formam um perimetro de cincoenta kilometros, approximadamente, em torno da cidade; destes doze fortes, seis eram atacados bem como os intervallos que os separam; eram os situados sobre a margem direita do Meuse, a contar do norte para o sul: Barchon, Evegnée, Fleron, Chaudfontaine, Embourg e Boncelles. Havia sete intervallos a defender, a contar do sul para o norte: Flemalle-Boncelles, Boncelles-Embourg, Embourg-Chaudfontaine, Chaudfontaine-Fleron, Fleron-Evegnée e Evegnée-Barchon.

Na primeira noite, os allemães tinham feito convergir os seus esforços sobre o intervallo Fleron-Evegnée, o que melhor se prestava ao avanço das tropas assaltantes.

Repellidos, a despeito da sua vantajosa situação, os allemães fizeram um furioso ataque simulado com o seu 10.o corpo aos intervallos Flemalle-Boncelles e Boncelles-Embourg.

UMA AVALANCHE HUMANA

Foi uma avalanche de homens; tornou-se indispensavel enviar importantes reforços aos defensores destes dois intervallos e desguarnecer os intervallos proximos; ao passo que os allemães dispunham duma média de 17.000 homens para cada intervallo, os belgas apenas dispunham de 4 a 5.000; claro é que estes numeros servem apenas para indicar a proporção, porque facilmente se comprehende que as tropas não estão egualmente divididas pelos intervallos.

O assaltante concentrava grandes forças contra o sector que escolhera para abrir a passagem; a defesa fazia transferencia de forças no interior, chamando parte dos homens dum intervallo para irem defender outros. Nessa noite, algumas das nossas unidades de infantaria fizeram marchas de 40 a 50 kilometros, depois de terem combatido, para de novo entrarem em combate.

Os allemães atacavam com violencia dois intervallos, mas mantendo a offensiva em todos os outros, para impedir que os defensores os desguarnecessem. Foi uma lucta grandiosa. As tropas do sul, apesar da sua inferioridade numerica, sustentaram-se, resistindo heroicamente aos allemães, que precipitavam os assaltos, sendo massacrados ás centenas; foi preciso enviar soccorros aos nossos e dos intervallos proximos foram mandados reforços.

Os allemães então fizeram um novo esforço sobre o intervallo Evegnée-Fléron. A lucta continuou em torno das aldeias de Rétinnes e de Queue-du-Bois e das obras de defesa, fossos profundos, difficultados por arame farpado e fogaças. Ao mesmo tempo que atacavam estes intervallos, os allemães tentavam o assalto dos fortes; á claridade pallida do luar ou sob a luz fulgurante dos projectores, avançavam em massas profundas contra as defesas accessorias que se seguiam difficultando o accesso aos fossos; os homens das primeiras fileiras iam munidos com tesouras de cortar metaes, para destruirem os fios farpados, emquanto das fileiras subsequentes se extendiam sobre o terreno, na espera anciosa da abertura da brecha para chegarem ao fosso.

Entretanto, as cupulas de eclipse e os canhões de 75 vomitavam ondas de metralha, a infantaria dos fortes desenhava a linha dos parapeitos num traço de fogo, e a artilharia de campanha, estabelecida nas posições favoraveis, abria sulcos de morte na massa escura dos batalhões assaltantes.

FOGO MORTIFERO

O general Leman fizera montar em cada forte uma bateria com caixões de munição, cujo fogo varria o campo onde as defesas accessorias demoravam o avanço do inimigo; o commandante do forte installado no observatorio esperava o momento em que os assaltantes se detinham em face dos arames erriçados a impedir-lhes a marcha; então, os canhões de 75, servidos por artilheiros absolutamente cobertos, disparavam automaticamente os seus vinte tiros por minuto, vomitando em cada tiro 300 balas sobre o inimigo paralysado.

Em toda a linha das defesas, o inimigo foi simultaneamente dizimado, despedaçado e os fortes continuaram em nosso poder. Não succedera, porém, o mesmo no intervallo Fléron-Evegnée, onde os allemães conseguiram penetrar; com a artilharia que collocaram começaram a bombardear a cidade, mas, entretanto, os nossos, voltando á offensiva, conseguiram reapoderar-se do intervallo invadido.

Sobre a margem esquerda do Meuse, reunira o general Leman feito concentrar a sua divisão, em posição favoravel para continuar o combate, e ahi conseguiu proporcionar aos seus homens um somno reparador; tendo passado o Meuse, fez saltar as pontes. Antes, tinha uma parte da população de além Meuse passado para a margem esquerda, e a tranquillidade reinava na cidade, onde, apesar dos seus esforços, os allemães não conseguiram espalhar o panico.

Garantida a segurança da sua divisão, o general Leman voltou para a cidade, onde, em presença do governador civil, recebeu um parlamentario que fôra pedir a rendição da cidade e dos fortes que a defendiam.

COMO, AO PEDIDO DE CAPITULAÇÃO, RESPONDEU O COMMANDANTE DE LIE'GE

O official informou-o de que o commandante allemão queria tudo ou nada, isto é, a entrega da cidade e dos fortes, na alternativa do bombardeamento geral e destruição da cidade; a capitulação era a seu ver uma medida humanitaria.

O general respondeu que, quanto á cidade, não entregaria os fortes; quanto á cidade, os habitantes preferiam, por patriotismo, vel-a bombardear a entregarem aos allemães os fortes em cuja defesa tanto sangue já tinham derramado.

Perante tão peremptoria resposta, o parlamentario retirou-se, prevenindo de que o bombardeamento começaria ás 6 horas.

Era uma simples ameaça feita com o unico intuito de intimidar; o bombardeio começou, com effeito, ás seis horas, mas para cessar pouco depois; o commandante allemão substituia o bombardeamento por um pedido de armisticio.

OS ALLEMÃES EXTENUADOS

O armisticio era pedido sob o pretexto de enterrar os mortos; tinham perdido uns 20 a 25.000 homens e queriam fazer desapparecer o espectaculo daquella chacina. As tropas allemãs tinham attingido o maximo da fadiga; tinham vindo a marchas forçadas de Aix-la-Chapelle a Liége, e chegaram, sem nenhum repouso, sustentaram-se dois dias e duas noites em permanente combate, soffrendo perdas enormes; esta circumstancia devia ter exercido uma influencia depressiva no moral dos soldados allemães.

O espectaculo em torno do forte de Boncelles era estupendamente horroroso: na estrada e nos campos circumvizinhos só se viam cadaveres.

A ROBUSTEZ E A RESISTENCIA DOS SOLDADOS BELGAS

Não só os validos, mas tambem os feridos tomaram parte neste feito heroico; é exaltada a resistencia e a abnegação do 9.o, do 11.o, do 12.o e do 14.o de linha que durante cinco dias, apesar da sua insufficiencia numerica, correram constantemente dum para outro sector atacado, defendendo sem um momento de descanço os intervallos que os separam.

Durante a noite nem um soldado dormiu; durante o dia, emquanto alguns dormiam uma hora, os restantes observavam o serviço de vigilancia nas linhas.

O reabastecimento era feito com regularidade, mas nas occasiões dos ataques os soldados se contentavam com um simples bocado de pão; os bravos soldados belgas mostraram o que valem, principalmente durante as marchas forçadas que o estado-maior se viu obrigado a impor-lhes.

Este regimen extenuante durou cinco dias sem que o moral das tropas se resentisse. A's vezes, para correr dum a outro forte, os soldados tinham que atravessar a cidade; eram acolhidos com ovações; os amigos, as mães, as esposas, aos filhos corriam-lhes, diziam-lhes adeus, e, como sempre, gritavam-lhes: — Desta fez não morri!

Quanto aos officiaes, deram provas de commovente abnegação, arrastando comsigo os soldados pelas suas maneiras francas, partilhando com elles as provisões que os amigos logravam fazer chegar-lhes. Officiaes e soldados eram todos irmãos.

A. C.

O PERIGO AMARELLO

A intervenção das forças militares do Japão, procurada ou acolhida pelas potencias alliadas contra a Allemanha e a Austria, na actul conflagração européa, importa num precedente e sérios inconvenientes, que concorrerão para mais tarde tornar uma realidade a opinião que reproduz o vaticinio do *perigo amarello*, cuja probabilidade augmenta com a logica fatal dos acontecimentos contemporaneos, e já foi prevista pelo actual imperador da Allemanha, quando manifestou que jámais se deve olvidar *a Europa*, para que um dia não desappareça nos horrores duma cruel surpresa!

Sobre os povos asiaticos distendem seus dominios avassalladores o imperialismo slavo e o imperialismo britannico.

A preponderancia do *panslavismo* foi ao extremo de querer governar as nações asiaticas com a exaltada ambição de *que a Asia é dos asiaticos e os asiaticos são dos russos.*

Ninguem ignora as difficuldades com que o imperialismo slavo teve de luctar para, de algum modo, desbravar o caminho das conquistas, a *heterogeneidade* do povo russo na ordem social, politica e religiosa, e a espantosa força de revolução, que lhe agita a vida interna; comtudo, outras causas impulsivas e appostas, bem aproveitadas, concorreram para transformar a Russia em nação poderosa e dominadora da Asia.

Entretanto, a preponderancia slava sobre os povos asiaticos cahiu em completa desmoralização, desde que lhe succedeu a hegemonia do povo japonez no Extremo Oriente, conquistada por uma guerra, em que o mundo civilizado teve de contemplar, assustado e admirado, a mais vergonhosa das derrotas que poderia soffrer uma nação considerada como potencia européa de primeira ordem.

Durante esta lucta gigantesca de anno e meio, em que a sorte das armas foi favoravel ás forças japonezas, não faltaram rasgos de enthusiasmo que bem preconizam a possibilidade ameaçadora de calamitosos acontecimentos futuros. *O conde de Okuma*, chefe dos progressistas, dizia que o Japão venceria a Russia *em toda a Siberia*, e haveria de impor-lhe a paz *em S. Petersburgo; Tomidu*, professor da Universidade de Tokio, dizia que as bandeiras japonezas fluctuariam nos cimos dos *Uraes*, e os cavallos do Mikado beberiam *as aguas do Volga!*

Si o panslavismo não ficou de todo liquidado deante das nações asiaticas, foi porque não convinha ao imperialismo britannico um fatal desequilibrio, que poderia ser prejudicial á aspiração de seu dominio sobre todos os mares e continentes, como si a terra fosse para os povos e os povos para a Inglaterra.

Ora, o poderoso Reino Unido possue no Indostão *tres quartas partes* das riquezas de seu commercio universal, tendo conseguido conquistar todos os elementos de poder e de victoria sobre aquella vasta peninsula: praças maritimas e cidades do interior bem defendidas militarmente, posições estrategicas bastante fortificadas, vias de communicações fluviaes, maritimas e terrestres perfeitamente fiscalizadas, explorações mineiras, industriaes e agricolas bastante desenvolvidas.

Comtudo, nas circumstancias actuaes, é incontestavel que, cada vez mais, se accentuam insuperaveis obstaculos que, daqui a pouco tempo, farão desapparecer não só a supremacia mundial, mas ainda a hegemonia colonial da Inglaterra, que tem por principal ponto de apoio o immenso territorio hindustanico.

Facil é prevêr tal desenlace.

Começando pela sua politica interna, a Inglaterra está em lucta com um grave acontecimento social, que, parecendo ser uma conquista franca da liberdade, virá, entretanto, enfraquecer a unidade do Reino e diminuir o prestigio do systema monarchico; é a tendencia cada vez mais intensa de se transformarem o paiz de Galles, a Escossia, a Inglaterra e a Irlanda em Estados autonomos, independentes no administrativo, constituindo-se politicamente em systema federativo.

Quando esta nova phase de transformação governamental não se realize, continuando a predominar a fórma unitaria, a supremacia quasi universal de suas forças maritimas ha de necessariamente cahir em declinio pela orientação que, forçosamente, tomarão as questões intercontinentaes.

O Reino Unido constitue uma nação que subsiste pelo imperio colonial, e que decahirá desde o momento em que as colonias mais poderosas se julgarem com força e prestigio bastante para sacudir o jugo da metropole.

E não vai longe esta empresa libertadora. Dois factores contribuirão para este resultado: o desprestigio militar e politico da metropole e a solidariedade de raça na conquista de sua antonomia politica e da liberdade nacional.

Quanto a seu poderio militar e ao pouco escrupulo com que se aventura ás conquistas territoriaes, a Inglaterra tem dado ao mundo provas que não recommendam o seu valor guerreiro e muito menos o respeito ao direito das gentes.

Conforme a verdadeira critica historica, a guerra contra o Transvaal e o Orange teve por causa principal a ambição britannica de apoderar-se das minas de ouro sul-africanas, que, com as da Australia, na Oceania, permittissem sustentar o seu poderio colonial e a sua supremacia naval, ambição esta excitada pela Companhia da Africa do Sul, exploradora das minas, a *chartered*, de que faziam parte influentes politicos e banqueiros inglezes, chefiados pelo opulentissimo inglez *Cecil Rhodes*, residente em Kimberley.

Além da indignidade dessa causa, que provocou commentarios do mundo civilizado, a Inglaterra revelou-se poderosa na ambição do ouro, porém de fraco valor como potencia militar. Basta lembrar a lucta legendaria e sublime em que se empenhou a nação *boer* com os dois elementos de sua grandeza nacional, *povo e governo*, sustentando por tanto tempo uma guerra em que se distinguiu tanto pelo heroismo militar como pela generosidade humanitaria, baqueando afinal no campo da lucta pela força brutal do numero e da falsa diplomacia, que não trepida violar os principios de justiça, e contra a qual o heroico *Kruger* protestou, deixando de assignar o celebre *Tratado* de paz, como ultima reclamação da honra e da liberdade de sua patria, contra a tyrannia da força, que estrangulou o direito de vida nacional de um povo nobre e civilizado, para dar ganho de causa á ambição prepotente.

E' ainda conhecido na guerra do Somal o *Tratado* pouco honroso que o governo inglez se viu forçado a fazer com o *negus Menelik*, por motivo das derrotas que soffreu, infligidas pelo exercito de *Mullad*, concedendo ao rei abyssinio a expansão da nação ethiope até Fachóda, *com a condição de não auxiliar o Somal!*

Não é, portanto, de extranhar que a fraqueza de seu valor militar se denunciasse, arrastando no mesmo desprestigio nações alliadas que se ostentavam poderosas, pelo acto deshonroso e anti-diplomatico de ter acceitado a cooperação belligerante duma potencia asiatica, cuja raça, costumes, indole e religião são completamente divergentes da raça, dos costumes, da indole e da religião dos povos europeus.

No dia em que o exercito japonez, sedento de sangue, calcar o sólo europeu, póde-se affirmar que este crime de *lesa-patrias* e de *lesa-civilização christã* abrirá as portas das nações européas á invasão dos povos amarellos que realizarão o tempo das vinganças, depois que se libertarem do jugo de seus dominadores.

Não se trata dum sonho, mas duma realidade. Desde que os indianos adquiram, como os japonezes, a civilização material moderna, é certo que se converterão em povos ciosos de sua independencia e sequiosos de conquistas, e que por ellas hão de empenhar supremo esforço até a realização definitiva.

Já o movimento anti-britannico, propagado entre os operarios indianos e os *hindu's* intellectuaes, advogados, medicos, professores, jornalistas e estudantes, e desenvolvido pelos periodicos escriptos nas linguas hindustanicas em julho de 1910, apresenta organizado em principio o partido nacionalista indiano, com visos declarados de automomista ou amante da independencia. O orgam principal do partido revolucionario, o *Ingantar*, ha pouco tempo, veiu com esta proclamação de franca revolução: *De pé, de pé, filhos da India! Armemo-nos de bombas e enviemos os nossos oppressores para o reino de Yama* (deus das regiões infernaes). *Não seremos dignos de viver, si não mancharmos nossas mãos no sangue dos nossos dominadores!*

Assim, não ha que duvidar.

Dois immensos perigos poderão surgir espontaneamente da triste situação, em que imprudentemente se debatem as principaes nações européas, cabendo maior responsabilidade á Russia e á Inglaterra. Infiltrada a grande massa indiana de espirito revolucionario e encorajada pelos deploraveis exemplos de desorientação, temperada de fraqueza e de ambição, de que estão dando maus exemplos os povos que pareciam adeantados em civilização, facil é aproveitar-se da opportunidade para levantar-se contra o dominio inglez, fazendo-o perder a parte mais rica e opulenta de seu imperio; e, mais tarde, contra a Europa, susceptivel de vêr-se ameaçada duma espantosa invasão armada, difficilima de ser resistida.

Não se póde deixar de suspeitar que a actual conflagração européa, com o deploravel desenvolvimento que vai tomando, traz tristes prenuncios de que proximo está a organização da hegemonia de um desses povos asiaticos, grandes nucleos humanos, que se preparam nas lastimaveis licções do presente para os barbaros triumphos do futuro.

Os *trezentos milhões de indianos*, os *quinhentos milhões* de chinezes, adeantadamente iniciados na civilização européa puramente material, instruidos na arte militar e naval, na industria, na agricultura e nas communicações faceis, impõem razão para temer uma terrivel invasão no continente europeu, cujas nações se acham infelizmente degeneradas nos costumes, na falta de respeito ao direito e á justiça, convulsionadas pelo socialismo anarchista!

As condições de responsabilidade, em que se collocaram a Russia e a Inglaterra na actual guerra européa, vieram prejudicar os generosos intuitos do *Tratado* anglo-russo de 1909, em que se estabeleceram correntes de harmonia entre os governos de S. Petersburgo e de Londres nas questões asiaticas de interesses os mais vitaes.

Róto, como fatalmente ficará, o equilibrio europeu que, até então, regulava o equilibrio mundial, quem sabe si os povos europeus passarão pelos lutuosos dias de tribulação e de amargura, varridos pelas avalanches devastadoras das invasões asiaticas!

Então só restará uma esperança no meio das ruinas, é que ainda haverá um elemento unico salvador; o que houve quando os barbaros invadiram o imperio romano; o mesmo que conteve o imperio tartaro, depois de dominar o mundo antigo; o que resistiu a onda devastadora e sanguinaria do imperio musulmano, quando as nações européas estavam entregues á lucta do exterminio, em condições semelhantes ás da actualidade, a *Egreja Catholica* assignalada para salvar os povos pela Providencia, e que no tempo não tem limites porque sua vida é immortal, nem no espaço, porque não a limitam as fronteiras.

Aguardemos as licções severas do futuro, aggravadas de tão sinistras previsões, que não escaparam ás vistas geniaes do magnanimo imperador da Allemanha, quando, em sua eloquente allocução de 1901, deante do tumulo de Carlos Magno, ao ter renovado a *Triplice Alliança*, declarou *que não se deve olvidar a Europa, devendo todos unir-se no apoio moral da paz*, o que não é possivel senão mantendo a religião no povo, concluindo pelo voto de collocar debaixo da *cruz do Salvador* todo o imperio allemão, toda a nação, e de viver sob a egide daquelle que pode dizer de si mesmo: "O céo e a terra passarão, mas não passarão as minhas palavras!"

N. CASTRO

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE SENADOR ESTADUAL

A Commissão Directora do Partido Republicano vem apresentar a candidatura do

DR. OSCAR DE ALMEIDA, advogado residente em Bananal,

ao cargo de senador do Estado, na vaga occorrida com o fallecimento do nosso saudoso amigo dr. José Luiz de Almeida Nogueira, e para esse candidato sollicita os suffragios dos seus correligionarios, na eleição que se deverá realizar a 19 do corrente mez de setembro.

O dr. Oscar de Almeida ha 22 annos faz parte da Camara Estadual dos Deputados, sempre reeleito, prestando ao Estado os seus melhores serviços e correspondendo á confiança dos seus concidadãos.

São Paulo, 4 de setembro de 1914.

Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
Manuel Joaquim de Albuquerque Lins
Adolpho Affonso da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque
José Cesario da Silva Bastos
Antonio de Lacerda Franco

Deixa de assignar o dr. Bernardino de Campos, por estar ausente do paiz.

NOTAS

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 14 horas, no palacio do governo.

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia publica do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Está marcada para hoje, ás 7 e meia horas, a visita do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, e dos srs. secretarios do governo ao matadouro de Osasco, da Continental Productos Co.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, mandou o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, visitar o vice-presidente de Matto Grosso, sr. dr. Eduardo Olympio Machado, que se acha nesta capital, hospedado na Pensão Franceza, á rua Aurora n. 6.

O sr. dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, telegraphou ao sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, communicando que não foram encontrados em Paris os pensionistas do Estado, srs. Mario e Dario Villares Barbosa.

O titular da pasta do Interior sabe no emtanto, por uma carta particular, que esses pensionistas se acham no Porto, passando bem.

Estiveram hontem no gabinete do sr. secretario da Agricultura os srs. dr. Salles Braga e dr. Padua Salles, senador estadual.

Ao sr. dr. Francisco Botelho, director do Almoxarifado da Secretaria do Interior, foram concedidos tres mezes de licença, para tratar-se.

Foram concedidos tres mezes de licença, a contar de 2 do corrente mez, ao juiz de direito da comarca de Batataes, dr. Bazileu Soares Muniz, para tratar da sua saude.

O director do grupo escolar de Parahybuna foi autorizado a crear mais uma classe naquelle estabelecimento.

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

De 3:780$362, com o revestimento das ruas do jardim do palacio dos Campos Elyseos;

de 818$000, com a regularização do terreno em que se acha o grupo escolar de Taubaté.

Em outra secção desta folha, publicamos um edital da Directoria de Terras da Secretaria da Agricultura, relativo ás propostas para a compra de lotes de terras situados nos sitios "Engordador" e "Corrupira", no municipio de Campinas.

O sr. secretario da Agricultura relevou a multa imposta aos srs. Gallo e Irmãos, relativa á impressão do Boletim de Agricultura.

Importou em 75:673$020 a despesa com a illuminação publica da capital, a gaz, no mez de julho ultimo.

O sr. secretario da Agricultura approvou o horario dos trens R. S.-1, R. S.-2, R. S.-3 e R. S.-4, do ramal de Sertãosinho, da Companhia Mogyana, entre Ribeirão Preto e Pontal.

A Sorocabana Railway submetteu á approvação do sr. secretario da Agricultura o estabelecimento de um trem de cargas diario entre S. Roque e esta capital, tendo em vista o abastecimento do mercado do largo General Osorio.

Foi recebido hontem ás 14 horas, em audiencia especial pelo sr. presidente da Republica, o revmo. monsenhor Giuseppe Aversa, nuncio apostolico, que foi agradecer as demonstrações de pesar dadas por s. exc. e pelo governo brasileiro por occasião da morte de sua santidade o papa Pio X.

O sr. ministro da Fazenda nomeou o sr. Mario Augusto de Oliveira para o logar de collector das rendas federaes em Villa Olympia, neste Estado.

EM ITAPETININGA

Um assassinato barbaro — Facada certeira

No bairro do Capão Alto, desta comarca, José Roberto e João de Lima, cunhados, de volta desta cidade para aquellas paragens, travaram, em caminho, forte discussão. Desta, a via de facto, foi cousa de momento e o primeiro, sacando duma faca, vibrou-a contra o segundo, matando-o quasi instantaneamente.

Avisada a policia, compareceu, com presteza, no local do crime, o sr. delegado de policia, que mandou conduzir o cadaver para esta cidade, onde foi feito o auto de corpo de delicto.

Em seguida, foram inquiridas diversas testemunhas.

O criminoso evadiu-se.

O broblema do abastecimento da agua

Excursão de estudos do dr. Campagnoli á Europa — As observações do distincto engenheiro

Em julho de 1913, o dr. Hercules Campagnoli, chefe da secção de aguas da Repartição de Aguas e Exgottos, foi á Europa, em licença de seis mezes, a titulo de premio, por ter mais de doze annos de serviço, sem interrupção.

Aproveitou o distincto engenheiro essa excursão aos paizes do sul da Europa para visitar as installações de aguas de varias cidades, preoccupando-se especialmente com o estudo de tratamento de aguas potaveis, por varios processos.

Assim, visitou os serviços de aguas de Genova, Veneza, Trieste, Rovigo e Suresne, em Paris.

Tomou notas de dados locaes, ouviu os profissionaes e colligiu varias publicações e dados officiaes.

Apresentou um relatorio estudando o problema da filtração e do tratamento preliminar, apreciando especialmente, em todas as modalidades, o processo Puech Chabal e fazendo observações de opportunidade em relação aos systemas de esterilização pelo ozone e raios ultra violetas.

Chegou á conclusão de que o tratamento pelos filtros lentos de areia, segundo as disposições modernas, é sufficiente para tornar uma agua impura, como a do Sena, em agua perfeitamente potavel.

O trabalho do engenheiro Campagnoli vae ser tomado na devida consideração pela directoria de Aguas e Exgottos, na estação experimental que se vae construir no Belemzinho, afim de ser mais tarde aproveitado em tratamento das aguas de S. Paulo, segundo os resultados obtidos nas experiencias.

Esse relatorio será publicado juntamente com o relatorio especial sobre as novas obras do abastecimento de agua e saneamento que a Repartição tem projectado e executado.

O sr. secretario da Agricultura, em officio dirigido á directoria da Repartição de Aguas e Exgottos, mandou agradecer ao dr. Hercules Campagnoli a valiosa contribuição ao estudo do assumpto em S. Paulo.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 11 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Pinto Ferraz, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Rubião Junior, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Agricultura, remettendo as informações requisitadas pelas commissões de Fazenda e Industria e Commercio, sobre a petição em que o dr. Ezequiel Ubatuba solicita favores para o estabelecimento de uma granja modelo. — A's commissões de Fazenda e Industria e Commercio.

Idem da Camara Municipal de S. Roque, prestando as informações requisitadas no parecer n. 15, sobre o recurso do vereador Manuel Martins Villaça, contra a prorogação do orçamento de 1911, decretada por aquella Camara. — A' Commissão de Recursos Municipaes.

Idem do sr. Karl Rémy, communicando ter reassumido a direcção do consulado austro-hungaro nesta capital. — Inteirado, agradeça-se.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

PARECER N. 23, DE 1914

A lei de 30 de janeiro de 1913, da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, declarou de utilidade publica, para serem desapropriados, terrenos do sitio denominado S. Miguel, pertencentes ao cidadão Joaquim Cabral de Vasconcellos, destinando-os á abertura de uma estrada no bairro "Douradinho", em direcção á cidade. O vereador dr. Manços de Andrade, qualificando de nulla essa lei, della recorre para o Senado, sob o fundamento de que a recorrida, decretando a desapropriação, não consultou o interesse do municipio, sinão o particular de alguns municipes, em detrimento do preceito constitucional que garante a propriedade.

A recorrida, depois de demonstrar que se não trata de um caso de recurso, por isso que ao Senado fallece competencia para investigar si a recorrente procedeu acertada ou desacertadamente, decretando a desapropriação dos preditos terrenos, affirma que agiu de accôrdo com o art. 225, paragrapho 2.o do Cod. de leis e posturas municipaes, pois que a estrada fôra reclamada por mais de cinco municipes e era de inquestionavel interesse para o municipio.

Não tendo a recorrida violado preceito constitucional, nem disposição de lei federal ou estadual, antes procedido de accôrdo com o art. 17, n. 8, combinado com o art. 18, n. 2, da lei n. 1038, de 1906, a Commissão de Recursos Municipaes é de parecer que o Senado negue provimento ao recurso, concluindo pelo seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 8, DE 1914, DO SENADO

O Senado do Estado de S. Paulo resolve negar provimento ao recurso interposto pelo vereador dr. Manços de Andrade, para o fim de ser annullada a lei de 30 de janeiro de 1913, da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, visto carecer de fundamento legal.

Sala das commissões do Senado, 11 de setembro de 1914. — *A. J. Pinto Ferraz, Cesario Bastos.*

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Mello Peixoto e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Eduardo Canto, Jorge Tibiriçá, Luiz Piza, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 12 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da resolução n. 5, de 1914, do Senado, negando provimento ao recurso interposto por Manuel Victor Nogueira e outros, contra a lei n. 292, de 30 de agosto de 1912, da Camara Municipal de Batataes.

Discussão unica da resolução n. 6, de 1914, do Senado, negando provimento ao recurso interposto por Phelippe & Claro e outros, contra a lei n. 12, de 7 de novembro de 1911, da Camara Municipal de Pitangueiras, que estabelece a tabella de impostos a vigorar em 1912.

3.a discussão do projecto n. 1, de 1914, do Senado, concedendo ao dr. Jordano da Costa Machado, ou empresa que organizar, privilegio para a navegação do rio Pardo, entre a fazenda Villa Biella e a linha ferrea sul-mineira, com emenda da Commissão de Obras Publicas.

CAMARA

REUNIÃO EM 11 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Amando de Barros, Salles Junior, Fontes Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Carlos de Campos, Rocha Barros, Gabriel Rocha, João Sampaio, Joaquim Gomide, Freitas Valle, Pereira de Queiroz, Julio Prestes, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Olavo Guimarães, Oscar de Almeida, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Vicente Prado, Washington Luis e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Arlindo de Lima e Rodrigues Alves, e sem participação os srs. Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Martins, Machado Pedrosa, Brenha Ribeiro, Pereira de Mattos, José Roberto, Almeida Prado, Iulio Cardoso, Leonidas Barreto, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto.

Estando presentes apenas vinte e cinco srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

Não havendo expediente a ser lido, levanta-se a reunião, designada para 12 a mesma

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 9, deste anno, regulando a substituição dos juizes de direito nas comarcas do Estado.

REGISTO DE ARTE

MARCELLO GAMA

Segunda-feira proxima effectuar-se-á, no Conservatorio Dramatico, a segunda conferencia de Marcello Gama, sobre o thema: "A alegria de viver".

Dos que o ouviram falar sobre a "Mentira", nenhum por certo resistirá á tentação de novamente admirar o engenho do poeta, nos seus devaneios de arte, esmaltados de graça e de ironia gauleza.

Na Casa Garraux tem sido grande a procura de ingressos para a nova conferencia, que marcará mais um triumpho para o brilhante literato, que ora nos visita.

• •

KADA JENO'

Este distincto pianista hungaro vae exhibir-se hoje, ás 20 horas e quarenta e cinco minutos, no salão do Club Germania, e, certamente, será ouvido por numerosa e selecta assistencia.

Não será isto de admirar, porque Kada Jenó é um verdadeiro virtuose do piano, cujos meritos já foram devidamente apreciados e reconhecidos pela critica fluminense, quando o festejado pianista realizou na Capital Federal alguns concertos.

Deste modo, o nosso publico apreciador da boa musica vae ter hoje ensejo de apreciar mais um bello concertista, que se distingue pela sua technica segura e pelos seus dotes de estylo e profundo sentimento artistico.

O programma, que está feito com apurado gosto artistico, consta dos seguintes numeros:

Primeira parte — I — a) Schumann: Novelette; b) Brahms: Rapsodia.

II — a) Mozart: Phantasia; b) Beethoven: F. dur andante.

Segunda parte — III — Chopin: a) Nocturno em mi bemol maior; b) Phantasia impromptu; c) Marcha funebre; d) Valse em mi maior.

IV — a) Liszt: Rêve d'amour em la bemol maior; b) Delibes: Naila, valsa.

Os bilhetes para o concerto acham-se á venda nas casas de musica Beethoven e Bevilacqua e, á noite, no vestibulo do Club Germania.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 11

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 20.706 saccas de café, sendo, 18.706 saccas despachadas para Santos, e 2.000 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 21.413 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	17.851
Campo Limpo	311
Sorocabana	700
Pary e S. Paulo	2.551

SANTOS, 11

A Commissão apuradora da base de venda de café da Associação Commercial affixou na tabella a seguinte nota:

Os negocios de café tornam-se cada vez mais difficeis, devido á escassez de compradores, que, dia a dia, retraem-se mais, sendo hoje sómente conhecidas as vendas de cerca de 4.000 saccas, regulando a base de 4$100 para o typo 4, sobre os cafés molles e de boa torração.

Os cafés duros e de má torração e os inferiores ao typo 5 continuam sem offertas.

SANTOS, 11 — (Telegramma especial):

	Saccas
Entradas	27.342
Desde 1.o do mez	202.922
Desde 1.o de julho	1.413.458
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.051.721
Média	18.447
Despachadas	34.646
Idem, desde 1.o do mez	257.135
Idem, desde 1.o de julho	1.048.223
Embarcaram hontem	22.239
Idem, desde 1.o do mez	198.978
Idem, desde 1.o de julho	942.251
Passagens	21.413
Idem, desde 1.o do mez	176.338
Idem, desde 1.o de julho	1.435.226

Sahidas:

	Saccas
Europa	27.014
Argentina	2.386
Estados Unidos	188.645
Para o Uruguay	150

Em egual data do anno passado:

Entradas	87.293
Idem, desde 1.o do mez	775.549
Idem, desde 1.o de julho	3.369.013
Existencia hoje em primeira e segunda mão	2.418.604
Média	70.416
Vendas	22.600
Base	4$700
Despachadas	42.356
Embarcadas	49.975

SANTOS, 11 — Telegramma do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 11:

	Saccas
Existencia no dia 10	122.798
Existencia hoje	5.696
	128.494
Sahidas hoje	1.226
Stock hoje	127.268

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 12 d.

Para pequenas quantias, os bancos em geral, offertavam a cotação bancaria de 12 d. sobre Londres, a 90 dias de vista.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 12 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$000, o franco 795 e o marco 981.

A' vista, 11 7/8, a libra vale 20$211, o franco 803, o marco 992, a lira 812, cem réis fortes 360, e o dollar 4$165.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	12 d.	11 7/8
Paris	795	803
Hamburgo	981	992
Italia	—	812
Portugal	—	360
Nova York	—	4$165
Soberanos	—	—
Extremos:		
Contra banqueiros	12	
Contra a caixa matriz	12	
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	16 1/32 a 16 1/16	
Contra caixa matriz	16 1/32 a 16 1/16	

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 d.	11 3/4
Paris	820	835
Hamburgo	1.000	1.200
Portugal	—	360
Italia	—	830
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$200
Argentina m/n	—	1$900
Soberanos	—	21$000

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A galante menina Autinha, filha do sr. João Antonio Teixeira, negociante desta praça;

o menino Moacyr, filho do nosso collega Mario Reys;

a menina Helena, filha do sr. Antonio Caetano de Lima;

o menino Affonso, filho do sr. Bellarmino Pinto de Mendonça;

a senhorita Carolina, filha do sr. José Patrocinio Fernandes;

a senhorita Elvira, filha do sr. Fortunato Goulart;

a senhorita Isabel, filha do sr. José dos Santos Coelho;

a senhorita Georgina, filha do sr. Jorge de Medeiros;

a senhorita Mariana, filha do sr. José S[illegible]mato;

a senhorita Encarnação, filha do finado sr. Adolpho Asuar;

a sra. d. Santinha do Carmo Silva, esposa do sr. Zeferino Leandro da Silva;

a sra. d. Maria Antonieta Pereira, esposa do sr. Rodolpho Pereira;

a sra. d. Paulina Machado, esposa do sr. Manuel Machado, da firma Martins Costa e Comp.;

a sra. d. Francisca de Oliveira Rivera, esposa do sr. Francisco Rivera;

o sr. capitão Heitor Valery, director da Companhia Americana de Construcção;

o sr. dr. João Alves de Siqueira Bueno;

o sr. Affonso dos Santos Bittencourt;

o sr. Edmundo dos Santos;

o sr. dr. Salvador Noce, advogado em Araraquara;

o sr. Francisco Arruda Botelho;

o sr. Herminio Xavier Soares;

o sr. Edmundo de Sousa;

o sr. Salvador dos Santos Coelho.

• •

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Adolpho Mello, integro juiz de direito da 1.a vara e director do Forum Criminal.

Ao illustre magistrado apresentamos as nossas saudações.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital e hospedam-se:

Na "Rôtisserie Sportsman", os srs. L. Lervin e E. Schurman;

no "Hotel d'Oeste", os srs. Antonio C. Gastão, Augusto do Amaral, Americo Biol, João Pereira, Well Mitchell, Paschoale Santambrozio, Manuel Alves Corrêa, Adriano Malusardi, dr. J. Guimarães, Emilio Castro e cunhado; Matteu Greco, Gabriel Reis, Joaquim Stefani, Pedro Rodrigues Peres, Domingos L. Rolalinho, Firmo Loures, Antonio Alves, Ricardo Pinto de Oliveira, Vicente de A. Sampaio, João Giraldo Ruhlmann.

NECROLOGIA

Falleceu hontem na Santa Casa de Santos o talentoso moço Edgard de Sá Franco, que por muito tempo militou na imprensa daquella cidade.

Era filho do engenheiro dr. Eugenio Alberto Franco, já fallecido, e de d. Hortencia de Sá Franco, residente em Pindamonhangaba, e irmão dos srs. Armando de Sá Franco e Anselmo de Sá Franco, funccionario da Prefeitura desta capital, e das senhoritas Luzia e Antonieta de Sá Franco, professoras normalistas, e cunhado dos srs. Antonio Alexandre da Cruz, da Inspectoria Federal do Povoamento, e José Ferraz de Campos, lente da Escola Normal de Itapetininga.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, na vizinha cidade

• •

O sr. Trajano Martins, funccionario da prefeitura, e sua exma. esposa soffreram hontem o rude golpe de perder a sua innocente filhinha Aida, que contava apenas quatro annos de edade e constituia o encanto do seu lar.

O enterro da linda criança realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da avenida Tiradentes n. 94, para o cemiterio da Consolação.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

A *troupe* do theatro S. Pedro, do Rio, deu hontem a revista phantastica em 3 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, *Não te rales*, original de A. Ghira, musica de Luz Junior.

Bastante concorridas foram as duas sessões do costume e não poucos applausos couberam aos principaes interpretes da revista, entre os quaes convem destacar Abigail Maia, Isabel Ferreira, A. Ghira e João de Deus.

— Hoje, nas duas sessões de sempre, a mesma revista *Não te rales.*

POLYTHEAMA

Este popular *music-hall* reabriu-se hontem com a brilhante exhibição de interessantes numeros de variedades e attracções, deante de avultada assistencia, que não regateou applausos aos seus executantes.

— Hoje, além do programma já conhecido, teremos a estréa Les Santelia, que será mais um numero de valor a accrescentar-se ao actual programma do Polytheama.

IRIS THEATRE

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o importante film intitulado *O dr. Antonio*, empolgante acção dramatica em 5 longos actos, da "Série d'or" da premiada fabrica "Ambrosio", além do bello natural *Excursão pelo rio Magdapi.*

CHRONICA SPORTIVA

TURF

O sr. Luiz Martinelli, criador em S. Bernardo, requereu do director do Stud Book, dr. J. B. de Paula Sousa, novo exame no cavallo Tangará (Osmonde e egua pelluda), que não foi admittido na corrida do dia 22 de março, por não se ter conferido a edade declarada.

• •

O cavallo Novelty deverá vir para esta capital, afim de ser submettido a novo tratamento pelo dr. Paulo Maugé.

O seu proprietario espera vel-o figurar nos programmas da actual temporada.

— Morreu ha dias, no haras do sr. Antenor de Lara Campos, a egua Grisette, por Edouard e Rosa.

— Tem melhorado sensivelmente o cavallo Palalan, concorrente ao premio "Importação", da corrida de domingo.

— Não foi recebida nenhuma declaração de "forfait" para a corrida de domingo.

— Não são muito animadoras as condições do cavallo Tuyo Cué.

— Zigomar (José Augusto), deu hontem um galopão. Suas condições são regulares.

— Gardingo é que está "voando". Hontem percorreu toda a grande recta fronteira como uma flexa. Com 59 kilos, porém, achamos que pouco poderá fazer.

— Diavolino, em optimas condições deve correr domingo, aqui, melhor do que em Campinas.

— Atalanta anda muito afiada; galopou bem hontem.

— Archwise, muito ligeira, acha-se em boa forma.

— Sixpence, hontem, deu um galope á vontade.

— Sornette trabalhou moderadamente; não a julgamos muito disposta.

— E' iniciada hoje a venda do Bolo Sportman, no Centro Hippico.

— Gibelin, hontem, depois do trabalho, apresentou-se sentido do casco.

— Bority, em completo preparo, esteve hontem no prado.

— França e Cirano galoparam hontem devagar.

— Não é muito certa a presença da egua Jurucê no premio "Imprensa", por se ter machucado no "box".

— Golden Star encontra-se em magnifica forma.

— Fatima está bem disposta e firme.

• •

TURF CAMPINEIRO

Do sr. C. Teixeira Junior, distincto turfman e director de corridas do Hippodromo Campineiro, recebemos a carta que abaixo transcrevemos, a proposito das duvidas suscitadas por varios orgams da imprensa desta capital e de Campinas, sobre o modo por que foi feita a distribuição dos pesos no pareo "Prefeitura Municipal", na corrida de encerramento da ultima temporada do turf campineiro:

"Campinas, 11-9-914 — Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio Paulistano"—Saudações — Havendo v. s. em uma chronica referente ao nosso turf feito alguns reparos na maneira pela qual se distribuiram os pesos no pareo "Prefeitura Municipal", disputado em nosso prado a 29 de agosto ultimo, acho-me, como director de corridas do mesmo, na obrigação de vos dar os motivos que determinaram aquella distribuição, afim de que não paire duvida alguma sobre a conducta dos que dirigem o nosso Hippodromo. Conforme o que a respeito sahiu publicado nessa folha, o cavallo Small-Talk teria sido grandemente favorecido no peso em prejuizo da egua Lilian, que, pela chamada, deveria correr com elle em egualdade de condições, quando em vossa opinião a egua teria de receber do cavallo uma vantagem de 5 ou 6 kilos, por ter sido o projecto de inscripções organizado mediante os pesos da tabella que taxa uma sobre-carga especial para os vencedores do mesmo pareo. E' bem de vêr-se, nesse ponto, o equivoco de v. s.; pois, para justificar a vossa asseveração, citastes a tabella do Jockey-Club Paulistano, quando, em verdade, a applicavel seria, como o foi, a nossa, muito differente daquella, pelo que tomo a liberdade de transcrever para aqui o que a proposito diz o nosso regulamento:

"Art. 55 — Nas corridas da sociedade os pesos serão regulados pela seguinte tabella: distancia de 2.000 metros para cima:

Cavallos de 2 annos	46 kilos
Cavallos de 3 annos	51 kilos
Cavallos de 4 annos	53 kilos
Cavallos de 5 annos	55 kilos

Paragrapho 1.o — As eguas competindo com cavallos carregarão menos dois kilos.

Paragrapho 3.o — O vencedor dum pareo carregará mais dois kilos sempre que disputar pareo de egual distancia, até o total de 70 kilos para extrangeiros e 65 para nacionaes.

Paragrapho 5.o — O vencedor do grande premio da sociedade carregará mais 5 kilos em cada anno, até 70 kilos, sempre que disputar o mesmo premio, e si fôr nacional até 65 kilos, isto na mesma distancia. Em distancia differente, o accrescimo apenas será de 3 kilos".

Deixo de transcrever os paragraphos 2.o e 4.o, por se referirem a pesos de animaes extrangeiros em concorrencia com nacionaes. Ora, vê v. s. que todas essas disposições regem tão sómente os casos de pesos da tabella, e, como o anno passado o pareo foi organizado por "handicap", entendemos de não applicar este anno os accrescimos dos citados paragraphos 3.o e 5.o; isto não só pela differença de condições em que o pareo foi disputado nos annos mencionados, como tambem porque o premio fôra doado pela Camara Municipal e não pela sociedade. Do exposto, portanto, verifica-se que prestámos estreita obediencia ao nosso regulamento, e, assim mettida a questão em seus devidos terrenos, esperamos que, publicando esta em vossa apreciada secção, continueis a dispensar a vossa preciosa collaboração em pról do nosso turf, que já tem sobejos motivos para vos ser muito grato e reconhecido.

De v. s. etc., (assig.) — *E. Teixeira Junior* — Na qualidade de director de corridas do Hippodromo Campineiro".

FOOT-BALL

TOURING FOOT-BALL CLUB

Sob a denominação acima fundou-se nesta cidade um club de foot-ball, ficando a directoria constituida pelos seguintes srs.:

Presidente, Otto Marchetti; vice-presidente, Vasco Galletti; secretario, Rigoletto Vannucci; vice-secretario, Alfredo Ameni; thesoureiro, Emmo Marchetti; fiscal, Bruno Vannucci; captain, Augusto Blockwiz; revisores, José D. Gaia e Alfredo Moraes; orador, D. David Teixeira.

• •

FOOT-BALL CLUB "AMIGOS DO SPORT"

Com este nome fundou-se a 10 do corrente uma sociedade de sport, que tem por fim cultivar o jogo do foot-ball.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Ateo Cortucci; vice, Otello Bertini; secretario, Carlo Moneto; vice, Gasperino Zicari; thesoureiro, Erminio Mori; director sportivo, Italo Bosetti; 1.o captain, Jannario D'Angelo; 2.o captain, João Buttigliani.

A sua séde provisoria é a rua Visconde de Parnahyba, 201.

Domingo proximo, ás 7 horas, primeiro "training" do primeiro e segundo teams.

Associações

GREMIO DOS LINOTYPISTAS E ANNEXOS DE S. PAULO

Conforme fôra annunciado, effectuou-se, hontem, ás 15 horas, nos salões da Associação Auxiliadora União Internacional, gentilmente cedidos, a ultima assembléa para a eleição de sua primeira directoria que deve dirigir os destinos do Gremio, durante o corrente anno.

Com a presença de 70 linotypistas, assumiu a presidencia o sr. José Giusti, que declarou aberta a sessão, procedendo o secretario, sr. Luiz Teixeira, á leitura da acta anterior, tendo sido approvada com algumas emendas aventadas pelo consocio, sr. Isidoro Diego.

Em seguida, procedeu á eleição da directoria que, de accôrdo com os Estatutos, se compõe dos seguintes cargos:

Primeiro secretario, Luiz Teixeira; segundo secretario, Domingos Gomes de Azevedo; thesoureiro, Giacomo Viola.

Vogaes: Eugenio Frioli, Eugenio Grazzini, Agenor Figueira, Christovam Torres e Leonidas Pereira.

Contador: Benedicto Silveira.

Commissão de contas: Emilio Thomaz, Paschoal Orbite e José Rotundo de Maria.

Depois de eleita e empossada a directoria, passou-se a tratar da segunda parte da ordem do dia, sobre varios assumptos relativos á actual situação.

A assembléa delegou amplos poderes á directoria afim de se entender com os directores da "União Internacional", para a installação definitiva do Gremio, no edificio daquella Associação, que é á rua do Thesouro n. 3, (segundo andar), esquina da rua Quinze de Novembro, devendo ser o expediente todos os dias uteis das 11 ás 16 e das 19 ás 21 horas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradeceu, em breves palavras, o comparecimento á sessão do elevado numero de socios e fazendo votos para que a solidariedade que ora reina no seio do Gremio, seja sempre constante e sincera para o engrandecimento da novel associação.

ECLECTICO PIC-NIC CLUB

A nova directoria do Eclectico Pic-Nic Club reuniu-se ante-hontem, deliberando acceitar para o seu quadro social as senhoritas Otilia Salgado, Maria José Serapião, Lavinia Pereira Barreto, Mercedes do Nascimento, Antonieta Haro, Elzy do Val, Maria Conceição de Castro, Dimpina Fonseca, Yayá Kleiber, Maria Antonieta de Aguiar e Edméa Nogueira de Lima e os srs. dr. Wercingetorix Moreira da Silva, João Procopio, Guilherme Pereira de Sousa, Antonio de Paula Leite, Menenio Lobato, Ignacio de Paula Leite, José Sampaio Leite, Raphael Salles Pulino, Altino Netto, Hernani Fonseca, João Guglielmo Netto, Manuel Ignacio Romeiro, Arthur Cruz Junior, Armando Monteiro Duque e Nilo Silva.

Ainda este mez o Eclectico promoverá uma soirée offerecida aos membros da directoria anterior.

Domingo, ás 14 horas, á rua Aurora n. 62, realizar-se-á mais uma reunião da directoria.

Os fanaticos do Sul

O combate entre o contingente do capitão Mattos Costa e os sediciosos

SAQUES E DEPREDAÇÕES

Duas estações incendiadas — Uma interessante entrevista — Importantes telegrammas do presidente do Paraná — Quatro mil soldados do exercito vão operar contra os fanaticos — Os nossos telegrammas

"A's noticias por nós hontem divulgadas sobre os ultimos acontecimentos desenrolados no Contestado — escreve a "Gazeta de Noticias" — pouco foi adeantado pelas informações chegadas durante o dia.

Afóra os telegrammas recebidos pela representação federal paranaense nesta capital, e que vieram confirmar, em parte, as revelações por nós feitas, inclusive o desbarato do contingente de força federal commandado pelo capitão Mattos Costa, nada mais de monta e valia houve digno de registo.

As versões que chegam do theatro dos acontecimentos são as mais tristes possiveis. Todas ellas, embora se collidam em alguns pontos e em algumas particularidades, em outras, na essencia, emfim, são accordes em assegurar a veracidade do insuccesso das nossas forças e as barbaras depredações praticadas pelos fanaticos.

Logo que na capital paranaense chegou o boato dessa catastrophe, duas foram as maneiras da narração, feitas aliás por fontes officiaes e pelas praças que escaparam ao massacre.

Ao governo do Estado, immediatamente após o desastre, foram transmittidos pelas autoridades das localidades proximas ao campo dos acontecimentos varios telegrammas, que assim mais ou menos contavam os horrores praticados:

O capitão Mattos Costa seguia em trem especial para a estação de Calmon, commandando 60 praças, quando, antes da estação de S. João, fôra o trem alvejado por cerrado tiroteio partido da matta marginal ao leito da estrada.

O capitão Mattos Costa fez parar o comboio, saltou com 44 praças e, pondo-as em linha de combate, iniciou resposta ao ataque, emquanto determinava ao machinista ir marchando vagarosamente para S. João. Assim ordenara para seguir a pé, dando combate aos aggressores e deixara por precaução, guardando as munições de bocca e os cunhetes que estavam nos carros as 16 praças restantes do contingente.

Não foi sem surpresa que as forças em combate assistiram ao machinista tomar direcção opposta áquella que lhe fôra designada, isto é, retroceder em franca disparada, deixando o capitão Mattos Costa e os 44 soldados completamente envolvidos por numero superior de inimigos e com insufficiencia de cartuchame.

Dessas versões resultou a convicção do anniquilamento das forças, devido á impetuosidade dos fanaticos e devido ainda á falta de noticias da tropa em questão.

Outra noticia, a ultima que nos chega procedente de Curytiba, narrada e fornecida por oito praças feridas, que tomaram parte no ataque diz, em complemento e confirmando o inicio das operações, que, sentindo-se o capitão Mattos Costa cercado e tendo exgottado toda a munição, déra ordem para o "salve-se quem puder", após haver dado a conhecer aos seus soldados que não havia neste procedimento nenhum acto de deserção, pois era perfeitamente facultado pelo codigo de guerra.

O facto em si é que de qualquer maneira o combate teve logar e o paradeiro do capitão Mattos Costa é ignorado, como tambem o é a sorte que lhe coube e aos seus companheiros de infortunio.

UMA IMPORTANTE ENTREVISTA

Pessoa altamente collocada na politica do Estado do Paraná, occupando posição de elevado destaque e aqui recem-chegada, fez-nos as mais sensacionaes revelações sobre a situação dos fanaticos em toda a região conflagrada, pondo-nos ao par dos insuccessos que ainda estão reservados para as nossas forças, no caso de não serem tomadas as medidas que se fazem mistér e que são julgadas pelo nosso informante como as unicas capazes de pôr cobro a semelhantes factos.

— Conhecedor, como sou, disse-nos elle, dos acontecimentos que estão enlutando a minha terra, não posso deixar de lastimar o que está acontecendo ha muitos annos e o que vem de occorrer antes da minha partida de Curytiba.

— Quer dizer então que os factos narrados no telegramma hontem por nós publicado são a expressão da verdade?

— Sem a menor duvida. Ha ainda muita cousa que não foi esclarecida. O que se sabe officialmente em Curytiba é que os fanaticos, depois de haverem dizimado as forças do capitão Mattos Costa, invadiram S. João e Calmon, duas estações da estrada de ferro, saquearam-nas para, em seguida, destruil-as pelo incendio, não deixando de pé uma unica casa.

Os habitantes dessas duas villas, espavoridos, fugiram, deixando-as entregues aos assaltantes, que proseguiram no caminho, praticando toda a sorte de depredações e barbaridades.

— Mas a força de policia e do exercito, que está naquellas paragens, para a repressão, que tem feito?

— Tanto quanto possivel, está agindo. Comprehende, porém, que a policia por si só é insufficiente para combater essa horda de vandalos, que além de numerosos e luctando traiçoeiramente se movem de um ponto para outro com facilidade, fugindo muitas vezes ao alvo das tropas legaes. Os fanaticos assolam uma região de 700 kilometros de via-ferrea, devastando todas as localidades por onde passam e implantando o panico ás populações. Desde Rio Negro, seguindo uma linha para o sul, passando pelos campos da Estiva, por Saltinho, Sepultura, Goabiroba, Itayopolis, Papanduvas e outra que se dirige para sudoeste, atravessando e marginando todo o leito da estrada, indo se approximar da ponte do rio Uruguay, os fanaticos se movimentam e créam embaraços á administração publica.

— Quer dizer, então, que o numero de fanaticos é bastante elevado?

— Não tenho a menor duvida. Já era bastante avultado o numero daquelles bandidos e criminosos que ensanguentaram os campos do Itany e Taquarussú; agora, maior esse numero se torna com a adhesão de 1.500 operarios dispensados, por medida de economia, das importantes serrarias de Tres Barras, da firma Lumber e Comp., e de mais 800 empregados da estrada de ferro, ultimamente demittidos.

Além disso, raro é o dia em que não atravessam as linhas limitrophes varios criminosos, foragidos de S. Paulo, Rio Grande e Santa Catharina, que se vão a elles unir para prestar concurso á anarchia. Esse numero vai crescendo sempre, pondo em sério perigo a ordem geral no Estado; porque, bem armados e municiados, se dispõem para a creação de um novo Canudos.

— Acredita que as forças federaes que para lá estão marchando possam, em conjuncto á policia, aniquilal-os?

— Absolutamente não.

Não, porque é inteiramente impossivel envolvel-os, pois, não tendo nucleos formados, os fanaticos apparecem em todos os pontos, hoje aqui, amanhã acolá, aos bandos, entretendo guerrilhas, atirando certeiros da tocaia, de atrás dos grossos troncos da "imbuia", que lhes servem de trincheira poderosa. Seria preciso para combatel-os occupar todo o Estado por força.

— Então, não ha um processo para exterminal-os?

— Ha. Penso que o unico a seguir será a creação de companhias volantes, compostas de individuos da mesma região conflagrada, criminosos como elles, commandandos militarmente, e que conservem todas as localidades sob a mais rigorosa vigilancia, evitando mesmo que se exerça o commercio para os campos onde elles se estabelecem.

Dessa forma, no fim de algum tempo, teremos exterminado ou capturado o ultimo bandido. De outra maneira é inteiramente impossivel; só poderemos registar novos desastres e lamentaveis perdas para o nosso exercito.

Estas e outras informações que acima damos, concedidas pelo distincto cavalheiro, deixam claramente conhecer da critica situação em que se encontram as forças destacadas na região do Contestado e o perigo a que estão expostas aquellas populações."

TELEGRAMMAS DO PRESIDENTE DO PARANA'

A representação federal paranaense recebeu os seguintes telegrammas:

"CURYTIBA, 7 — Recebi communicação de que as forças federaes estão empenhadas em um combate na zona de S. João, emquanto as forças estaduaes nas proximidades do Papanduva atacam os bandidos, que, entrincheirados, resistem tenazmente."

Em seguida a este despacho, chegou outro, urgente, rectificando o primeiro, nos seguintes termos:

"Está verificado que os fanaticos não travaram combate com as forças federaes. Todas estas tinham ido auxiliar as columnas do capitão Mattos Costa, que ainda não deu noticias."

O ultimo telegramma que chegou, recebeu-o o deputado paranaense Lamenha Lins, hontem, á meia-noite.

Diz elle: "Força federal seguiu para S. João, sob o commando do capitão Mattos Costa. Depois de renhido combate com os fanaticos, essa força foi derrotada, dispersando-se, ignorando-se o destino do commandante.

Parte da força federal, que estava no Timbó, indo auxiliar o capitão Mattos Costa, deu occasião a que os fanaticos occupassem essa villa, depois de terem destroçado o resto das forças federaes que alli ficaram.

A situação em que ficou o Porto da União representa uma grave ameaça para o sitio.

Nossas forças, nas proximidades de Papanduva, têm tido diversos encontros com os fanaticos.

E' necessario que o governo federal providencie com medidas urgentes, de accôrdo com a gravidade da situação. — (A) *Affonso Camargo.*"

O EFFECTIVO DA FORÇA QUE VAI OPERAR CONTRA OS FANATICOS

Mobilizados todos os corpos com estada na 11.a região, preenchendo-se os seus claros com os contingentes que do Rio de Janeiro têm seguido e accrescidos ainda dos 51.o e 53.o de caçadores, o effectivo de força que vai operar contra os fanaticos deverá attingir a 4.000 homens.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Nada de positivo se sabia com relação á expedição do capitão Mattos Costa, sendo que o ultimo telegramma recebido nada adeantava neste sentido, falando sómente das depredações praticadas pelos fanaticos.

E' do teôr seguinte o telegramma:

"Um contingente da força federal, composto de 60 praças, que havia seguido, no dia 4, para a região do rio Peixe, travou combate com os fanaticos. Consta haver morrido o capitão Mattos Costa.

Das forças do exercito, só appareceram 29 praças.

A força que seguiu para soccorrer esse contingente foi obrigada a recuar, devido ao grande numero de fanaticos. A situação é critica, porque a policia estadual estava empenhada em combate com outro bando de fanaticos em Papanduvas, muito distante de União da Victoria.

Os fanaticos, após esse combate, mataram varios empregados da estrada de ferro, nas estações de S. João e Calmon, inclusive o mestre de linha, perturbando, por essa fórma, o serviço do trafego de S. Paulo para Rio Grande e vice-versa.

A Serraria Americana foi incendiada. As depredações praticadas por essa horda de vandalos em União da Victoria e Calmon são sem nome.

O numero de fanaticos eleva-se a 4.000."

Os nossos telegrammas

DE S. JOÃO D'EL-REY PARTE PARA O PARANA' O 51.o BATALHÃO DE CAÇADORES

BELLO HORIZONTE, 11 — Partiu de S. João d'El-Rey, com destino ao Paraná, o 51.o batalhão de caçadores, que vai incorporar-se ás forças encarregadas de restabelecer a ordem naquelle Estado, alterada pelos fanaticos.

CONFERENCIA COM O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 11 (A) — Esteve hoje pela manhã no palacio do Cattete, em conferencia com o sr. presidente da Republica, sobre os acontecimentos ultimamente desenrolados no territorio contestado pelos Estados do Paraná e de Santa Catharina, o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra.

A PARTIDA DO 10.o REGIMENTO

PORTO ALEGRE, 11 (A) — O 10.o regimento, que devia seguir hontem para Ramos, afim de guarnecer a ponte do Uruguay, para impedir a passagem dos fanaticos, transferiu o embarque para receber numerarios.

EMBARQUE DE FORÇAS PARA O PARANA'

RIO, 11 (A) — Com destino ao Paraná seguirá amanhã daqui um contingente de 50 praças do exercito, que se vae juntar ás forças destinadas a dar combate aos fanaticos de Taquarussú'.

Os officiaes que pertencem aos corpos da 11.a região militar foram dispensados das commissões que exerciam fóra delles e deverão embarcar para o Paraná no dia 17 do corrente.

O Ministerio da Guerra aguarda apenas a chegada do general Setembrino a Curytiba, afim de agir energicamente contra os fanaticos, enviando para lá, si preciso fôr, forças desta capital.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Leoncio e seus companheiros, Teudulo e Taciano, martyres.

Leoncio e os seus companheiros foram presos em Alexandria.

Tendo confessado que eram christãos e que nunca adorariam os falsos deuses, foram atormentados com crueis supplicios e á ultima hora lançados ao mar.

Mencionam-se tambem os santos: Macedonio, Serapião, Valeriano, Antonio, Estrião, todos martyres. Sylvino, sacerdote, e Albes, bispos, Eduvilda, virgem e abbadessa.

PELAS PAROCHIAS

Celebram-se missas diariamente, segundo o seguinte horario:

Das 5 e meia ás 8 1|2, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 1|2 e 7 horas, no Santuario do Coração de Maria;

ás 6, 7 e 8, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 horas, nas egrejas dos conventos da Luz e de S. Francisco;

ás 7 e meia, no curato da Sé e nas matrizes do Braz, S. João Baptista, Bella Vista e Barra Funda;

ás 8 horas, no curato da Sé e nas matrizes de Santa Cecilia, Perdizes, Lapa, Consolação, Braz, S. João Baptista, S. José do Belém, Santa Iphigenia, Cambucy, Pinheiros, Mooca e egreja da V. O. T. do Carmo;

ás 6, 6 1|2, 7 e 7 1|2, na egreja abbacial de S. Bento.

MATRIZ DAS PERDIZES

Installar-se-á na proxima quarta-feira, 16 do corrente, a Associação de S. Geraldo.

O seu fim especial é concorrer para a manutenção do culto e edificação da nova matriz de S. Geraldo.

Todos os associados poderão lucrar indulgencia plenaria, quatro vezes por anno, nos dias 16 de cada mez, á escolha de cada um, tendo-se confessado e commungado.

Terão ainda direito ás orações especiaes, que o sacerdote fará nas missas dos dias 16 de cada mez, em louvor de S. Geraldo.

Retiro espiritual — O revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do arcebispado, pregará o retiro espiritual para os alumnos do catecismo parochial, que vão fazer a primeira communhão no proximo dia 2 de outubro.

Festa do padroeiro — Activam-se os preparativos para a festa do padroeiro, a realizar-se no dia 18 de outubro proximo.

O revmo. vigario pretende dar-lhe todo o esplendor.

Funccionará a schola cantorum da matriz, sob a direcção da exma. sra. d. Thereza Lobo.

Capella d. Carolina Tamandaré, á rua Tamandaré — Festa em louvor de Nossa Senhora das Dôres — Em preparação a esta festa, terá inicio no dia 13 do corrente um septenario, ás 17 horas e meia.

No dia 20, consagrado a Virgem das Dôres, constará a festividade de missa cantada ás 8 e meia horas, com primeira communhão de cinco asyladas; ás 17 horas e meia, renovação das promessas do Baptismo e em seguida benção do SS. Sacramento.

NUNCIATURA APOSTOLICA

"Em officio a sua excellencia reverendissima, o senhor arcebispo metropolitano, o sr. nuncio apostolico, em seu proprio nome e no do Sacro Collegio, agradece penhoradissimo as expressões de condolencias que, por occasião do passamento do santo padre Pio X, de feliz memoria, lhe dirigiram os fieis e associações catholicas desta archidiocese.

Sendo possivel que alguma das respostas da exma. nunciatura não tenha chegado ao respectivo destino, por engano de endereço ou por qualquer outro motivo, o exmo. sr. nuncio reitera os seus agradecimentos por intermedio do exmo. sr. arcebispo metropolitano, que o faz por este meio, na certeza de que todos os seus archidiocesanos continuarão a suffragar a bella alma daquelle que foi tão amigo e tão desvelado pelos interesses espirituaes desta archidiocese.

Padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do revmo. sr. arcebispo metropolitano de S. Paulo."

MATRIZ DA BELLA VISTA

Iniciar-se-á, na primeira sexta-feira de outubro proximo, o retiro annual das associações parochiaes, prégando o revmo. padre Theophilo Levignani, S. J., director archidiocesano do Apostolado da Oração.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO DO PARY

Acaba de formar-se nesta parochia, sob a presidencia de monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, uma grande commissão com o fim de angariar donativos e promover festivaes em beneficio das obras da matriz.

E' dividida em duas secções.

Fazem parte da primeira:

Monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, (presidente); monsenhor dr. José Manuel Silveira Barradas, padre dr. Archibaldo Ribeiro, padre Bernardo Antonio Cabrita, dr. Eugenio Vautier, dr. Arthur Vautier, dr. Amador Franco, commendador T. Mondin Pestana, dr. Joaquim Diniz, dr. Norberto de Oliveira, coronel Manuel Pereira Netto, dr. Mario Graccho, Justiniano Vianna, Joaquim Evaristo Figueiredo, Daniel do Amaral, Fernandes Caldas, Sebastião Garcia, Arsenio Guidotti, Ricardo Serafim, Reis Branco e Companhia, Irmãos Ciorlia e Companhia, João de Abreu Junior, Lino Antonio, Manuel Alves de Faria, Domingos Bento Corrêa, Fructuoso Carlos Ferreira, Antonio Ferreira, João Solfredini, José Corrêa Cardoso, Raul Corrêa Cardoso e Agostinho Mathias Welling.

Fazem parte da segunda secção:

Albino dos Santos Balthar, Candido de Oliveira, Angelo Augusto de Almeida, Braz dos Ramos, João de Abreu, Manuel Dias Henriques, Manuel da Costa Rosa, Antonio Alves Lopes, Manuel dos Anjos Alves, Joaquim Solfredini, Carlos Malatesta, Luiz Zanoni, Antonio Pastorello, Adriano Francisco Salgado, João de Abreu, Antonio Gomes Sarrão, Manuel dos Ramos, Manuel José de Andrade Junior, Arpio Ribeiro, José Rodrigues, Manuel Joaquim da Silva, João Gumercindo da Silva, João Joaquim Freitas, João Baptista Moura, Manuel Ferreira, José Carlos Ferreira Junior, Antonio José Lopes, Bento Oliveira Cortez, Luiz Paixão, Ignacio Pereira dos Santos, Antonio Vanuet Manuel Antonio Rodrigues, Julio Muller, João Fernandes Abelha e Manuel Ricardo do Aguiar.

A' primeira secção pertence de um modo especial deliberar sobre os meios mais adequados a empregar na consecução do fim que se propõe a commissão.

A' segunda, auxiliar em tudo a primeira, cabendo-lhe o direito de lembrar e propôr o que julgar conveniente.

As duas secções terão a sua reunião separadamente e em dias differentes.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 11 — Desembarcaram neste porto 100 immigrantes.

Embarcaram para S. Paulo 5 immigrantes.

São esperados no dia 12, 20 immigrantes, todos destinados á lavoura deste Estado.

AVISO AOS NAVEGANTES

SANTOS, 11 — A capitania do porto informa aos navegantes, de que a boia illuminativa marcando um casco no canal deste porto está fóra do logar.

IMPOSTOS MUNICIPAES

SANTOS, 11 — O sr. Carlos d'Affonseca, prefeito municipal, attendendo á crise actual, prorogou até ao dia 15 do corrente, o praso para o pagamento, isento de multa, dos impostos municipaes.

GATUNO ATREVIDO

SANTOS, 11 — A's 11 horas, foi preso á rua Frei Gaspar o gatuno Bento Moreira, quando tentava arrombar uma porta no predio ha dias incendiado, naquella rua.

CORPO DE BOMBEIROS

SANTOS, 11 — O sr. capitão Gustavo Sulzer, commandante do Corpo de Bombeiros, dirigiu ao representante do "Correio Paulistano", nesta cidade, e imprensa local, um delicado officio solicitando a remessa de uma relação de nomes dos reporters dos diarios, afim de lhes ser facultado o ingresso dentro dos cordões formados pela policia, nos trabalhos de extincção de incendios, afim de assim facilitar a actividade da imprensa.

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 11 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores:

"Saturno", nacional, procedente de Montevidéo e escalas, de 515 toneladas de registo, com 22 passageiros para este porto e 50 em transito; "Duca degli Abruzzi", italiano, procedente de Buenos Aires e escalas de 4.212 toneladas de registo, com 98 passageiros para este porto e 1.115 em transito; "Estrella", norueguez, procedente de Christiansund e escalas, de 892 toneladas de registo.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 11 — Vindos pelos paquetes italiano "Duca degli Abruzzi" e nacional "Saturno", desembarcaram hoje neste porto, os seguintes passageiros:

Srs. Ernesto Alves Bastos e familia, Manuel Gomes Nobrega, José Corrêa Defreita e familia, Frank Sampaio, Malusardi Adriano, Nascimento Francesco, Nascimento Maria, Arthur Ibiell Luiz Genin, Paulo Anastini, Pasquale Santambrogio, Salvina de Sindac.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 11 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores: do norte, "Mantiqueira", nacional; "Florida", francez; do sul, "Cometa", nacional.

FALLECIMENTOS

SANTOS, 11 — Falleceu hontem, sendo sepultado hoje, no cemiterio de S. Vicente, o joven Alceu Bastos, filho do sr. Antonio Augusto Bastos, digno director-secretario da Associação dos Agricultores Santistas.

O desditoso moço, que chegara ha pouco da Europa, onde estivera em tratamento de uma pertinaz enfermidade, era muito estimado.

O seu enterro teve grande acompanhamento.

— Tambem falleceu hoje, ás 9 1|2 horas na Santa Casa de Misericordia, onde ha dias se suicitou a uma operação cirurgica o conhecido moço sr. Edgard Franco, exauxiliar da imprensa local.

O enterro realizar-se-á amanhã, ás 9 horas.

O CADAVER DE UM RECEMNASCIDO ENCONTRADO EM UM CAPINZAL

SANTOS, 11 — A preta Maria Appolonia, moradora nas proximidades da avenida Anna Costa, encontrou em um capinzal o cadaver de um recemnascido.

Levando o caso ao conhecimento do cabo Olegario Virgilio Machado, do destacamento policial do posto da Villa Mathias, este fez remover o cadaver para o cemiterio do Saboó, e descobriu que a autora dessa monstruosidade era Aurora Rosa Lourenço, de nacionalidade portugueza.

Interrogada, declarou que era mãe da criança, que deu á luz ha dois dias apenas e, que, como quizesse occultar os amores que tivera com um seu patricio, atirára a criança ao capinzal.

No exame feito ao cadaver da criança, pelo sr. dr. Alvaro Ribeiro, medico legista da policia, ficou provado ter a criança nascido morta.

Foi aberto inquerito.

Pindamonhangaba

FESTIVIDADE DE NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO

PINDAMONHANGABA, 11 — Com extraordinario brilhantismo, encerraram-se nesta cidade as festividades em honra de nossa padroeira, Nossa Senhora do Bom Successo, e promovidas pelo sr. dr. Dino Bueno, e sua exma. esposa.

Para festeiros do anno que vem, foram nomeados a exma. baroneza de Itapeva e o sr. major Ignacio Bicudo Siqueira Salgado.

NOSSA SENHORA DO SOCCORRO

PINDAMONHANGABA, 11 — De sua capella, situada no bairro do Soccorro, foi trazida para a matriz, por enorme numero de fieis, a milagrosa imagem de Nossa Senhora do Soccorro.

Na matriz, em louvor daquella Santa, estão sendo realizadas rezas.

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

PINDAMONHANGABA, 11 — Realizou-se uma reunião da nossa Camara, para o fim especial de dividir o municipio em secções, para a proxima eleição de senador ao Congresso Estadual, e para a qual é candidato o illustre dr. Oscar de Almeida, politico muito estimado em nosso meio.

Franca

FALLECIMENTO

FRANCA, 11 — Após prolongados soffrimentos, falleceu, nesta cidade, a exma. sra. d. Rita Luiza Pacheco, esposa do sr. Antonio Luiz Pacheco, fiscal da Camara Municipal, mãe das sras. dd. Maria Luiza de Freitas, Seraphica Borges e do sr. Affonso Pacheco.

O seu enterro, esteve muito concorrido.

Ribeirão Preto

"DIARIO DA MANHA"

RIBEIRÃO PRETO, 11 — O "Diario da Manhã", que aqui se publica, passou a ser propriedade do sr. Amilcar Sequeira, seu antigo gerente.

A importancia da respectiva venda, por deliberação do sr. dr. J. P. da Veiga Miranda, ex-proprietario do "Diario", será applicada em favor das obras de beneficencia instituidas pelo revmo. sr. padre Euclydes Carneiro.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 11 — Despacho telegraphico aqui recebido trouxe a triste noticia da morte da sra. d. Anna Siqueira, nessa capital.

A veneranda extincta era progenitora do sr. dr. Mariano de Siqueira, lente de Historia do Brasil, no Gymnasio local, e do sr. Osorio Siqueira, ex-commerciante nesta praça.

Além dos cavalheiros mencionados, aquella senhora deixou outros filhos.

Lorena

BANCO DE CUSTEIO RURAL

LORENA, 11 — Dos 50 accionistas do Banco de Custeio Rural, desta cidade, reuniram-se hontem apenas 24, ficando adiada a sessão para domingo, 20, ao meio dia, na séde social.

A sessão deverá funccionar pelo menos com 30 accionistas, para tratar da reorganização daquella associação bancaria.

Ha vivo empenho pela reabertura do banco, que facilitará e incrementará o desenvolvimento da lavoura.

Rio de Janeiro

DESAVENÇA ENTRE NOIVOS — SUICIDIO DE UMA MOÇA

RIO, 11 — No Realengo, Leontina Gonzaga, de 22 annos de edade, tendo uma desavença com o seu noivo, deitou fogo ás vestes, ficando horrivelmente queimada.

Leontina veiu removida para esta capital, afim de ser internada no hospital da Santa Casa, mas, ao chegar á estação inicial da Central do Brasil, falleceu, em meio de atrozes soffrimentos.

O cadaver foi recolhido ao necroterio da policia.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

RIO, 11 — Após uma violenta scena de ciumes com seu marido, Deborah Mendes tentou hoje suicidar-se, ingerindo uma substancia toxica.

— A meretriz Orminda Feitosa, tendo uma desavença com o amante, resolveu pôr termo á existencia, ingerindo cocaina.

— Georgina Maria da Silva, contrariada em seu amores, ateou fogo ás vestes, soffrendo queimaduras por todo o corpo.

A Assistencia Municipal prestou soccorros a essas desatinadas victimas da mania do suicidio.

— Luiz Pinto de Faria, portuguez, de 45 annos de edade, não podendo supportar os effeitos da crise que o assoberbava, deliberou pôr termo aos seus dias.

Com essa tragica resolução, Pinto de Faria desfechou hoje um tiro, quando transitava pelo Passeio Publico, ficando gravemente ferido.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, transportando-a para o hospital da Santa Casa.

EXEQUIAS POR INTENÇÃO DO PAPA PIO X

RIO, 11 — Na capella do hospital da Santa Casa de Misericordia, foram hoje celebradas exequias em suffragio da alma de papa Pio X.

As cerimonias tiveram grande assistencia.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 11 (A) — O conselheiro João Alfredo e o dr. Norberto Ferreira, respectivamente presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, tiveram hoje uma longa conferencia com o dr. Rivadavia Corrêa, no gabinete de s. exc.

Logo após, aquelles directores do Banco foram á Procuradoria Geral da Fazenda, e alli assignaram um termo de caução para o levantamento de um emprestimo de 22.600 contos.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

RIO, 11 (A) — Esteve reunida a Commissão de Promoções do Exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

Foram entre outras assignadas as seguintes propostas para as proximas promoções:

Na arma de cavallaria: a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado José Cesar Marcondes de Brito; a major, por antiguidade, o graduado Ernesto Marcos de Araujo;

na arma de infantaria: a coronel, por antiguidade, o graduado João Candido Domienso Ferreira; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Antonio Pereira Leitão da Silva.

Foram ainda propostos para serem graduados nos postos immediatamente superiores, o major de cavallaria Angelino Climaco de Carvalho, o tenente-coronel de infantaria José Rodrigues Neves, e o major da mesma arma Carlos Cavalcante de Albuquerque.

PARA S. PAULO

RIO, 11 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Domingos Leite, dr. Alvaro Machado, coronel Luiz Tomasi, Henrique Martins, Miguel B. Galvão e A. Bittencourt.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. coronel João Francisco, Ormindo J. Brandão, Plinio Silva, Mauricio J. Avellar, Cassiano Coelho e H. de Sousa.

ALFANDEGA

RIO, 11 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 145:826$712, sendo em ouro 51:343$985.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 11 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

de Cardiff, o inglez "Santa Ursula";

de Manáus e escalas, o nacional "Piranguy";

de Buenos Aires e escalas, o nacional "Bragança";

de Buenos Aires e escalas, o sueco "Axel Johnson".

Vapores sahidos:

para Santa Lucia, o inglez "Wayfarer";

para o Havre e escalas, o francez "Amiral Kersaint".

O MINISTRO DA ITALIA — SUA CHEGADA AO RIO

RIO, 11 (A) — O commendador Luigi Mercatelli, novo ministro da Italia, que hoje aqui chegou vindo dahi no nocturno de luxo, foi recebido na gare da Central por todo o pessoal da legação e do consulado da Italia, representantes do ministerio do Exterior, do governo, do corpo diplomatico extrangeiro e por varios membros em destaque da colonia italiana.

O novo ministro apressou a sua chegada a esta capital, afim de conferenciar sobre assumpto importante com o barão Romano Avezzano, que tem de partir amanhã para a Europa, a bordo do "Duca degli Abruzzi".

PROROGAÇÃO DO PAGAMENTO DE IMPOSTOS

RIO, 11 (A) — O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, usando da autorização que lhe foi concedida pelo Conselho, decretou hoje a prorogação por 30 dias do praso para pagamento de diversos impostos, com dispensa de todas as multas em que hajam incorrido os contribuintes.

O NAVIO-ESCOLA "BENJAMIN CONSTANT"

RIO, 11 (A) — O navio-escola "Benjamin Costant", que se acha actualmente em Fernando de Noronha, deixará amanhã aquella ilha, com destino á Bahia, devendo tocar nos Abrolhos.

O navio-escola "Caravellas" deverá seguir para a Enseada Baptista das Neves, na proxima quinta-feira, onde vae substituir o navio-escola "Primeiro de Março".

MORTE NO HOSPITAL

RIO, 11 — Falleceu hoje, no hospital da Santa Casa, o individuo Domingos José Siqueira, hontem gravemente ferido na estação de S. Diogo, por um tiro de revólver, que lhe desfechou Manuel José Pereira.

AGGRESSÃO A TIRO

RIO, 11 — No largo do Matadouro, o guarda civil Salomão José, após rapida discussão com o "chauffeur" Julio da Silva Duarte, que lhe desobedecera um signal, disparou contra aquelle um tiro de revólver.

O "chauffeur" ficou gravemente ferido e o guarda, acossado pela ira popular, foi obrigado a refugiar-se na estação do Corpo de Bombeiros.

SENADO

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MORATORIA — FALAM DIVERSOS SENADORES — O PROJECTO E' APPROVADO COM ALGUMAS EMENDAS

RIO, 11 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

Não houve expediente de importancia.

Usou em primeiro logar da palavra o sr. Raymundo de Miranda, que proseguiu nos seus ataques contra o actual governo do Estado de Alagoas, dizendo que, si assim procede, é porque está convencido de que é essa a melhor maneira de cumprir os seus deveres para o cabal desempenho do seu mandato.

S. exc. exgottou toda a hora designada ao expediente.

Passando-se á ordem do dia, é annunciada a terceira discussão do projecto prorogando a actual moratoria.

Pede a palavra o sr. Leopoldo de Bulhões.

S. exc. diz ter acompanhado com interesse os debates em torno da grave resolução que se pretende tomar.

As classes mais directamente interessadas, como o commercio e os bancos, já se têm manifestado francamente contra a prorogação.

Qual foi o criterio da Commissão de Finanças, determinando 90 dias de praso de prorogação? em que se baseou ella? pergunta s. exc.

Tal determinação parece inteiramente arbitraria.

Que bem presta a moratoria, que só serve para abalar o credito?

Que interesses procura favorecer a Commissão de Finanças com a prorogação? indaga o orador.

S. exc. combate a emenda elevando para 30 o|o as retiradas dos depositos nos bancos.

Acha que é um dever do Senado correr ao encontro das classes interessadas que não querem a moratoria.

O Senado deve rejeitar a prorogação.

S. exc. vota contra o projecto, mas, si elle fôr approvado, votará pelas emendas do sr. Adolpho Gordo, que, ao menos, o melhoram.

Fala em seguida o sr. João Luiz Alves, que explica sua attitude na questão.

Diz o orador que votou e trabalhou pela primeira moratoria e, agora, convencido da necessidade de um praso maior, se bate pela prorogação, por julgar que nesse tempo o dinheiro da emissão não se tenha infiltrado na circulação geral do paiz, e que só depois dessa infiltração é que o Brasil pode sentir-se desafogado.

Diz que a industria, a lavoura e o commercio dos retalhistas precisam da moratoria.

Ella se impõe como um acto de patriotismo, para a salvação das fontes da vida e da riqueza do paiz.

S. exc. participa ao Senado que ha duas emendas ao projecto e que a Commissão de Finanças esteve reunida e se manifestou contraria a ellas.

Essas emendas foram apresentadas, uma pelo sr. Pires Ferreira, estabelecendo o praso de 45 dias para a prorogação, e outra pelo sr. Adolpho Gordo, estabelecendo o de 30 dias.

A Commissão, entretanto, acceita a emenda do sr. Adolpho Gordo, sobre os devedores insolvaveis, por ver nella uma garantia do commercio honesto.

Ninguem mais pedindo a palavra, o presidente declara encerrada a discussão do projecto e das emendas, annunciando a sua votação.

O sr. Pires Ferreira requer votação nominal para o projecto e para as emendas.

Esse requerimento é approvado.

São contados 43 votos a favor do projecto e das emendas, manifestando-se contra os mesmos, 6 srs. senadores.

São as seguintes as emendas approvadas:

1.a — Ao artigo 1.o, paragrapho 3.o, em vez de "é applicavel aos titulos por ella enumerados", diga-se: "é applicavel exclusivamente aos titulos por esta enumerados no artigo 1.o."

2.a — Accrescente-se, onde convier: "Os depositos em conta corrente e demais operações effectuadas desde 16 de agosto ultimo, não ficarão sujeitos aos effeitos da moratoria."

3.a — "Não poderá invocar o beneficio da moratoria, o devedor que praticar quaesquer dos actos mencionados no art. 2.o, ns. 3, 4, 5, 6 e 7, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908."

INAUGURAÇÃO DE UM BANCO

RIO, 11 — Será brevemente inaugurado nesta capital um banco rural, organizado por tres capitalistas americanos.

O banco, que terá como fim especial proteger os agricultores e fazendeiros, garantindo a exportação do café, funccionará de accordo com a American land Colonisation Company.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 11 (A) — Entradas hoje, 3367 saccas.

Entradas desde primeiro do corrente, 27202 saccas.

Entradas desde primeiro de julho, ... 449603 saccas.

Embarcadas hoje, 6431 saccas.

Embarcadas desde primeiro do corrente, 30765 saccas.

Embarcadas desde primeiro de julho, 461249 saccas.

Stock, 265502 saccas.

Vendas do dia, 3300 saccas.

O mercado esteve calmo, regulando os preços de 5$600 a 5$700.

CAMBIO

RIO, 11 (A) — Taxa para cobranças, 12 1|4.

ASSUCAR

RIO, 11 (A) — O mercado de assucar esteve sustentado.

ALGODÃO

RIO, 11 (A) — O mercado de algodão esteve fraco.

NO CATTETE

RIO, 11 (A) — Estiveram hoje, pela manhã, no palacio do Cattete, os srs. general Pinheiro Machado, dr. Francisco Valladares, chefe de policia, senador Pires Ferreira, dr. Moura Brasil e o deputado Jacques Ourique.

COM. LUIGI MERCATELLI

RIO, 11 (A) — O dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo sr. Raphael Mayrink, á chegada do com. Luigi Mercatelli.

UM ENVIADO DO GOVERNO MEXICANO

RIO, 11 (A) — E' esperado amanhã nesta capital o sr. Roberto Ruiz, enviado pelo governo do Mexico, afim de agradecer a mediação do A. B. C., devendo ser recebido pelo sr. Raphael Mayrink.

ADMISSÃO DE VOLUNTARIOS AO EXERCITO

RIO, 11 (A) — Por haver necessidade de preencher os claros, o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, autorizou o general Soura Aguiar a admittir voluntarios, depois de prévia inspecção de saude.

A INSTALLAÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS NO PALACIO MONROE

RIO, 11 (A) — Estiveram hoje no palacio Monroe, onde estão sendo ultimados os trabalhos para a installação da Camara dos Deputados, os srs. Rivadavia Corrêa e Pinheiro Machado.

Recebidos pelos srs. Soares dos Santos e Simeão Leal, respectivamente presidente e primeiro secretario, ss. excs. percorreram todo o edificio, recebendo optima impressão.

Rio Grande do Sul

A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA — OS DISCURSOS DO DR. CINCINATO BRAGA

PORTO ALEGRE, 11 (A) — A "Federação" reproduz hoje os discursos pronunciados na Camara Federal pelo dr. Cincinato Braga sobre a emissão de papel moeda.

O jornal elogia a attitude do deputado paulista mostrando a necessidade que houve de transigir pelo imperio das circumstancias no grave momento que atravessamos.

Bahia

A ULTIMA ELEIÇÃO SENATORIAL

S. SALVADOR, 11 (A) — Continuam a chegar telegrammas do interior do Estado dando os resultados da ultima eleição senatorial ao Congresso estadual.

A maioria da votação é dada ao general Sotero de Menezes, candidato do governo.

REGRESSO DA EUROPA

S. SALVADOR, 11 (A) — E' esperado amanhã nesta capital, procedente da Europa, o paquete "Alcantara", da Mala Real Ingleza, a cujo bordo viaja o sr. dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

No mesmo paquete seguirá para o Rio de Janeiro o deputado Deraldo Dias, que vai acompanhado de sua familia.

ELEIÇÃO DE SENADOR

S. SALVADOR, 11 (A) — Continuam a chegar telegrammas do interior, dando os ultimos resultados do pleito travado neste Estado para o preenchimento de uma vaga de senador.

Segundo esses despachos, continúa a ter grande maioria o general Sotero de Menezes, candidato do partido situacionista.

UM GRANDE ESCANDALO

S. SALVADOR, 11 (A) — Occorreu hoje nesta capital um facto que causou notavel escandalo.

Sendo divulgada a noticia de que havia sido encontrada em flagrante adulterio a esposa de um conhecido negociante desta capital, o facto assumiu as proporções de grande escandalo.

A rua ficou intransitavel, tal a agglomeração de povo.

A multidão, que se apinhava na rua Lyceu, onde se déra o facto, prorompeu em estrondosa vaia, quando sahiu do predio, mascarada, a adultera.

Momentos depois, acompanhado pela policia, appareceu o conquistador, dr. Durval Braga, moço aqui muito relacionado, que recebeu uma vaia.

A muito custo conseguiram escapar á perseguição da chacota popular.

A policia tomou conhecimento do facto, que passou a constituir a ordem do dia.

Minas-Geraes

A DIRECÇÃO DA IMPRENSA OFFICIAL

BELLO HORIZONTE, 11 — Assumiu as funcções de director da Imprensa Official e de redactor-chefe do "Minas Geraes" o dr. João Carvalhaes Paiva, nomeado em substituição do dr. Léon Roussoulières, que solicitou exoneração.

A SITUAÇÃO DOS LAVRADORES DA ZONA SUL — UMA COMMISSÃO VISITA O DR. DELPHIM MOREIRA

BELLO HORIZONTE, 11 — Uma grande commissão representante dos agricultores da zona sul esteve no palacio da Liberdade em conferencia com o presidente dr. Delphim Moreira, tratando das possiveis medidas que possam garantir os lavradores no actual momento.

O BISPO DE GOYAZ TOMA PARTE NO CONGRESSO CATHOLICO

BELLO HORIZONTE, 11 — Chegou hoje a esta capital o revmo. d. Prudencio, bispo de Goyaz, que vem tomar parte no Congresso Catholico.

EXTERIOR

Argentina

AS IRREGULARIDADES NA CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 11 (A) — Entrou em estudo, no Senado, o relatorio procedido para apurar as irregularidades que se deram na construcção do novo edificio do Congresso.

A imprensa continua a occupar-se do caso, pedindo a punição dos culpados.

Chile

TEME-SE UMA NOVA CRISE MINISTERIAL

SANTIAGO, 11 (A) — Começa a complicar-se novamente a situação do actual governo, parecendo inevitavel uma nova crise ministerial.

Uruguay

A SUPPRESSÃO DAS LEGAÇÕES URUGUAYAS

MONTEVIDE'O, 11 (A) — E' pensamento do governo fazer a suppressão das legações uruguayas nos diversos paizes.

UM MYSTERIO

UMA CRIANCINHA DE 2 ANNOS E MEIO DE EDADE DESAPPARECE COMO POR ENCANTO

ITU', 1 — Na ultima sexta-feira, pelas 16 horas, estavam trabalhando no cafesal da fazenda "Conceição", de propriedade do sr. Luiz de Camargo Penteado, entre outros, o colono nacional Joaquim de Godoy, sua mulher e seus quatro filhos menores, achando-se estes um pouco afastados do casal.

O mais novo delles, criança de peito, começou a chorar, e os dois irmãos maiores levaram-no para que sua mãe o amamentasse, deixando o terceiro delles, no logar onde se achavam brincando; mas, ao regressarem, deram por falta do irmãozinho, que conta apenas 2 annos e meio de edade, e que alli ficára.

Chamaram-no, e, não obtendo resposta, contaram o caso aos paes, que, ajudados por alguns colonos, se puzeram a procural-o, e, conhecido o facto pelo proprietario da fazenda, sr. Camargo, este, mandou os seus camaradas, em numero superior a 50, á procura do menor, vindo logo depois tambem os colonos do sr. Ralpho Corrêa Leite.

Todos juntos, bateram o cafesal, as mattas e capoeirões, sem comtudo encontrarem a criança, que não tinha tempo de estar muito longe do local em que ficára.

Do facto foi dado parte ao sr. delegado local, bem como ao de Jundiahy, visto haver supposição de que a criança fosse apanhada por um automovel daquella cidade e que em companhia de um outro para aqui vinha trabalhar na conducção de passageiros, durante os dias da festa do Salto.

Esta supposição tomou vulto pela circumstancia de terem sido esses vehiculos encontrados parados numa descida, logar improprio para um estacionamento, devido á declividade do terreno; de terem visto o "chauffeur" de um delles lavando as mãos proximo á fazenda da "Ponte", e ainda de terem os proprietarios ou "chauffeurs" regressado na noite desse mesmo dia com os vehiculos para Jundiahy, sem terem nem ao menos requerido licença para trabalharem aqui, como era sua intenção, e havendo serviço de sobra e para ganhar muito nesses poucos dias.

Consta que elles aqui apenas fizeram provisão de gazolina para regressar, tendo coincidido a sua passagem pela estrada proxima ao local de onde desapparecera a criança, dez minutos mais ou menos depois que deram por falta desta, sendo que o tempo gasto para elles virem desse ponto a Itu' foi duas ou tres vezes maior que o necessario.

Os desolados paes continuam em pesquizas, ainda na esperança de encontrarem a criança viva ou morta; e o sr. Camargo tem-se empenhado tambem para auxilial-os nessa pesquiza.

Hontem correu o boato de ter sido a criança encontrada no Salto, mas verificou-se logo tratar-se de um "canard".

Seria um favor aos desolados paes, si a imprensa transcrevesse este telegramma, que talvez venha produzir algum resultado para o esclarecimento do mysterioso caso.

Factos Diversos

Industria pastoril

O dr. Emilio Meyer Pellegrini, proprietario da grande granja modelo "Los Alamos", em Snypacha, F. C. O., Republica Argentina, actualmente detentor da taça *Shorthorn*, escreveu a um seu amigo residente nesta capital, pedindo varias informações sobre a pecuaria paulista, em virtude da pretenção que tem de adquirir terras em S. Paulo.

Referindo-se á magnifica situação do nosso Estado, diz: "Matto Grosso é e será sempre uma região criadora, pois dispõe de admiraveis campos, além de um clima excepcional, sobretudo na zona sul.

A producção actual, que é bastante apreciavel, só esbarra ante as difficuldades de transporte, mas uma vez que as estradas de ferro se desenvolvam, tudo estará sanado e a pecuaria será uma riqueza incalculavel.

Mas, encravado como está, certo a sua producção demandará os portos mais proximos, que são Rio de Janeiro e Santos; conseguintemente, S. Paulo aproveitará da privilegiada posição em que se acha, para transformar os animaes que procederem de Matto Grosso.

Nós, os argentinos, passamos á segunda phase — a da lavoura e, pouco a pouco, cederemos o nosso posto de paiz criador á tua gloriosa terra."

"A SENHORITA"

Nova revista illustrada

Organizou-se em S. Paulo uma empresa para a publicação de uma nova revista quinzenal illustrada, cujo primeiro numero sahirá no proximo mez, debaixo da direcção do escriptor portuguez dr. Carlos Cilia, que fixou residencia entre nós. "A Senhorita", é este o titulo da nova revista, será a unica publicação para senhoras, existente em nosso paiz, estando destinada a grande successo.

Moldada nas melhores bases, terá varias secções todas de muito interesse, acompanhadas de nitidos e perfeitos "clichés", contando com a collaboração inedita da moderna intellectualidade.

A redacção e administração d'"A Senhorita" encontram-se installadas na rua de S. Bento, 20, 1.o andar (telephone 4875), para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Criminosos presos

Uma escolta do Gabinete de Investigações e Capturas effectuou, em Rio Preto, a prisão do criminoso Joaquim Moreira de Sousa, vulgo Joaquim Cearense, pronunciado em Barretos como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1.o, combinado com os artigos 13 e 63, do Codigo Penal.

Joaquim Cearense seguiu escoltado para Barretos, devendo ser internado na cadeia daquella cidade.

• •

Segundo communicações recebidas pelo dr. Virgilio do Nascimento, chefe do Gabinete de Investigações e Capturas, foram presos, em Jahu', o italiano José Tibaldi, e, em Santos, o nacional João Isidoro, ambos pronunciados no artigo 303 do Codigo Penal.

TORNEIO DE XADREZ

Prosegue com enthusiasmo no Club de Xadrez "S. Paulo", o torneio de partidas organizado por aquella sociedade.

Foram disputadas hontem as seguintes partidas entre os srs.:

Primeira turma — Dr. Paulino Bareire e Hermann Tuckhardt.

Segunda turma — Francisco Fiocati e Sylvio de Sousa Pereira; A. Huhn e José de Oliveira.

Terceira turma — Dr. Nicolau Vergueiro Junior e Paulo Darigo; dr. Francisco S. de Mendonça e John E. Bradfield.

Sahiram vencedores os xadrezistas cujos nomes figuram em primeiro logar.

Jogarão amanhã, ás 20 e meia horas:

Primeira turma — Drs. Marinho Briquet e Paulino Bareire.

Segunda turma — Srs. Alexandre Haas e Sylvio de Sousa Pereira; Angelo Tissot e Francisco Fiocati.

Terceira turma — Srs. dr. Nicolau Vergueiro Junior e John E. Bradfield; dr. Plinio Barroso e Paulo Darigo.

Santa Casa

Muppa do movimento do hospital da Santa Casa, em 10 de setembro de 1914:

Existiam em tratamento, 852; entraram, 33; sahiram, 54; falleceram, 3 existem em tratamento, 828.

Consultas: medicina, 274; cirurgia, 12; gynecologia, 69; ophtalmologia, 63; othorhino-laringologia, 24.

Pequenos curativos, 90; operações, 6.

Formulas aviadas: serviço interno, 456; serviço externo, 596.

Falleceram: Colatino José de Moura e José Joaquim da Silva, brasileiros, e Adriano Augusto Rocha, portuguez.

Desastres e ferimentos

As menores Augusta e Esther, ambas de 4 annos de edade, esta filha de Humberto Senegaldo, e aquella filha de Clemente Alto, residentes á Villa Aurora n. 16, na avenida Bavaria, quando brincavam hontem, pouco depois das 12 horas, em frente á casa dos seus paes, foram attingidas por uma prancha de madeira, que cahiu accidentalmente da cimalha da casa.

Augusta recebeu contusões na região lombar esquerda e Esther varias contusões na cabeça e no nariz, com abundante hemorrhagia nasal.

O sr. dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial, prestou os necessarios soccorros ás duas victimas.

• •

A menor Marina, de 3 annos de edade, filha de Antonio Bardetti, residente á rua O' n. 1, na Barra Funda, quando brincava hontem, ás 13 horas e meia, em frente á casa dos seus paes, foi colhida por uma carroça.

Ficando sob as rodas do vehiculo, a menor recebeu fortes contusões no thorax apresentando symptomas de compressão dos orgams.

Soccorreu-a o sr. dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial.

O carroceiro evadiu-se.

Está aberto inquerito sobre o facto.

• •

Na casa dos seus paes, á rua Cesario Ramalho n. 53, a menor Dolores, de 1 anno e meio de edade, filha de Francisco Garcia Molina, deu uma quéda desastrada hontem, ás 14 horas e meia, fracturando o humeros esquerdo.

Dolores foi soccorrida pela Assistencia Policial.

• •

Na avenida Paulista, o menor Affonso, de 14 annos de edade, filho de Mauricio Francisconi, morador á ladeira Porto Geral n. 6-A, cahiu desastradamente de uma bicycleta hontem, ás 15 horas, fracturando o ante-braço esquerdo e recebendo uma contusão edematosa na região ocular esquerda.

O sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial, prestou ao menor os necessarios soccorros.

• •

João Salvador Fruchello, de 21 annos de edade, residente á rua Conselheiro Ramalho n. 18, passando hontem, ás 17 horas, pouco mais ou menos, pela rua Santo Antonio, deu uma quéda desastrada, fracturando o ante-braço esquerdo.

Soccorreu-o o sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia Policial.

Busca e apprehensão

Uma fallencia em extranhas circumstancias — Inquerito requerido na 1.a delegacia auxiliar

Nesta praça deu-se ha tempos a fallencia da firma A. Laurelli e Comp., em circumstancias extranhas, de maneira a chamar sobre ella a attenção mais directa dos interessados.

E' o caso que essa sociedade commercial, que explorava a venda de toda a especie de mercadorias, comprava a praso, na praça, tudo quanto lhe era offerecido, vendendo tambem, quasi sempre, em prestações.

Passados alguns mezes, as condições financeiras do estabelecimento foram cada vez mais se tornando criticas, até que seus proprietarios se viram na contingencia de chamar os credores.

Decretada a fallencia da firma, desde logo os syndicos liquidatarios notaram a enormidade do prejuizo causado á praça, quasi 800 contos de réis, coincidindo com a ausencia nos seus depositos de grande parte de mercadorias, que não podiam ter sido vendidas e que, no emtanto, não figuravam tambem no balanço.

Deante desta emergencia, os liquidatarios da massa fallida requereram á policia a abertura de um inquerito a respeito do caso, tendo sido o dr. Floriano de Moraes Junior encarregado das necessarias diligencias.

Essa autoridade, acompanhada do escrivão sr. Sebastião Salles, ante-hontem e hontem deu diversos passos, que alcançaram o desejado effeito, pois tiveram em resultado a apprehensão de quasi trinta contos de mercadorias.

As casas em que a policia as encontrou foram: a residencia do socio da firma fallida, Alfredo Laurelli, á rua Tabatinguera n. 103; a casa do pae de Alfredo, Luiz Laurelli, á mesma rua n. 105, e a de um cunhado do fallido, Jayme Franqueira, á rua Onze de Agosto n. 35.

As mercadorias apprehendidas constam principalmente de peças de fazendas finas, machinas de escrever, roupas feitas e joias.

Todos esses objectos foram removidos para uma dependencia da Policia Central, onde ficarão até que lhes seja dado destino conveniente.

Força Publica

Por decreto de hontem, foi nomeado Jorge Blum para o cargo vago de 1.o supplente do delegado de policia de Mattão.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

a Elioterio Bernardo, soldado do 4.o batalhão da Força Publica, 30 dias, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor;

a Francisco Joaquim Cardanha, soldado do 2.o corpo da Guarda Civica da Força Publica, 60 dias, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Demographia Sanitaria

Durante a semana finda falleceram nesta capital 136 pessoas victimadas por: variola, 1; escarlatina, 1; crupe, 1; grippe, 2; febre typhoide, 2; dysenteria, 1; lepra, 1; erysipela, 1; tuberculose, 10; septicemia, 1; cancros, 5; affecções do systema nervoso, 13; do apparelho circulatorio, 10; do respiratorio, 23; do digestivo, 38; do urinario, 8; accidentes puerperaes, 2; debilidade congenita, 11; mortes violentas, 2; outras molestias, 1 e molestias mal definidas, 2.

Das fallecidas eram 76 do sexo masculino e 60 do feminino; 96 nacionaes e 40 extrangeiros; 60 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 337 nascimentos, 60 casamentos e 20 nascidos mortos.

Os inspectores sanitarios vaccinaram e revaccinaram 695 pessoas.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram-se dos jornaes reclamações relativas a Serradinho, Tayuva, Mocóca, Juquery, Piracicaba, Santos, Campo Grande, S. João da Boa Vista, Caconde e capital.

Foram recolhidos ao gabinete um livro, dois saccos brancos, uma echarpe preta, uma bolsa, um pacote de pregos, um guarda-chuva, um botão para camisa, uma cesta com feijão e arroz, uma planta de casa, uma carteira com dinheiro e um cartão escolar.

— Registaram-se declarações de perda de um broche com brilhantes e saphiras, uma carteirinha com diversos enveloppes, um chapéo preto molle, uma bolsinha com um passe para Cruzeiro, uma bolsa de couro com uma cedula de 10$000, uma carta de "chauffeur", uma bolsa preta com duas chaves, um pacote de parafusos, um mólho de chaves, uma caderneta e um cofre, uma fórma para doce, uma pulseira com o nome "Vina".

Entre os objectos entrados em abril e ainda não reclamados, acham-se em deposito uma bolsa de prata, uma pulseira de cabellos, uma medalha com dois retratos, uma carteira com dinheiro, um relogio, duas bolsas com dinheiro, um alfinete com pedras brancas, uma quantia e uma alliança com as letras E. B. C. e a data de 31 de dezembro de 1913.

O gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 11 de setembro de 1914:

Procuras:

883 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.029 familias de colonos para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço de 1$500 a 4$000.

Offertas:

4 administradores

1 ajudante de administrador.

1 ajudante de escrivão de fazenda.

3 carpinteiros.

3 machinistas.

1 escripturario.

1 professor.

Immigrantes:

Chegados: 83.

Esperados: ·m 12, 10.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá" — "Campos Salles" — Sabaúna" — "Pariquera Assú" — "Conde do Pinhal" — "S. Bernardo" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" secções — Pinheiros e Paraizo — "Nova Veneza" — secções Quilombo, Barreiro e S. Bento — "Nova Campinas" — "Conde de Parnahyba" — "Dr. Martinho Prado Junior e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados:

Directamente: 3 familias de colonos.

Destino certo: 4 familias de colonos.

Por agentes: —

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

José Veiga, rua Direita, 59; d. Casa Tulli, Paulo de Freitas, Saramara, Federação, Alvaro Corrêa, Conselheiro Furtado, 165; Brieba, tiple comica; sr. Alon Coniucof, Menotti, General Carneiro, 46; Nicanor Checa, Quirino de Andrade, n. 7-A.

MATADOURO

Movimento do dia 11 de setembro de 1914:

Foram abatidos 10 leitões, 144 bovinos 123 suinos, 24 ovinos e 15 vitellos.

Foi rejeitado 1 bovino.

Foram inutilizados 1 bovino, 2 suinos, 20 pulmões de bovinos, 2 intestinos delgados de bovinos, 12 pulmões de suinos, 4 figados de suinos e 2 pulmões de ovinos.

Observações — Foram inutilizados por cysticercus um suino e por tuberculose um bovino.

Foi rejeitado por magro um bovino.

Emblema do carimbo, "Marreca".

Barretos, 90 bovinos e 2 vitellos.

Emblema, "Taça".

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 11 de setembro de 1914.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. F. Saldanha passou ao sr. Meirelles Reis as civeis 7203 do capital, 6583 da Franca e 7449 de Mogy-mirim.

O sr. Meireles Reis ao sr. F. Whitaker a civel 6642 da capital e ao sr. Rodrigues Sette as civeis 7320 de Orlandia, 7652 de Pirassununga e 7288 da capital.

O sr. Rodrigues Sette ao sr. Clementino de Castro, a civel 2797 de Pirassununga e ao sr. F. Whitaker as civeis 7587 de Bebedouro e 7561 da capital.

O sr. Clementino de Castro ao sr. Urbano Marcondes a civel 7454 de Itapetininga e ao sr. Moretz-Sohn as civeis 6952 de Jahu, 6866 de Barretos, 6551, 6806, 7475 e 7503 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. F. Saldanha a civel 7333 da capital e ao sr. Urbano Marcondes as civeis 7402 de Santos, 7513 de Campos Novos do Paranapanema, 5702 de S. Carlos, 6614 de Pirassununga e 7192 da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. F. Saldanha a civel 7195 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. Clementino de Castro as civeis 6984 de Avaré, 4946 de Itapetininga, 7619 de Pirassununga, 7354 de Barretos, 7305, 7175, 7330 e 7343 da capital.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações civeis: 7153 e 7289 da capital, 6903 de Bauru' e nos embargos 6939 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatadas pelo sr. presidente:

N. 7204 — (deserção) — Capital — Embargantes José Gonçalves de Oliveira Sobrinho e sua mulher; embargados, Paschoal Colangelo e sua mulher. — Julgaram desertos os embargos.

Relatados pelo sr. Meirelles Reis:

N. 6267 — Capital — Embargante, Sergio Bittencourt; embargados, F. Matarazzo e Comp. — Rejeitaram os embargos. Impedido o sr. F. Saldanha.

N. 7628 — Capital — Embarganaes, o espolio de José Abundanza e sua mulher, por seu inventariante Nicolau Mazzullo; embargado Caetano Antonio Curiate. — Rejeitaram os embargos.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. presidente:

N. (deserção) — Tieté — Appellante, Manuel Pinto Machado; appelladas d. Emilia Augusta de Sousa Campos e seus filhos. — Julgaram deserta a appellação.

Relatadas pelo sr. F. Saldanha:

N. 7538 — Capital — Appellante, a Camara Municipal da capital — Appellada d. Maria da Annunciação Ferreira de Abreu. — Negaram provimento.

N. 7636 — Capital — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, Miguel Archanjo Parente e d. Maria Miguel Sousa. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. Meirelles Reis:

N. 6929 — Capital — Appellantes, André Perella e Michelle Pecci; appellado Carmella de Maria. — Negaram provimento.

N. 7202 — Santos — Appellante, Rodrigo Pinto; appellado, Antonio Pereira de Carvalho. — Deram provimento em parte contra o voto do sr. F. Whitaker que dava provimento "in totum".

N. 7575 — Tatuhy — Appellante, Alexandre Nunes da Silva; appellada a herança da finada d. Anna Maria Ribeiro. — Deram provimento para annullar a partilha e mandam que as custas sejam revistas pelo contador do Tribunal.

Relatadas pelo sr. Rodrigues Sette:

N. 7426 — Jahu' — Appellantes, Luiz Teixeira de Almeida Barros e sua mulher; appellados Manuel Pires de Camargo e sua mulher. — Negaram provimento.

N. 7500 — Capital — Appellantes, d. Francisca Franco Rosa e outros; appellada d. Alice Mariano Pimentel; inventariante dos bens do finado Manuel Jacintho Pimentel. — Negaram provimento.

N. 7638 — Franca — Appellante, o juizo; appellados, José Antonio do Nascimento e Iria Maria de Freitas. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. F. Whitaker:

N. 6590 — Capital — Appellante, Paulino Biancalana; appellado Marcellino Rachou. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. Clementino de Castro:

N. 7029 — Bebedouro — Appellante, José Vitalis; appellado, Antonio Alves da Cunha. — Deram provimento.

Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgamento dos seguintes embargos:

N. 6556 — Jacarehy — Embargante, Francisco Amaro; embargado, dr. Luiz Cesar do Amaral Gama. Relator, o sr. F. Saldanha.

N. 4087 — Capital — Embargante, José Vicente de Sousa Queiroz; embargados, dr. José Pinto do Carmo Cintra e sua mulher. Relator o sr. Meirelles Reis.

N. 7310 — Santos — Embargante, João Barbosa do Espirito Santo; embargada a Camara Municipal. Relator, o sr. Meirelles Reis.

N. 7498 — Amparo — Embargantes, Benedicto Marques Ribeiro e outro; embargada d. Maria Pinto da Conceição. Relator, o sr. Meirelles Reis.

N. 7133 — Santos — Embargantes, Manuel Gomes de Mendonça e Raphael Sampaio e Comp.; embargados os mesmos. Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 6167 — Franca — Embargantes, dr. Odilon Goulart e outros e o padre Alonso F. Carvalho e dr. João Leopoldo Rocha Fragoso. Relator, o sr. F. Whitaker.

N. 7072 — Barity — Embargantes, José Barbieri e sua mulher; embargados, Pedro Mazza e sua mulher. Relator, o sr. F. Whitaker.

N. 7142 — Capital — Embargantes, Pedro Ernesto Maneille e sua mulher; embargado, Salvador Bataglia. Relator, o sr. F. Whitaker.

N. 6704 — Itapolis — Embargante, Felippe Baumann; embargado, Pedro Gonçalves da Costa. Relator, o sr. Urbano Marcondes.

CAMARAS REUNIDAS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. presidente:

N. 2083 — Ribeirão Preto — Paciente, dr. Manuel Martins da Costa Cruz. — Julgaram prejudicado o pedido á vista da desistencia requerida e tomada por termo.

N. 2092 — Santos — Paciente, Miguel José Alith. — Concederam a ordem para ser ouvido o sr. juiz de direito da 2.a vara de Santos. Citada a parte civil para a primeira sessão civil, contra o voto do sr. Meirelles Reis.

Forum Criminal

Habeas-corpus. — O dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" a favor de Americo José de Andrade, em vista das declarações da policia, que informou já se achar o requerente em liberdade.

Pronuncia. — O dr. Adalberto Garcia, juiz da 2.a vara criminal, pronunciou, o individuo Sebastião Francisco do Prado, accusado de haver attentado contra a honra das suas duas enteadas Alzira e Maria Possydonio, na estrada do Rio Grande.

O dr. Adalberto pronunciou-o como incurso no artigo 268, combinado com os artigos 269 e 273, ns. 2 e 5, do Codigo Penal.

Denuncias improcedentes. — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra os individuos Alberto Pinto Victor e José Melleiro, que se achavam incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

— O mesmo magistrado impronunciou Francisco de Sousa Mello Freire, que era accusado de haver, na noite de 2 de maio, incendiado o predio do largo de Santo André, districto de S. Bernardo, e que se achava incurso no artigo 136, combinado com o 140 do Codigo Penal.

Prisão preventiva. — O dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, decretou a prisão preventiva de Segismundo Lauria, accusado de haver, no dia 6 do corrente mez, subtrahido do predio n. 20 da rua Benjamin Constant, onde mora Amelia Pimbal, joias e outros objectos no valor de 356$.

Alvará de soltura. — O dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, mandou expedir alvará de soltura a favor de Antenor Hygino da Costa, que acaba de cumprir a pena de 6 mezes de prisão cellular, a que foi condemnado pelo jury da capital.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adalberto Garcia.

Promotor publico, sr. dr. Sebastião Lobo.

Escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Herminio Antonio da Silva, accusado como incurso no art. 330 do Codigo Penal (furto).

Produziu a defesa o sr. dr. Manuel Azevedo.

O conselho de sentença ficou assim constituido: srs. dr. Alfredo Paranaguá, Antonio Pinto de Carvalho, coronel Augusto de Andrade, dr. Antonio de Andréa, coronel Estanislau Pereira Borges, Attila Dias, Abilio Augusto Fernandes, Pedro Lanzelloti Junior, dr. Odilon Ribeiro, Luiz Minervini, Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho e major Sebastião Fontes de Godoy.

O accusado foi absolvido por unanimidade de votos, pela negativa do crime.

— Em segundo logar, foi submettido a julgamento o réo Antonio Ferreira, accusado de crime de ferimentos leves.

Defendido pelo dr. Dulcidio Costa, foi condemnado a tres mezes de prisão cellular.

— Em terceiro e ultimo logar, entrou em julgamento o réo Pedro Angelo, accusado como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Dulcidio Costa, que conseguiu a absolvição do seu constituinte por 9 votos, pela negativa do crime.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao Commando Geral, o capitão Eurico, do 3.o batalhão.

O 1.o batalhão dá duas ordenanças para esta repartição, a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os outros corpos dão o serviço do costume.

Amanuense do dia, o sargento Costa.

Uniforme, 2.o.

• •

Diversas ordens — Inspecção de saude — Vae ser inspeccionado de saude, na proxima reunião da junta medica, o soldado Ignacio de Moraes Sarmento, do 3.o batalhão.

• •

Praça a se reformar — O soldado Barbosa Antonio, do 2.o batalhão, julgado invalido para o serviço militar na ultima reunião da junta medica, deve tratar de sua reforma.

• •

Alistamento — No 4.o batalhão, Euclides Alves e Guiomario Rodrigues de Oliveira.

• •

Exclusões por ordem do governo — Deram-se as dos soldados Ormezindo Lopes, do 5.o batalhão, e Sebastião Mendes, do 1.o batalhão.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem:

Foi removida, a pedido, a substituta effectiva d. Maria Ophelia Damy, do grupo escolar de Monte Alto, para o de S. João da Bocaina.

Foi nomeada d. Judith Roxo Guimarães, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Dr. José Alves Guimarães Junior", de Ribeirão Preto.

Foi revalidada a licença de 2 mezes que, por portaria de 18 de julho do corrente anno, concedeu á professora da escola mixta do bairro do "Rio Tatuhy", em Tatuhy, d. Carmosina de Paula Arruda.

Por portaria de hontem, foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, ao professor Ernesto Sampaio, da 1.a escola nocturna para adultos, do Cambucy, nesta capital.

— Requerimentos despachados:

De d. Carmosina de Paula Arruda. — Sim, em termos;

de Ernesto Sampaio. — Egual despacho;

de Victor L. Fernandes. — Indeferido;

do director das escolas reunidas de Itaberá. — A' Directoria-Geral da Instrucção Publica.

de d. Judith Roxo Guimarães. — Em vista do que allega a supplicante em sua petição junta, de 26 do mez findo, relevo a da pena de abandono do cargo, em que incorreu, fazendo-se a respectiva annotação na Secretaria, para os devidos effeitos;

de Horacio Faria. — Dirija-se á Secretaria da Fazenda;

de Pasquale Pellegrino. — Dê-se portaria de internação;

do pharmaceutico Eusebio de Carvalho, recorrendo do acto da Directoria do Serviço Sanitario, que o multou por infracção do art. 107 do regulamento sanitario. — Estando devidamente provada a infracção do art. 107 do regulamento sanitario, por parte do recorrente, pharmaceutico Eusebio de Carvalho, nego provimento ao seu recurso e mantenho a multa legalmente imposta;

do coronel Vigilato Franco, proprietario da pharmacia "Aguia de Ouro", desta capital, recorrendo do acto da Directoria, que lhe impoz multas por infracção dos artigos 107 e 108 do regulamento sanitario. — Mantenha-se a multa imposta por infracção do art. 107 da lei sanitaria vigente. Releve-se do pagamento da multa pela infracção do art. 108, de accôrdo com o parecer do director geral. — *R. A. Sampaio Vidal.*

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

— Requerimentos despachados:

De Antonio Manuel Guimarães. — Ao 3.o delegado;

de Benedicto do Nascimento. — Entregue-se mediante recibo;

de Lauriano dos Santos. — Ao sr. commandante geral;

de Oscar R. Tollens. — Ao sr. 3.o auxiliar;

de Honorato Cardoso. — Assigne o requerimento, querendo;

de Tarquinio Cobra Olyntho. — Ao sr. director da Justiça e Contabilidade;

de Maria Rosa da Conceição. — Ao commando geral;

do juiz de direito da comarca de Batataes, bacharel Bazileu Soares Muniz, pedindo tres mezes de licença a contar de 2 do corrente, para tratar da sua saúde. Sim, sem prejuizo do serviço do jury;

do promotor publico da comarca de Ribeirão Bonito, bacharel Antonio de Macedo Simões, pedindo autorização para gosar férias. — Aguarde opportunidade;

do sentenciado Joaquim Venancio de Sousa, recolhido á cadeia de Ribeirão Preto, pedindo a nomeação de pessoas idoneas que, examinando-o, atestem a sua edade afim de instruir um recurso de graça. — Para o fim que o requerente tem em vista, não é necessaria a prova de edade;

do escrivão do jury da comarca de S. Pedro, cidadão João Baptista de Almeida, pedindo 30 dias de licença para tratar da sua saude. — Junte attestado medico;

de Luiz Sinelli. — Ao sr. 3.o auxiliar.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1914

Requerimentos despachados:

De Sante Bertolazzi, Matheos Magno, Carlos M. Steinberg, Adolpho Schauer, Luiz Antonio M. da Silva, Leonardo Gin, Stefani Perracci, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Anna Niceto, sobre carta de adjudicação — Prove o que allega;

de Ferreti Rossi, Miguel Carbone e Manuel José da Costa, pedindo cancellamento de imposto — Sim, nos termos da lei 1807, de 1914;

de Gasparine Massari, João Assis e Maria Theresa Bardari, sobre imposto; Vicente Ardito e Filhos e Maria de Paula Ramos Nogueira, pedindo relevamento de multa; Antonio Seco, pedindo utilização de terreno municipal — Indeferido.

— Deve comparecer na Directoria de Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, para esclarecimentos, o sr. Erasmo Teixeira de Assumpção.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 16 cães.

— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foi embargada a construcção á rua Conde de Sarzedas, n. 54, por infracção do art. 1.o da lei n. 38 e o proprietario, Benedicto Pera, multado em 20$000, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal Eurico Thompson; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Annibal Pepi, ao sr. Lourenço Franzei, 10$000, por infracção do art. 49 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Gastão da Silva, ao sr. Angelo Polydoro, 30$, por infracção do art. 1.o da lei 38, e de accôrdo com o art. 9.o das Posturas; pelo fiscal Eurico Thompson, ao sr. João Baptista Camargo Junior, 5$000, por infracção do art. 22, paragrapho 4.o, da lei 790; foram approvados 5 cocheiros.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 11:

COMPANHIAS

20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a .	235$000
32 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a .	235$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 11

De Montevidéo e escalas, com 11 dias de viagem, o vapor nacional "Saturno", de 515 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Companhia.

De Buenos Aires, com 3 dias de viagem, o vapor italiano "Duca degli Abruzzi", de 4202 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

Sahidas:

Vapor nacional "Saturno", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor italiano "Duca degli Abruzzi", com café, para Genova.

Vapor inglez "Highland Harris", com fructas, para Buenos Aires.

Secção Livre

Cotia

A commissão das festas do Divino faz publico que o sorteio de 2 cavallos, que deveria ter logar hoje, pela Loteria Federal, e cujo producto se destina ás obras da matriz, fica adiado para correr com a Loteria Federal do grande sorteio do proximo Natal.

A Commissão.

Declaração

Fernando de Oliveira Lima faz sciente aos seus amigos que, por motivo de haver nome egual ao seu, passa a assignar-se Fernando Lima de Oliveira.

Bom Successo, 8 de setembro de 1914.

Fernando Lima de Oliveira.

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 86, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) José Malhado Filho, presidente.

(a) Sindario Cardoso, thesoureiro.

Appel aux reservistes appartenant au service auxiliaire

Les hommes appartenant au SERVICE AUXILIAIRE et faisant partie des classes 1893 et suivantes, sont invités d'urgence á se présenter au Consulat.

Saint Paul, le 5 setembre 1914.

Le Consul de France,

BIRLE

EDITAES

EDITAL

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz da segunda vara de ausentes desta comarca e capital de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que no dia vinte e seis de setembro, proximo futuro, ao meio-dia, á porta do edificio do Forum Civel, á rua Onze de Agosto numero quarenta e um, nesta capital, o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, os bens arrecadados do espolio do fallecido Joseph Arnold, seguintes: a ponte "Ipê Arcado", e mais bens relativos á mesma, situada sobre o rio Paranahyba, termo de Catalão, comarca de Paranahyba, e Estado de Goyaz, a saber: uma casa coberta de telhas, com onze commodos, sendo sete assoalhados e quatro terreos, com quintal plantado de diversas arvores fructiferas, cercado de parte de arame e parte pelo rio Paranahyba, avaliada por cinco contos de réis (5:000$000); um pastinho cercado de arame, além do rio Paranahyba, annexo á dita casa, avaliado por cento e cincoenta mil réis (150$000); um outro pastinho, cercado de arame, aquem do rio Paranahyba, annexo á dita casa, avaliado por quinhentos mil réis (500$000); um rancho estragado, para tropeiros, annexo á dita casa, avaliado por cem mil réis (100$000); uma mesa com gaveta e chave, avaliada por doze mil réis (12$000); uma outra mesa, tosca, para jantar, avaliada por cinco mil réis (5$000); e, finalmente, a referida ponte "Ipê Arcado", que os louvados, attendendo ao tempo de sua conservação e á sua despesa e receita calculadas, avaliaram por quinze contos de réis (15:000$000), liquidos, as rendas que a dita ponte ainda possa produzir, importando o total dos bens em vinte contos setecentos e sessenta e sete mil réis (20:767$000), que vão á praça a requerimento do liquidante dos bens do espolio referido. A requerimento do mesmo liquidante, vae neste transcripto o decreto que concedeu a autorização para construcção da ponte e direito de pedagio e mais documentos: Aos dezoito dias do mez de julho de mil novecentos e um, nesta Secretaria de Estado dos Negocios de Instrucção, Industrias, Terras e Obras Publicas, onde se achavam o dr. Mario de Bulhões, secretario da mesma Secretaria, e o cidadão Antonio José Martins, procurador fiscal interino, compareceu o cidadão Antonio Felix de Sousa Moraes, como procurador do engenheiro James J. Mellor e disse que vinha firmar o contracto para construcção de uma ponte no rio "Corumbá", entre os portos "Limoeiro" e "Anhanguera", conforme a proposta que apresentou, datada de vinte de junho de mil novecentos e um e que foi acceita a dezeseis do corrente mez, mediante as seguintes clausulas: 1.a — O governo do Estado concede a James J. Mellor, ou á companhia que organizar, um privilegio por vinte annos, para a construcção, uso e goso de uma ponte sobre o rio "Corumbá", entre os portos "Limoeiro" e "Anhanguera", com a zona comprehendida entre a barra do rio "Corumbá" e a foz do seu affluente "S. Bartholomeu". 2.a — O governo do Estado manterá a James J. Mellor, ou á companhia que organizar, o direito de cobrar um pedagio que será regulado pela tabella das pontes do rio Paranahyba. 3.a — Fica o privilegio isento da taxa ou imposto de qualquer natureza sobre o material que introduzir para a construcção da ponte. 4.a — O privilegiado obriga-se: a) A submetter á approvação do presidente do Estado, por intermedio do secretario de Estado dos Negocios de Instrucção, Industrias, Terras e Obras Publicas, o plano da ponte que será apresentado dentro do praso de seis mezes, a contar da assignatura deste contracto; b) A começar a construcção da ponte dentro do praso de seis mezes, a contar da approvação do plano; c) A concluir a construcção no praso de tres annos, a contar do começo dos trabalhos da construcção, quando não possa fazer antes desse tempo; d) A não começar a cobrança das taxas antes de acceita a ponte pelo engenheiro do Estado; e) A manter a ponte em perfeito estado de segurança e conservação durante o tempo de vinte annos; f) A entregal-a ao Estado, findo este praso, em perfeito estado de conservação, e sem onus de especie alguma; g) A pagar annualmente um imposto egual áquelle actualmente cobrado nos dois portos "Limoeiro" e "Anhanguera"; h) A pagar a multa de duzentos a quinhentos mil réis pelo excesso dos prasos estipulados até seis mezes, salvo o caso de força maior, e a de cem mil réis a duzentos mil réis pela infracção de qualquer das outras clausulas deste contracto; i) A fornecer passagem livre: 1.o: Aos correios estaduaes e federaes. — 2.o A's cargas dos governos estadual e federal. — 3.o A' Força Publica e empregados publicos com as respectivas comitivas e bagagens, quando em serviço e mediante as competentes requisições. — 5.a Caducará o privilegio: — a) Si não tiverem sido cumpridas as clausulas até findar o ultimo dia dos prasos estipulados, incluindo os seis mezes da clausula quarta, letra h; b) Por abandono da obra por mais de seis mezes sem causa de força maior. — 6.a O privilegiado não poderá transferir este contracto sem approvação do presidente do Estado. — 7.a Todas as questões que forem suscitadas sobre a interpretação deste contracto serão decididas por arbitros nomeados, um pelo governo e outro pelo concessionario, e, no caso de divergencia, por um terceiro, nomeado por ambos. — 8.a E competente sómente a justiça do Estado para tomar conhecimento e julgar as questões sobre a exploração, uso e goso deste privilegio. O contractante pagou a quantia de oitocentos e vinte e cinco mil réis de sello, inclusive os dez por cento e addicionaes, pela assignatura do presente contracto, como consta do conhecimento numero quatrocentos e vinte e dois, da Collectoria desta capital, assignado pelo escrivão encarregado F. de Paula, e o escrivão interino Velasco. E, tendo sido approvada a minuta do presente contracto pelo senhor vice-presidente do Estado, por despacho de hontem para constar, lavrou-se este termo, que, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelo cidadão secretario de Estado, doutor Mario de Bulhões, pelo procurador fiscal interino, Antonio José Martins; pelo procurador do contractante, Antonio Felix de Sousa Moraes, e por mais duas testemunhas. Eu, Rodolpho Marques, servindo de amanuense da Secretaria, o escrevi. — Mario de Bulhões — Antonio José Martins — Antonio Felix de Sousa Moraes. — Testemunhas: Virgilio José de Barros e Manuel Felix de Sousa. — Estava sellado com oito estampilhas no valor de doze mil e novecentos e quarenta. — Accôrdo celebrado com a firma Arnold, Mellor e Companhia, para delimitação da zona a pertencer á Ponte do Ipê Arcado. Aos vinte e um dias do mez de janeiro de mil novecentos e sete, na Secretaria de Instrucção, Industrias, Terras e Obras Publicas, perante o excellentissimo senhor secretario doutor João Alves de Castro, estando presente o procurador fiscal, capitão Elyseu José Taveira, compareceu o cidadão doutor Luiz Ramos de Oliveira Couto, representante legalmente constituido pela firma Arnold, Mellor e Companhia, como se vê da outorga que adeante vae transcripta, e declarou que vinha entrar em accôrdo com o governo do Estado, na qualidade de procurador dos senhores Arnold, Mellor e Companhia, para a delimitação da zona a pertencer á ponte do Ipê Arcado, de que os mesmos são concessionarios, delimitações que se tornaram necessarias, visto estar caduco o privilegio para a construcção de uma segunda ponte sobre o rio Paranahyba, conforme aviso que aos ditos seus constituintes foi expedido por esta Secretaria, a vinte e sete de outubro de mil novecentos e seis. Ouvidas as suas declarações e attendendo que a ponte do Ipê Arcado, segundo documento existente nesta Secretaria, datado de trinta de março de mil novecentos e tres, foi construida na zona cedida e transferida pelo cidadão Manuel Gomes de Paiva Rezende e fóra da área do Morro Alto do Rio Corrente, concedida a Joseph Arnold, em dez de maio de mil novecentos e um, do que resultou a caducidade desta concessão, o doutor secretario convidou o dito procurador a apresentar as suas bases para a referida delimitação. — Depois de discutido convenientemente o assumpto, assentaram as duas partes contractantes, livremente, que fica pertencendo á ponte do Ipê Arcado, como privilegiado, á zona seguinte: Morro Alto, rio acima até á distancia de tres leguas, a contar da ponte; e Morro Alto, rio abaixo, até o Porto dos Barreiros, exclusive; continuando em inteiro vigor todas as outras clausulas do contracto lavrado a dez de maio de mil novecentos e um, que assim ficam ratificadas. E, por haver desta fórma accordado as duas partes contractantes, foi lavrado este termo, que vae assignado pelo doutor secretario de Instrucção, Industrias, Terras e Obras Publicas, pelo doutor Luiz Ramos de Oliveira Couto, procurador de Arnold, Mellor e Companhia, pelo procurador fiscal do Thesouro Estadual e pelas duas testemunhas, major José Gonzaga Socrates de Sá e doutor João Cardoso d'Avila, afim de que o accôrdo produza os effeitos de direito, visto ter sido approvado por sua excellencia o senhor coronel presidente do Estado. — (Procuração) — "Cartorio do segundo officio. — Farnese A. de Andrade, tabellião. — Vinte e tres de novembro de mil novecentos e seis, Araguary, F. de Minas. — Tabellião. Livro decimo — Folhas cento e quarenta e oito. Traslado primeiro — Estados Unidos do Brasil. — Procuração bastante que fazem Arnold, Mellor e Companhia, na fórma abaixo. — Saibam quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e seis, aos vinte e tres dias do mez de novembro, nesta cidade de Araguary, comarca de Uberabinha, do Estado de Minas Geraes, em meu cartorio, perante mim tabellião, compareceram como outorgantes a firma Arnold, Mellor e Companhia, representada pelo socio doutor Jayme João Mellor, residente nesta cidade, reconhecidos pelos proprios de mim e das testemunhas abaixo assignadas, do que dou fé, perante as quaes por elle me foi dito que nos termos de direito, nomeam e constituem seus bastantes procuradores o doutor Francisco Ferreira dos Santos Azevedo Junior e Benedicto Ribeiro de Freitas, na capital do Estado de Goyaz, com poderes *in solidum* e illimitados, para o fim de entrar em accôrdo com o governo do referido Estado, sobre a delimitação das zonas a pertencer á ponte do Ipê Arcado, podendo para esse fim usar de todos os meios facultados em direito, requerendo o que fôr a bem delles outorgantes, e, ainda sómente para esse fim, ratificam os poderes impressos que seguem, caso delles seja necessario. Aos quaes dizem elles outorgantes conferirem os poderes que as leis lhe concedem para em seus nomes como si presente fossem requerer, allegar e defender seus direitos em qualquer juizo ou tribunal, em primeira ou segunda instancia, propondo como autor as acções que tiverem direito, mesmo sobre bens de raiz; defendendo, como réo, quaesquer acções que lhes sejam propostas; acompanhando-as em todos os seus termos até sentença e suas execuções; assignando articulados, razões finaes ou de appellação e quaesquer outros autos; interpondo e acompanhando quaesquer recursos; prestando em sua alma qualquer licito juramento; requerendo inventarios, partilhas, embargos, arrestos, requestros, habilitações; fazendo composições; transigindo em juizo ou fóra delle; fazendo accôrdos amigaveis e assignando escripturas delles; acceitando em favor delles outorgantes e assignando escripturas de compra de quaesquer bens, mesmo imoveis, estipulando condições e prasos, bem como de hypothecas, cessão, penhor, e quaesquer outros; pagando, recebendo dinheiro e dando quitações, fazendo registar titulos de contractos e assignando os respectivos extractos; seguindo suas ordens que lhe serão consideradas partes deste instrumento; substabelecendo esta se convier e os substabelecidos em outros relevando-os do encargo de satisfacção que o direito outorga. E de como assim disse, lavrei este instrumento que sendo-lhe lido, acceito assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Farnese A. Andrade, o subscrevi e assigno. Araguary (sobre uma estampilha federal de um mil réis), vinte e tres de novembro de mil novecentos e seis. (Assignados) — Farnese A. de Andrade. Arnold, Mellor e Companhia, Joaquim Nunes de Sá, Jacintho Melgaço Sobrinho.) Era o que se continha na referida procuração da qual fielmente extrahi o presente traslado, que conferi e achei conforme do original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Farnese A. de Andrade, o escrevi, transcrevi, conferi e assigno com o signal que uso. Em testemunho da verdade. (Estava o signal publico). Continha uma estampilha estadual. Minas Geraes, no valor de trezentos réis. "Estava o seguinte dizer na parte final da procuração." Substabeleço todos os poderes da presente procuração na pessoa do doutor Luiz Ramos de Oliveira Couto — Goyaz, cinco de janeiro de mil novecentos e sete. Benedicto Ribeiro de Freitas. (Assignado sobre uma estampilha federal de um mil réis). Eu, Pedro Pinheiro de Lemos, chefe da primeira secção, o escrevi. Goyaz, vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e sete. J. Alves de Castro, Elizeu José Ferreira, Luiz Ramos de Oliveira Couto — Testemunhas: José Gonzaga Socrates de Sá, João Cardoso d'Avila. Estava sellado com nove estampilhas estaduaes no valor de vin-

te e um mil e trezentos e noventa réis, devidamente inutilizadas. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos vinte e seis de agosto de mil novecentos e quatorze. Eu, Arthur Eugenio da Silva Porto, ajudante, o escrevi. Eu, Maximiliano Alvaro Corrêa, escrivão, o subscrevi.—*Miguel de Godoy Sobrinho.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Eduardo Prado que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no terreno de sua propriedade, á rua Conde de Sarzedas n. 38, nesta cidade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o artigo 2 da lei 200, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 11 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Reconstrucção de muro

Scientifico ao proprietario ou proprietarios do terreno á rua Anna Cintra, junto ao n. 22, nesta cidade, que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve ser reconstruido o muro do referido terreno, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o artigo 2 da lei 200, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 9 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

Venda de lotes de terras situadas nos sitios "Engordador" e "Corrapira", municipio e comarca de Jundiahy

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, levo ao conhecimento dos interessados que foram acceitas as seguintes propostas para a compra de lotes nos sitios acima mencionados.

A de Egydio de Lucca, para o lote 50, pelo preço de 969$000.

A de Egydio de Lucca, para o lote 60, pelo preço de 1:315$000.

A de Jorge Benjamim Kaemp, para o lote 75, pelo preço de 800$000.

A de Tiburcia de Carrão, para o lote 31, pelo preço de 765$000.

A de Antonio Cosentino, para o lote 61, pelo preço de 1:390$000.

A de Antonio Cosentino, para o lote 62, pelo preço de 1:154$000.

A de Francisco Rosa, para o lote 33, pelo preço de 2:105$000.

A de Francisco Rosa, para o lote 65, pelo preço de 1:025$000.

A de Getulio Nogueira, para o lote 27, pelo preço de 932$000.

A de Getulio Nogueira, para o lote 23, pelo preço de 985$000.

A de Giovanni Martini, para o lote 67, pelo preço de 1:190$000.

A de Boaventura Mendes Pereira, para o lote 25, pelo preço de 787$000.

A de Boaventura Mendes Pereira, para o lote 26, pelo preço de . . . . . 2:010$000.

A de Ignacio Mueller, para o lote 9, pelo preço de 1:220$000.

A de Ignacio Mueller, para o lote 49, pelo preço de 997$000.

Os mencionados proponentes deverão recolher ao Thesouro do Estado as respectivas importancias no praso de tres dias, a contar do dia 14 do corrente mez, mediante guia que será fornecida por esta Directoria, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Além da importancia para o lote deverá cada proponente pagar a quantia de 25$000 por lote, para estampilha, afim de poder obter o respectivo titulo de propriedade.

Outrosim, faço sciente que da venda dos demais lotes que não obtiveram licitantes, fica encarregado o sr. Boaventura Mendes Pereira, residente no lote n. 26 do sitio "Engordador", em Jundiahy, que prestará aos interessados todas as informações necessarias.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração.

S. Paulo, 12 de setembro de 1914.

Jorge Krichbaum,
Servindo de Director.

CONCORDATA PREVENTIVA DE JORGE BUCHAIN E COMP.

Aviso

Os abaixo assignados, commissarios da concordata preventiva requerida por Jorge Buchain e Comp., em obediencia ao que dispõe o art. 151, paragrapho 1.o, da Lei de Fallencias, avisam aos interessados em dita concordata, que se acham, diariamente, á disposição dos mesmos, das 14 ás 16 horas, no escriptorio dos ultimos commissarios infra assignados, á rua 25 de Março n. 22-B, nesta capital.

S. Paulo, 8 de setembro de 1914.

Os commissarios:
Pela S. A. Manufactura Piracicabana, *Rodolpho Miranda*, presidente.
Felippe Pedro.
Azem e Comp.

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito substituto da 1.a vara civel e commercial, desta comarca da capital, com jurisdicção na 2.a vara.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que no dia doze (12) de setembro proximo, ás doze horas, na porta do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer sobre a respectiva avaliação, os bens seguintes, penhorados a João Cupertino e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Lourenço de Almeida Sampaio, a saber: — Uma villa composta de doze pequenas casas para operarios, com uma porta e uma janella de frente cada uma, numeradas de 28 a 50 e o respectivo terreno, que mede, em sua integridade, 56 metros mais ou menos, de frente para a rua Flora, por 29 metros de fundos; de quatro pequenas casas, sob ns. 1, 2, 3 e 4, sitas nos fundos do mesmo terreno, com entrada commum pelo portão n. 52 da rua Flora, e, finalmente, de quatro casas, em construcção, com entrada pelo portão n. 24 da referida rua, todas avaliadas, englobadamente, pela quantia de setenta e cinco contos de réis (Rs. 75:000$000), sendo os immoveis supra descriptos sitos na freguezia e districto do Braz, desta capital. E para que chegue a noticia a todos, mandei expedir este edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 21 de agosto de 1914. Eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. — *Miguel de Godoy Sobrinho.*

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 10.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

CONCORDATA PREVENTIVA DE JORGE BUCHAIM & COMP.

Aviso

Os abaixo-assignados, commissarios da concordata preventiva requerida por Jorge Buchaim e Comp., em obediencia ao que dispõe o art. 151, paragrapho 1.o, de fallencias, avisam aos interessados em dita concordata, que se acham, diariamente, á disposição dos mesmos, de 14 ás 16 horas, em o escriptorio dos ultimos commissarios infra-assignados, á rua 25 de Março n. 22-B, nesta capital.

S. Paulo, 8 de setembro de 1914.

Os commissarios:
Pela S. A. Manufactura Piracicaba, *Rodolpho Miranda.*
Felippe Pedro.
Azem e Comp.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

Assembléa geral

Estando findo o mandato do Conselho Fiscal eleito na ultima Assembléa, são convidados todos os accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, que deverá ter logar ás 14 horas do dia 19 do corrente mez, no escriptorio central da Companhia, nesta capital, á rua do Rosario, 11, sobrado, para o fim especial de elegerem os fiscaes e respectivos supplentes, que deverão funccionar na fórma dos Estatutos.

S. Paulo, 11 de setembro de 1914.

A Directoria.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Convido os srs. accionistas da Companhia Agricola Araquá para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 20 de setembro, ao meio dia, á rua da Consolação n. 16, para:

1.o — Leitura e approvação do relatorio;

2.o — leitura e approvação do parecer do Conselho Fiscal;

3.o — eleição do Conselho Fiscal, que deve vigorar no proximo exercicio.

S. Paulo, 2 de setembro de 1914.

GRANDE FABRICA DE LADRILHOS "CRUZEIRO DO SUL"

Rua Vitalis, 44

TELEPHONE N. 4601

Avisamos a todos os nossos amigos e freguezes que, apesar da crise, mantemos os preços antigos, só não fazendo descontos de porcentagens. Temos sempre em deposito um grande stock de ladrilhos com desenhos variados e de bom gosto, e bem assim podemos fornecer aos fabricantes, por preços convenientes, tintas e cimento branco.

FALLENCIA DE CECILIO DIB

Aviso aos interessados

Acham-se em cartorio, durante cinco dias, á disposição dos interessados, que poderão examinal-os, as relações dos credores e os documentos dos creditos, na fallencia de Cecilio Dib. Durante esse praso de cinco dias, os credores incluidos naquellas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação será dirigida ao doutor juiz de direito da primeira vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 9 de setembro de 1914.

O 3.o escrivão, **Climaco Cesar de Oliveira.**

AVISOS RELIGIOSOS

AGRADECIMENTO

Thomaz Martins de Araujo, Jesuina Candida de Araujo, José Francisco de Moraes, Jesuina Candida de Paula Moraes, Joaquim Onofre de Araujo, José Odilon de Araujo e tios, profundamente feridos com o prematuro fallecimento de seu idolatrado filho, neto, irmão e sobrinho

ELOY DE ARAUJO MORAES

vem, por meio deste, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que caridosamente tomaram parte em sua profunda dôr e, bem assim, a todos que o acompanharam até á sua ultima morada, e convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de S. Gonçalo, no dia 12 do corrente (sabbado), ás 8 horas e trinta.

Por mais este acto de religião e caridade se confessam eternamente reconhecidos.

Pequenos annuncios

COSTUREIRA — Offerece-se uma, para officina ou casa particular. Para tratar, á rua Genebra n. 15.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Annuncios

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913
Séde social — Rio de Janeiro
N. 213 - Praça da Republica - 213
Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 - 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 do accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o|o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, 23 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

O Professor Baçú

Attende a todos que o procurarem das 12 horas ás 18, á rua Brigadeiro Tobias, 114. Estação da Luz - Das 19 ás 21, consultas préviamente combinadas. - NOTA - O professor avisa aos seus clientes que não tem gabinete no Rio e nem representante em parte alguma.

Cura rapida da morphéa??

As referencias do Extracto de Jambuassu' são confirmadas por todas as classes sem distincção.

Aqui na capital, tive alguns 200 e tantos clientes. Vindos de fóra, já se retiraram completamente curados, para sua terra natal.

Ainda ha poucos dias, recebi um attestado pelo correio, dando já publicidade, como grande garantia das curas, visto que sem reclame não carecia esta publicação. Um trecho do referido attestado é o seguinte, para despertar a imaginação dos povos que necessitam:

Moral e social e a bem da justiça e da verdade, venho por meio deste declarar espontaneamente que, tendo o meu filho Francisco Alves de Araujo, de 19 annos de edade, sido atacado pelo mal de S. Lazaro, e depois de ter recorrido a diversos medicamentos, sem o menor resultado, foi, em boa hora, no exemplo de tantas curas, aconselhado a fazer uso do Extracto de Jambuassu'.

Foi com verdadeira surpresa que, no curto espaço de cinco mezes e dez dias de uso do Extracto de Jambuassu', vi o meu filho completamente restabelecido do terrivel mal: a morphéa!

A todos, portanto, que tiverem a infelicidade de soffrer do mal de S. Lazaro, aconselho a fazerem uso do extraordinario medicamento, que terá a felicidade da cura radical em pouco tempo.

Adolpho Alves de Araujo, lavrador, e residente á Varzea de Santo Amaro.

Reconheço as firmas supra e dou fé. Em testemunho da verdade, dr. Joaquim Porto Meyer Villares, 5.o tabellião. S. Paulo, 27 de agosto de 1914.

Pedidos e consultas: rua Vergueiro n. 170. S. Paulo, 6 de setembro de 1914. Autor, A. DURAND.

AVISO

Vapor allemão «HOHENSTAUFEN», entrado no Rio de Janeiro em 30 de julho proximo passado

Avisamos aos srs. recebedores de carga pelo vapor allemão «HOHENSTAUFEN», detido no porto do Rio de Janeiro, conforme as nossas publicações, que a maior parte da carga foi baldeada no porto do Rio de Janeiro para o vapor nacional «MANTIQUEIRA», esperado neste porto no dia 13 do corrente, devendo vir o resto da carga pelo vapor nacional «PYRINEUS», que sahirá do Rio de Janeiro provavelmente dentro de 3 dias.

Os srs. recebedores de cargas deverão, depois de satisfeita a contribuição de avaria grossa e assignado o respectivo termo neste escriptorio, pagar á agencia do Lloyd Brasileiro nesta o frete devido a essa companhia e as despesas de baldeação.

Santos, 8 de setembro de 1914.

THEODOR WILLE & C. — agentes.

POLYTHEAMA

Empresa Theatral Brasileira

HOJE Sabbado, 12 setembro **HOJE**

A's 20 e 45 horas

Grandioso espectaculo de variedades
NOVO PROGRAMMA

AVISO AO PUBLICO — Por motivo de reformas no CASINO ANTARCTICA, a Empresa resolveu traspassar desde hoje a Companhia de Variedades para o POLYTHEAMA, continuando neste theatro até que sejam terminadas as reformas a effectuar no CASINO ANTARCTICA.

HOJE — Grandiosa estréa — LES SANTELIA —

MARGARITA NORI — HELENA DORVILLE — ARLETTE REMBRANT — SATANELLA — MISS FLORA — TRIO LEIG — GEMMA DE GUELFO — LES LAPUCCI — MR. EGO e sua troupe de CACHORROS AMESTRADOS — Numero sensacional — TRIO ROBERT ET MONT

— — PREÇOS POPULARES — —
Amanhã — GRANDIOSA MATINE'E — FAMILIAR —

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Direcção de JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do theatro S. Pedro, do Rio — Regencia do maestro Luiz Moreira
Espectaculos familiares por sessões
1.a sessão ás 19 3/4 — 2.a sessão ás 21 3/4 horas

Hoje - Sabbado, 12 de setembro - Hoje

Terceira e quarta representações da applaudida revista phantastica em 2 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, do autor-actor CHIRA, musica de Luz Junior:

Não te rales

25 — numeros de musica — 25

Preços das localidades para cada sessão — Frisas e Camarotes, 10$000 — Distinctas, 3$000 — Poltronas, 2$000 — Cadeiras, 1$000 — Geral, $500. — Bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

— — Domingo, ultima grande matinée — —

IRIS THEATRE

HOJE HOJE

Programma novo n. 223 da Rêde B

Magnifico e sublime conjuncto de artisticos films, em que pomos em primeiro logar, pela magnitude do assumpto, o film intitulado

O dr. Antonio

Grande acção dramatica em 5 longos actos, da "Série d'Or", da premiada fabrica italiana "Ambrosio".

Excursão pelo rio Magdapis

Bellissimo film natural documentario da "Pathé-Color".

Preços:
Cadeiras . . . . 1$000
Crianças $500

Brevemente:
ESCOLA DE HEROES

O maior e mais sensacional "capolavoro" editado pela casa "Cines", de Roma. Film de nossa "exclusividade", em 10 partes comprado extra.